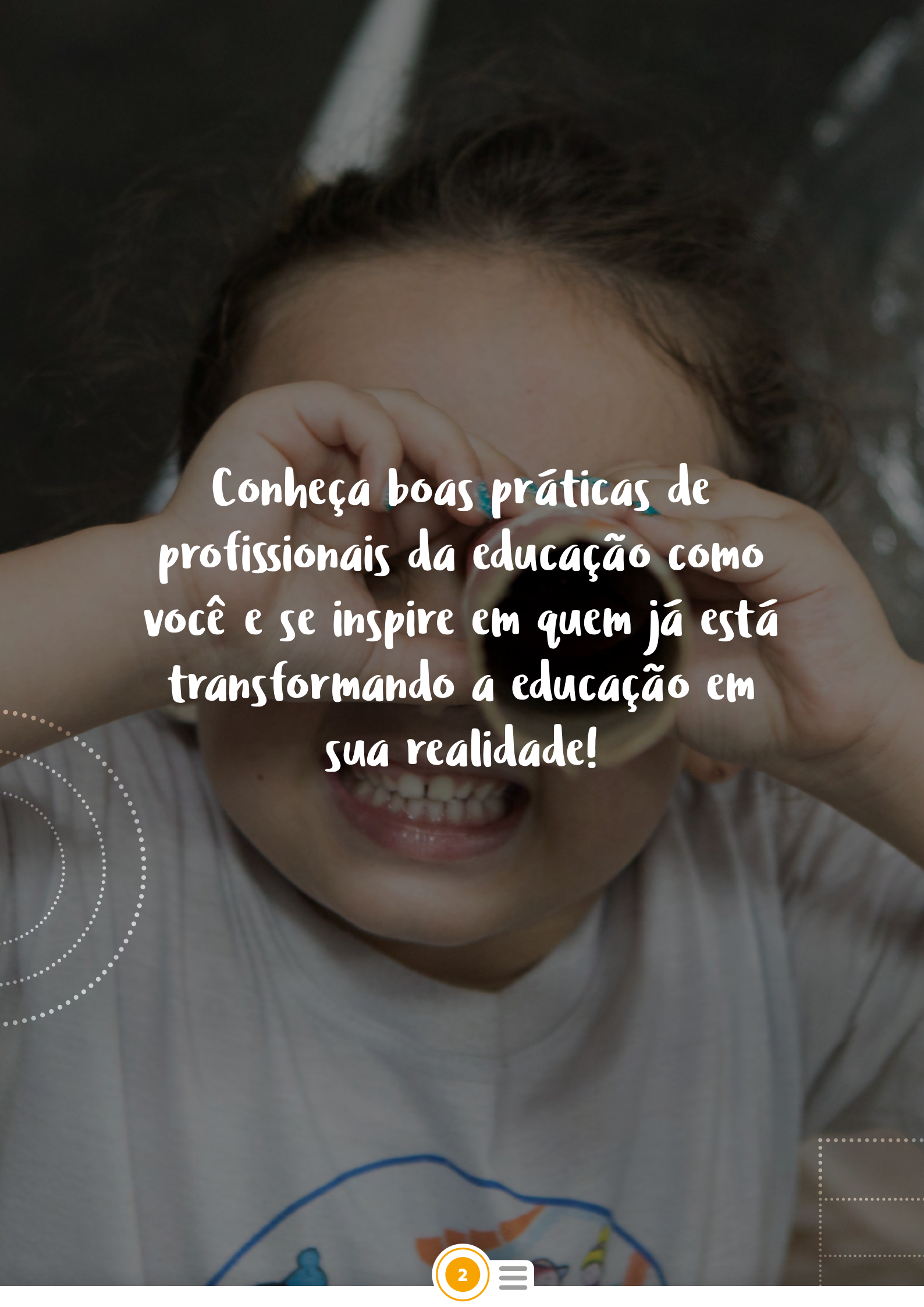


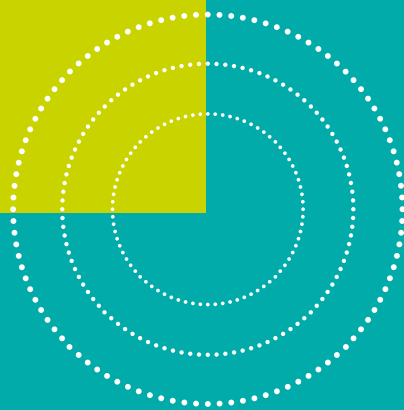
Conectando Boas Práticas

São Paulo





Conheça boas práticas de
profissionais da educação como
você e se inspire em quem já está
transformando a educação em
sua realidade!



Realização

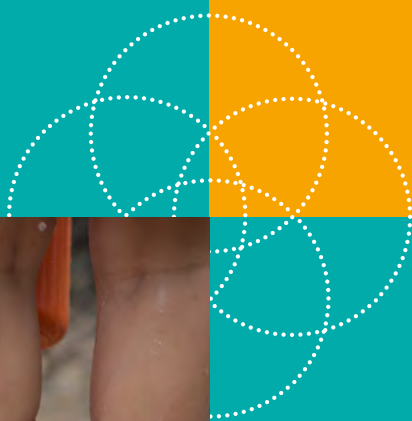
Conectando Saberes
Fundação Lemann

Projeto gráfico e diagramação

Noctua Art

Revisão

Fundação Lemann



Sumário

1

**Introdução
ao Conectando
Boas Práticas**

2

**Práticas de
sala de aula**

3

**Práticas de
formação continuada e
coordenação pedagógica**

4

Práticas de gestão escolar

5

**Quem apoia o
Conectando Boas Práticas**





Introdução

A realização do **Conectando Boas Práticas** evidenciou algo que já era visto dentro da rede Conectando Saberes: a quantidade de professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares dispostos a impactar positivamente a aprendizagem de seus alunos onde quer que estejam. Foram mais de 6 mil projetos inscritos de todas as Unidades Federativas do país, mostrando que em cada canto do Brasil existem profissionais engajados com uma educação de qualidade.

Neste livro eletrônico, reunimos as melhores práticas de **São Paulo** selecionadas pelos núcleos da Conectando Saberes para reconhecer o trabalho de cada educador e educadora que aplica uma boa prática em sua escola. Ao fazer isso, queremos evidenciar esses profissionais que transformam a educação diariamente, porque valorizar a educação é, antes de tudo, valorizar o trabalho de quem está no chão da escola.

Aos autores e autoras dos projetos selecionados, o nosso mais sincero agradecimento pela colaboração com o **Conectando Boas Práticas**. Podem ter certeza que o trabalho que realiza em **São Paulo** reverbera na educação de todo o Brasil. Ao leitor ou leitora, esperamos que as práticas sirvam de inspiração para seu trabalho, afinal somos todos peças fundamentais para promover uma educação justa e de qualidade.





Conectando
Boas Práticas



2

Práticas de sala de aula

Esta categoria reúne boas práticas realizadas na Educação Básica por professores e professoras em sala de aula.

Aprender a conhecer e a viver

Este trabalho, volta-se para, além de fortalecer as relações interpessoais no ambiente escolar, reforçando o estabelecido na nova BNCC (o Eu, o Outro e o Nós). E a partir da interação e do convívio com as demais crianças que começa-se a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega, seu foco é seu próprio mundo (Eu). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber os seus colegas (o Outro) e logo está interagindo no meio dos Outros (Nós).

Informações

Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Creche

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Empatia/Cooperação,
Responsabilidade/Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

Promover a conscientização ao respeito às diversidade étnico-raciais. Desenvolver a empatia a partir do lúdico (histórias e dramatizações).

Metodologia

Contação de histórias (livro A menina bonita do laço de fita). Mala viajante. Cartaz coletivo. Confecção da boneca com o desenho das

mãos. Confeção do coelho com rolinho de papel. Confeção de boneca e coelho de pano. Baú encantado. Contação da história (flanelógrafo). Vídeo “A menina do laço de fita”. Pesquisa sobre o significado do nome de cada aluno. Identidade ao espelho. Exposição das atividades realizadas em sala. Dramatização da história com cenários e fantasias (apresentadas pelos pais). Chá de confraternização.

Recursos utilizados

Mala viajante, bonecas, feltro, velcro, livro da menina bonita do laço de fita, caderno para registro, fichas de leitura, cartaz coletivo, tinta guache, papel color set, materiais recicláveis, enchimento de pluma, baú, flanelógrafo, televisão, espelho, cenário e lembrancinhas (potinhos de doce).

Avaliação

Será realizada mediante a execução de cada atividade e assim observar como a criança demonstrou de forma criativa as relações, interação em grupo, se expressam verbalmente sua dificuldade de aceitar o outro.

Impacto

Espera-se melhoria do relacionamento interpessoal dos alunos (entre eles e entre as famílias).



O encanto da leitura

Jogo de perguntas e respostas sobre a história. Brincando com massa de modelar e forminhas com a proposta de fazer biscoitos para a vovozinha da Chapeuzinho vermelho. Apreciação da cesta de biscoitos feita pela turma.

Recebemos um áudio da Chapeuzinho dizendo que adorou nossa cesta de doces e que ela preparou uma cesta para as crianças. Recebemos uma cesta com chocolates. Gravação de áudio dos alunos em agradecimento pelos doces para a Chapeuzinho vermelho. Cartaz com características dos principais personagens da história.

Informações



Disciplina

Educação Infantil

Etapa educacional

Creche

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Comunicação, Argumentação

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar o interesse em apreciar, ouvir, contar e recontar histórias. Desenvolver o comportamento leitor. Ampliar o vocabulário. Conhecer e nomear personagens, compor cenário, sequenciar os fatos em ordem cronológica para fazer o reconto. Participar de reconto coletivo e



individual. Desenvolver a linguagem e leitura visual por meio de filmes, imagens, recursos digitais, materiais estruturados (ex: fantoches) e não estruturados (sucata). Diferenciar o mundo da fantasia e o mundo real por meio das problematizações. Aprender regras e valores de forma lúdica.

Metodologia

História com livro e capuz da Chapeuzinho vermelho. Contação da história feita pela professora. Painel da História (é um painel que fica na parede da sala de aula, todos os elementos das histórias trabalhadas ficam disponíveis ao alcance do aluno para manuseio). Professor perguntando em roda de conversa: Qual é a história? Que elementos da história temos no nosso painel? Caixa surpresa na roda de conversa com os “pés do lobo” (pantufa). Dramatização da história (professora e alunos) utilizando os elementos disponíveis no painel com o áudio do enredo.

Recursos utilizados

Livros, brinquedos, apps (áudios, gravador de áudio, vídeos), palitoques, quebra-cabeça, entre outros.

Avaliação

Cada atividade realizada com a temática da história da Chapeuzinho fazia uma avaliação reflexiva para elaborar ou reelaborar a próxima atividade sem perder de vista os direitos de aprendizagem segundo a BNCC. Utilizei diferentes estratégias para que todos os alunos tivessem muitas oportunidades para vivenciar momentos prazerosos através da leitura. Com o objetivo de oferecer sempre o melhor para o meu aluno, mantive a mesma energia boa e positiva desde a primeira vez que li a história.

Impacto

Reconto coletivo da história Chapeuzinho vermelho com apoio das imagens (participação de todos os alunos). Em roda apreciação de todos os livros apresentados da história para comparar, falar, participar, perguntar, reviver a história (o objetivo é se sentir à vontade com

aquela história). Caixa sensorial com a roupa do lobo (sentir o macio dos pêlos). Pergunta feita pela professora: A roupa escondida é de qual personagem? Após revelação jogo de perguntas e respostas, a professora fez o papel de lobo e os alunos eram a Chapeuzinho. De acordo com a imagem a pergunta foi feita individualmente.



Cantarolando

A falta de material e/ou minha dificuldade com a habilidade musical e meios das tecnologia não foram empecilho para o desenvolvimento de um trabalho maravilhoso com a turma, pois o trabalho em equipe sanou os problemas.

Informações

**Disciplina**

Educação Infantil

Etapas educacionais

Creche

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**

Repertório Cultural, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Respeitar regras básicas no convívio social nas interações e brincadeiras com orientações do adulto. Apropriar de gestos e movimentos de sua cultura. Deslocar seu corpo no espaço, orientando por noções como alto e baixo, cima e embaixo. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações. Criar sons com objetos e instrumentos diferentes e utilizar o que temos disponível. Estimular o desenvolvimento da linguagem através da escuta, fala, pensamento e imaginação.

Metodologia

Sentar na roda demarcada com adesivo em formato de círculo com a turminha de creche I, apresentar a caixa tátil com os objetos das músicas



(pintinho, jacaré, borboleta, carro, cachorro, leão, minhoca/o,aranha). No outro momento brincar livre com a caixa dos instrumentos musicais. Ouvir MP3 e dançar as músicas no espaço livremente e ao assistir MP4. Assim vamos selecionando os gostos da turma e logo a música Pula Pipoquinha e o Trula Birula foram os destaques, selecionadas para apresentação na festa da primavera.

Recursos utilizados

Brinquedos de pelúcia ou plástico dos animais, confecção de aranha com luva e meias para minhocas.

Avaliação

Desenvolvimento global da turma, na fala , no movimento, na desenvoltura e mesmo os tímidos estão participando.

Impacto

Aprender brincando vendo o prazer e alegria no sorriso dos pequeninos.



Festa das Letras

Na Educação Infantil, é de fundamental importância que os alunos sintam-se seguros com a grafia correta e a sonoridade as letras do nosso alfabeto, estimulando os alunos a compreensão de cada letrinha de maneira mais prazerosa, uma vez que se trata de alunos, em sua grande maioria, dispersos e muitas dificuldades no seu aprendizado. Esta sistematização fica muito mais significativa quando partimos para um trabalho lúdico em que os alunos possam interagir sentindo-se integrados, participando ativamente nas atividades propostas.

Informações



Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar o interesse pelo aprendizado, bem como a criatividade e participação ativa dos alunos e familiares, sendo os alunos protagonistas de tudo, onde dar-se-á através da ludicidade na identificação e escrita das letras do nosso alfabeto de forma prazerosa para que tornem-se alunos letrados, articulando os diferentes gêneros, finalidades e estilos



sobre um mesmo tema com o contexto sócio-cultural expandindo os pensamentos criativos.

Metodologia

Conversas e debates relacionados ao tema. Desenho e pintura. Recortes e colagem. Produções artísticas com as letras do alfabeto. Jogos pedagógicos: Passando a caixa, boliche, trilha do alfabeto, pescaria, bingo das letras, troca letras, palavra dentro de palavra e etc. Contação de histórias. Vídeo "A aventura do alfabeto". Música: Canção do ABC. Escrita do alfabeto em bastão. Análise estrutural de palavras: primeira e última letra, quantidade de letras e número de vezes que abre a boca. Reprodução de histórias oralmente e através de desenhos.

Recursos utilizados

Papéis impressos, cartolinas, materiais reciclados, jogos didáticos com materiais reciclados, livros, giz de cera, canetinhas, lápis, data show, histórias ouvidas e assistidas, tintas, caderno, maleta (pasta), alfabeto móvel, lousa e giz de lousa.

Avaliação

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho das atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora. Pontualmente, será retomado para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades, considerando tudo aquilo que o aluno participar e produzir. Registrar os eventos com fotografias e gravação das atividades.

Impacto

A possibilidade de convívio com os livros deve extrapolar as paredes da sala de aula e o desenvolvimento sistemático da sua escolarização. A criança, quando ouve uma história, tem informação, lazer, imagina situações, oportunidade de desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação, que na faixa etária em que ela se encontra são predominantes. Mas, o principal

impacto é mostrar para a família que ela também faz parte - e é a peça principal - para que os alunos se desenvolvam mais na escola em todos os sentidos.



Conscientização à inclusão na educação infantil

Este é um projeto que nasce com acessibilidade atitudinal, visando estudos feitos às raízes pedagógicas no campo da Educação Infantil, ora que, pedagogia, se trata de conduzir a criança para sua formação. Sabendo que a primeira infância é a fase mais importante da vida. Iniciando bem essa fase em suas primeiras horas de existência, temos: a conscientização de um ser. Um ser que sente, respira, pensa e age, vive. Vamos falar de algo nada novo, porém, com inovadoras técnicas de posicionamento, o qual vem para compartilhar, para que não apenas tenha efeito, mas para que seja feito.

Informações

Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Autoconhecimento/Autocuidado,
Responsabilidade/Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

Conscientizar a inclusão e a acessibilidade. Conhecer os diversos caminhos e recursos de acessibilidade para as crianças com deficiência,

aprender a utilizar os recursos e acessos para as crianças com deficiência, desenvolver habilidade de leitura e interpretação como um recurso de linguagem para comunicar-se com as crianças com deficiência, despertar o interesse na primeira infância pela solidariedade, convivência, sensibilidade, a combater o preconceito, desenvolver atividades práticas proporcionando campos de experiência para integração de todos, criar laços de amizade.

Metodologia

Elaboração de aulas práticas, audiovisuais, artes e leitura. Apresentação das deficiências as crianças, compartilhando as mobilidades e acessibilidades de cada uma delas. Aulas separadas trabalhadas individualmente durante o ano. Apresentação de desenhos, leitura deleite, ciranda inclusiva e confecção de brinquedo de sucata. Lembretes à família, participação em feiras, exposições e visitas técnicas promovidas pelas crianças.

Recursos utilizados

Materiais recicláveis, livros paradidáticos, vídeos e desenhos, cadeira de rodas, tapa olho, frutas e alimentos, massinha de modelar, bola sonora, instrumentos musicais e fantoches.

Avaliação

Avaliação constante com perspectiva na conscientização da inclusão de todos para a vida escolar e social.

Impacto

Famílias acolhidas, crianças proativas e com alto índice de aprendizagem através do lúdico, solidariedade e respeito valorizando a inclusão de todos no processo pedagógico. Empresas e patrocínios envolvidos com as ações.



Artistas do nosso quintal - a ampliação do repertório e fazer artístico na educação infantil

A relação das crianças com Arte foi completamente transformada. Os vídeos de museus surpreendeu pelo sucesso, pois ficaram impressionados com um espaço que abrigasse diferentes tipos de obras de arte. Além da ampliação do repertório cultural, observou-se maior desenvolvimento na comunicação e uso de palavras novas, bem como da valorização da arte local. Observou-se também o desenvolvimento da sensibilidade do fazer e sentir artístico pois não apenas vivenciaram o fruir e apreciar arte, colocaram-se como os próprios artistas nas atividades desenvolvidas, desenvolvendo a criatividade.

Informações

Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Conhecer, apreciar e criar produções artísticas, obras de arte (escultura, pintura, etc.) de diferentes povos e culturas, valorizando a arte local; Expressar-se livremente por meio de diferentes técnicas, criando produções bidimensionais e tridimensionais; Utilizar a expressão corporal para comunicar-se; Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. Ampliar repertório cultural local;

Metodologia

O projeto se baseou na proposta triangular de Ana Mae Barbosa: a contextualização, a fruição e o fazer artístico, conforme descrito: contextualização, apreciação e apontamentos de obras de arte com tema de infância e brincadeiras; leitura de biografias dos artistas trabalhados; construção de murais com as obras, releituras de obras, produção de esculturas com diferentes materiais; pinturas em diferentes espaços; exposições de trabalhos, passeio para conhecer um artista local, videoconferência com artista local; lista de palavras e reflexão sobre a escrita de vocabulário específicos do tema.

Recursos utilizados

Imagem de obras de arte (impressas e em recursos tecnológicos) Vídeos de visitas virtuais a museus famosos e locais. Sites de pesquisas para informações biográficas dos artistas. Sucatas, recicláveis e massa de modelar para esculturas. Tinta guache, acrílica e faciais. Pinceis e esponjas de pintura. Giz de cera e de lousa. Papéis de diferentes tamanhos e tipos. Alfabeto Móvel e transporte.

Avaliação

A turma foi apresentada a diversos artistas famosos com obras de tema brincadeiras. Realizaram releituras e murais, em seguida, foram apresentados a artistas locais por vídeos, reportagens e imagens, sendo

que dois deles foram escolhidos para aprofundar o conhecimento. A turma conheceu pessoalmente o escultor famoso, Lúcio Bittencourt, ver de perto seu trabalho e visitá-lo em seu ateliê. Para dar significado a experiência, a turma produziu com os pais uma Boneca de Lata com sucatas. Conheceram também o artista plástico Paulo Seccomandi. Fizeram pintura facial e realizaram uma “Exposição Viva”.

Impacto

A compreensão sobre artes visuais ultrapassou os limites da folha para a vida real. Embora nossa cidade tenha obras expostas em diversos locais, poucas crianças relataram tê-las visto. Assim ver de perto as obras que só conheciam em vídeos ou fotos, foi com certeza um dos pontos altos do projeto. Outro aspecto positivo foi conhecer artistas pessoalmente, compreender que são pessoas de verdade, sobretudo, moradores locais, com suas raízes na mesma cidade que a deles. O passeio, a experiência de estar fora do ambiente escolar com os amigos, fortaleceu os vínculos de amizade e respeito.



Extra, extra, extra: tá na hora de brincar!

Com a intenção de instigar o protagonismo infantil por meio das vivências em brincadeiras e a participação ativa no processo de aprendizagem, a voz das crianças ganhou visibilidade em um jornal. O projeto está embasado pelo Currículo Municipal que é fundamentado pela BNCC, que compreende a Interação e a brincadeira como eixos norteadores das aprendizagens. Os direitos de aprendizagem “conhecer-se, conviver, expressar, explorar, participar e brincar” foram imprescindíveis na construção do projeto. O projeto surgiu a partir da necessidade de despertar o comportamento leitor nas crianças.

Informações



Disciplina

Educação Infantil

Etapa educacional

Pré-escola

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Incentivar por meio do jornal “Informativo infantil III A”, o protagonismo. Objetivos Oportunizar situações de brincadeiras diversas. Incentivar



o contato com o gênero textual “jornal”. Fazer com que as crianças expressem opiniões sobre as vivências na rotina escolar. Fazer com que as crianças expressem opiniões sobre as brincadeiras realizadas. Incentivar a participação na construção do jornal informativo por meio da roda de conversa. Oportunizar situações de contato com a escrita espontânea. Oportunizar situações de interação com famílias.

Metodologia

As crianças participaram das escolhas dos títulos e do que entraria na próxima edição. O jornal foi confeccionado a partir das experiências, ilustradas com fotos, trazendo as leituras realizadas e o cantinho “Aprendendo a brincadeira”, momento para explicar como se brinca. O exemplar seria distribuído nas segundas-feiras. Combinamos também um jeito para sairmos distribuindo o jornal para a equipe escolar e optamos pela fala “extra, extra, extra”, sendo que cada criança ficava responsável por entregar para uma pessoa da escola, levando também um exemplar para casa.

Recursos utilizados

Celular (para registrar vivências e gravar depoimentos). Jornal (com o registro das vivências das crianças).

Avaliação

O projeto também refletiu na sondagem, sendo que das 23 crianças, 22 estavam inicialmente na hipótese de escrita no nível pré-silábica com garatuja e uma alfabética. Já na sondagem do final do semestre 15 crianças estão utilizando letras dentro da hipótese pré-silábica e uma contínua alfabético. O jornal contemplou os direitos de aprendizagem trazendo a fala infantil. No momento o jornal está em sua décima quarta edição e tem trazido além das brincadeiras, as atividades desenvolvidas, tendo a criança como protagonista no processo e leitora de suas experiências.



Impacto

Contar as experiências a partir do jornal surtiu um efeito significativo na oralidade das crianças. Crianças que pouco se expressavam passaram a contar suas experiências como foi o caso do aluno Luiz Henrique. Os familiares do menino consideraram o trabalho com o jornal ótimo por poder em casa mostrar e interagir. Também outros familiares demonstraram essa satisfação.



Nosso Futuro Começa no Vosso Passado

2019 é o ano do centenário do nosso município, levando em consideração este acontecimento, fez-se necessário a criação de um projeto que possibilite a comunidade escolar discutir questões referentes à cidade, bem como a importância de uma participação mais direta e efetiva na vida comunitária, assegurando, assim, o pleno exercício da cidadania. Iremos construir atividades que permitam aos envolvidos na comunidade escolar um debate mais amplo de questões voltadas para a nossa cidade no que diz respeito a sua história, memória e identidade cultural.

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar a identidade cultural do município; Identificar as mudanças que aconteceram na história do município; Despertar nas crianças



o interesse pela cultura e o desejo de participar dela; Entender a historicidade como processo que se renova a cada dia; Perceber que todos os munícipes são responsáveis pela construção e reconstrução da história do município; Resgatar as antigas brincadeiras; Valorizar a história de cada um; Conhecer os principais pontos turísticos, culturais e históricos do município; Compartilhar experiências e usufruir das produções artísticas e culturais.

Metodologia

O trabalho é desenvolvido com alunos do Maternal, Pré I e Pré II da EMEI Cesira Baratella Toledo, no município de Tabapuã/SP. As aulas têm como tema a história do município. Durante as aulas os alunos fazem visitas aos principais locais turísticos, históricos e culturais da cidade, após cada visita é feito individualmente desenho sobre os locais visitados. Foi enviado um questionário aos familiares sobre brinquedos e brincadeiras através das gerações e em algumas aulas os alunos confeccionam brinquedos que fazem parte da cultura regional.

Recursos utilizados

Máquina fotográfica, som, retroprojektor, folhas sulfite, lápis de cor, tesouras, barbantes, durex, garrafas pet, sacolas plásticas, palitos de dente, latas, além de ônibus para transporte.

Avaliação

A avaliação do Projeto será realizada de forma crítica, diagnóstica e processual, enfocando o interesse e participação das crianças no desenvolvimento das atividades propostas e o progresso da aprendizagem esperada para o período. A expressão oral será um recurso significativo na avaliação do projeto, através das discussões, exposições de ideias e opiniões que o aluno explicita suas conquistas e dúvidas.



Impacto

O projeto “Nosso futuro começa no vosso passado”, pretende fazer com que os alunos da Educação Infantil aprendam a valorizar o patrimônio histórico e cultural da cidade por meio de atividades que apresentem as peculiaridades da região. As atividades visam contextualizar o aluno no espaço-tempo, favorecendo o interesse e gerando cidadãos capazes de atuarem em prol do desenvolvimento local em seus aspectos econômicos, sociais e políticos.



Como o brincar com os elementos da natureza impacta o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis?

Após a leitura do livro: *We are going on a bear hunt*, do autor Michael Rosen, convidei as crianças para uma caça pelos jardins da escola, sem especificar o que iríamos de fato procurar, pois queria saber o que iria chamar atenção delas pelos caminhos escolhidos. Durante o trajeto, as crianças ficaram encantadas pelas folhas, galhos e pedras. A partir disso, comentei que aquela seria uma caça a natureza e essa dinâmica se tornou permanente em no cotidiano.

Com baldes, coletamos os elementos encontrados pelos caminhos e levamos para sala de aula para colocar em uma caixa específica (Nature Box).

Informações

Disciplina

Educação Infantil

Etapa educacional

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,

Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Pesquisar como as crianças pequenas de 3 a 4 anos interagem em territórios com nenhum ou poucos brinquedos estruturados. Investigar como criam suas brincadeiras e transformam os elementos da natureza em brinquedos. Como interagem com os colegas de sala.

Metodologia

Projeto didático.

Recursos utilizados

Livros de história infantil, parques e brinquedos da escola, caixas e livros do autor Gandhi Piorski.

Avaliação

Retirei de sala de aula os brinquedos estruturados e ofereci aos alunos prateleiras com elementos da natureza. Nas primeiras brincadeiras, as crianças reclamaram, mas aos poucos perceberam que podiam dar outros significados para esses elementos, até que passaram a criar o próprio brinquedo. Essas sessões organizadas tornaram-se constantes e observamos que mesmo quando tinham brinquedos tradicionais, as crianças utilizavam os elementos e ou transferiram o hábito de criar os próprios brinquedos para os brinquedos estruturados e dessa forma passaram a ressignificar o uso.

Impacto

O jogo simbólico das crianças ficou mais evidente, o repertório individual mais rico e a comunicação verbal mais frequente. A necessidade por brinquedos estruturados diminuiu. Também contribui para interação mais constante entre colegas, pois passaram a criar mais brincadeiras em grupo.



Projeto Entorno, por um mundo mais sustentável

A partir de questões levantadas pelas crianças com o passeio foram registradas em ata pelas crianças através de desenhos e escrita de suas falas (professoras como escriba) compondo um documento que foi usado para dar os encaminhamentos necessários para a resolução desse problema. Toda a comunidade escolar foi convidada para um passeio no entorno de nossa escola, a fim de observarmos, registrarmos e averiguarmos quais problemas e dificuldades de ordem ambiental e de saneamento básico nosso território vem enfrentando.

Informações



Disciplina

Educação Infantil

Etapa educacional

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Os objetivos desse projeto foram de orientar nossas crianças por princípios que articulem a valorização e o respeito ao meio ambiente, assim como a consciência de que somos parte integrante deste ecossistema.

Metodologia

Nosso projeto surgiu da compreensão de que cada vez mais se faz necessário a Educação se orientar por princípios que articulem a valorização e o respeito ao meio ambiente, assim como a consciência de que somos parte integrante desse. Assim, devemos oferecer às nossas crianças oportunidades que possam lhes oferecer a capacidade de reconhecer e exercer seus direitos e deveres, tomar decisões éticas e responsáveis para consigo, o outro e o planeta. De maneira, que possam agir de forma solidária, engajada e sustentável, respeitando e promovendo os direitos humanos e ambientais.

Recursos utilizados

Utilizamos máquinas fotográficas, lupas, cartazes, computadores, materiais recicláveis e tintas naturais.

Avaliação

Na Câmara Municipal SP, nossa crianças participaram de reuniões onde tiveram voz, protagonizando as discussões e encaminhamentos que propõe a organização de uma cidade que possa se adequar e atender as necessidades das crianças com a criação e preservação de espaços que possibilitem o livre brincar com qualidade e segurança, tendo voz quando diz respeito a preservação da Amazônia, e fizemos em nossa unidade um dia de conscientização do clima, onde nossas crianças munidas de cartazes, faixas, bandanas com frases de esperança, utilizaram o microfone para expor o que sabiam sobre o meio ambiente.

Impacto

A repercussão do nosso primeiro passeio em torno da nossa EMEI , foi muito positiva, pois dois dias depois houve a poda do mato e a retirada de todo o lixo e entulho descartados. No entanto, infelizmente, poucos dias depois observamos o descarte de lixo e entulhos no mesmo local, caracterizando “ponto viciado”. Conseguimos com que nossas crianças



criassem o hábito de usar toalhas de tecido, evitando o uso excessivo de toalha de papel nossa crianças foram convidadas a integrar o grupo de Conselheiros Mirins da Câmara Municipal de São Paulo.



Cordel Turístico: “Sorocaba e seus encantos”

O entendimento do mundo a que pertencem é essencial à vida humana. E este projeto proporcionou às crianças o conhecimento de novas opções de lazer, ricas em histórias, relatos e interação. Com este projeto, foi possível uma maior interação entre pais e filhos à medida que, por solicitação das crianças, estes pontos turísticos fossem visitados. Para além de uma atividade de xilografia e sim, uma organização curricular diversificada, dinâmica e transdisciplinar.

Informações



Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Levar às crianças, educadores e comunidade um fragmento importante da nossa cidade Sorocaba: os pontos turísticos, buscando contribuir para a ampliação do letramento; a diversidade de pontos turísticos da cidade; apreciação da literatura de cordel; despertar a criatividade infantil a partir de técnicas simples e utilização de materiais alternativos;



a escrita e leitura dirigida dos pontos turísticos, além de fazer uma xilogravura; ampliar horizontes para a construção do conhecimento das crianças, articulando os diversos eixos e possibilitando a flexibilização e diversificação da práxis.

Metodologia

Em uma roda de conversa, expliquei às crianças a origem da xilografia, gravuras, cordel, bem como a mostra e leitura dos pontos turísticos de Sorocaba e seu reconhecimento pelas crianças. Foram trabalhadas a escrita em letra bastão de cada ponto turístico apresentado, respeitando o tempo e a aprendizagem de cada criança. Entreguei uma folha sulfite para cada ponto turístico escolhido através de votação e construção de gráfico a cada aluno, totalizando quatro. Desenhei levemente no isopor reaproveitado de embalagens de frios, utilizando o lápis.

Recursos utilizados

Isopor reaproveitado de embalagens descartáveis, lápis preto, papel sulfite A4, papel color set, pincel e tinta guache preta.

Avaliação

A avaliação do projeto foi realizada de forma crítica, diagnóstica e processual, com enfoque no interesse e participação das crianças no desenvolvimento das atividades propostas e o progresso do desenvolvimento dos direitos de aprendizagem esperados para o período.

Impacto

O reconhecimento por parte do aluno do “eu lugar”. Este sentimento de pertencimento a alguma cultura específica de identidade fez com que as crianças procurassem saber mais sobre as sua situação cotidiana e de lazer na cidade de Sorocaba, gerando impactos positivos na interação e na construção de resgate cultural regional.



Iniciação Musical na Educação Infantil

O projeto surgiu como fruto do processo do ofício docente, da relação de ensino-aprendizagem e a busca pelo constante aperfeiçoamento. Todo o conhecimento acerca da educação musical, advém de minha formação docente desde o início de minha carreira, por acreditar na arte, e dentro dela ver a música como uma ferramenta poderosa e acessível para expansão dos seres humanos. Minha última fonte de formação nesse campo é do curso "Educação Musical - musicalização para educadores", realizado por dois anos no Conservatório Musical de Tatuí, além de já possuir conhecimento no instrumento musical violão.

Informações

Disciplina

Educação Infantil

Etapas educacionais

Pré-escola

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
Repertório cultural



Descrição do projeto

Objetivo

Oportunizar no cotidiano das crianças a experiência com a música através de conteúdos inerentes a esta linguagem, tais como: apreciação,

parâmetros sonoros, ritmo, repertório, execução instrumental e o fazer musical lúdico e afetivo e, ampliar essa vivência com benefícios extra-musicais, no desenvolvimento emocional, cultural, social - experimentando as múltiplas possibilidades que a música proporciona, a relação com seu próprio corpo, a expressão de sentimentos, criatividade, criticidade e sua a relação com outros indivíduos e meio ambiente, ao reutilizar materiais recicláveis.

Metodologia

Atividades de musicalização infantil baseadas em práticas e métodos de educadores musicais de grande relevância para a educação musical, tais como: Dalcroze, Schafer, Orff, entre outros. Vivência de aulas práticas, com confecção de instrumentos de sucata e convencionais - sua execução, brincadeiras e jogos musicais.

Recursos utilizados

Espaço amplo, aparelho de som, áudios, instrumentos convencionais variados, livros e jogos. Materiais recicláveis para confecção de instrumentos musicais de sucata: garrafas pet, latas e tampas, entre outros.

Avaliação

Realizada através de observações contínuas ao longo das aulas, com acompanhamento individual e coletivo dos alunos, com reavaliação constante conforme participação e desenvolvimento da turma nas atividades propostas.

Impacto

Educar musicalmente os alunos desde sua primeira infância, tendo nesse alicerce a oportunidade de expandir seus saberes e habilidades para este primeiro momento e mesmo os próximos, tendo em vista que, conforme avançam em suas etapas escolares, os alunos desenvolvem de forma lúdica e natural os requisitos de um desenvolvimento global necessário para a evolução escolar e enquanto indivíduo, além de aproximar

alunos e comunidade do ambiente escolar, percebendo a escola como um lugar de pertencimento, e consequente responsabilidade em este ser um espaço a ser mantido e respeitado.



As brincadeiras tradicionais em ação na alfabetização

Segundo relato dos próprios alunos, o momento de ensinar a brincadeira para outra turma foi muito especial, onde puderam compartilhar a brincadeira mais votada pela turma, como a preferida, desde a escrita do convite até as impressões finais dessa etapa do projeto apresentaram resultados positivos. Avaliar convencionalmente não compete ao tamanho do conhecimento adquirido e habilidades desenvolvidas nesse processo de aprendizagem, haja vista as barreiras ultrapassadas pelos muros da escola. Ao final foi possível perceber à proporção que esse projeto teve nessa fase da vida dessas crianças.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo geral deste Projeto é o resgate de Brincadeiras Tradicionais como instrumento de estruturação do indivíduo nas mais diversas



áreas do conhecimento, com foco na alfabetização. Para tanto foi necessário que os alunos tivessem contato com seus familiares por meio de entrevistas, brincadeiras na escola com a família e professora, organização e seleção de informações, bem como uma reflexão diante das vivências.

Metodologia

O trabalho desenvolvido teve como engate o Programa Ler e escrever, apresentando o Projeto Brincadeiras Tradicionais, atrelado ao Currículo Municipal e à BNCC, visando a interdisciplinaridade. Realizou-se uma conversa inicial sobre o resgate de brincadeiras tradicionais, foi feito uma entrevista com familiares sobre suas brincadeiras de infância. As próximas etapas foram compostas da escrita de um bilhete convidando a família para ensinar uma brincadeira de sua vivência, a organização para a recepção dos familiares, análise da brincadeira favorita apreendida pela turma no gráfico construído.

Recursos utilizados

Recursos que colaboraram durante o desenvolvimento do projeto: Livros didáticos (PNLD); Atividades impressas; Bolinhas de gude; Lenço; Anel; Bola macia; Amarelinha emborrachada; Corda; Filmes envolvendo Brincadeiras; obras de arte de Ivan Cruz e Ricardo Ferrari.

Avaliação

Foram diversos momentos avaliativos durante o desenvolvimento do Projeto verificando a interiorização dos momentos vivenciados diante a atitude das crianças, muitos pais relatando as situações reproduzidas em casa, troca de experiências e abordagens orais antes não notadas pelos familiares, sendo esta uma avaliação atitudinal. Diante os registros feitos pelas crianças, sendo esta uma avaliação concreta, formativa e processual, os resultados obtidos foram satisfatórios, podendo ser observado no gráfico, os avanços na hipótese de escrita são notáveis.

Impacto

Os avanços foram notados em vários aspectos, assim como na forma de se relacionarem um com o outro, na autonomia em resolver conflitos entre os pares, no envolvimento da família nas vivências propostas, na forma de perceberem as formas de brincar as brincadeiras dirigidas. Bem como nas atividades de leitura e escrita da rotina escolar e livros didáticos, reconhecimento de palavras em cartazes, melhor visualização dos dados colhidos e construídos no gráfico, apresentando bom envolvimento devido ao nível significativo e contextualizado do assunto, sendo este muito pertinente para a idade.



Mercadinho da Tia Janete

A professora começou com uma lista de compras tomando como parâmetro os folhetos de supermercado coletado pelos alunos treinando os alunos na leitura e escrita. Ela também explorou bastante as medidas dos produtos. O que podemos comprar por: litro, quilo, metro ou unidade(dúzia e dezena). Sistema monetário (aproximação ou arredondamento) para facilitar o troco. Localização do supermercado do bairro no qual fizeram uma visita.

Informações



Disciplina

Outras

Etapas educacionais

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Trabalho/Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar cédulas e moedas em situações do cotidiano, combinando grandezas na representação de valores. Trabalhar adição, subtração, listagem, comparação de preços, organização de produtos pelo valor, leitura, uso da calculadora.



Metodologia

Os produtos utilizados foram confeccionados pelos alunos. Embalagens de remédio foram encapados de papel branco e escrito com caneta preta para que os alunos conseguissem ler e não identificar pela embalagem. Visita ao supermercado para conhecer a organização dos produtos, preços, tamanhos e medidas.

Recursos utilizados

Caixas de remédios encapadas com sulfite e escrita com nomes de produtos. Cédulas e moedas de brinquedo, cestas, papel e lápis, além de calculadora.

Avaliação

O projeto foi um sucesso! Os alunos entenderam o sistema monetário, aprenderam como fazer uma lista de supermercado para comparar preços e marcas. Isso tudo trabalhando situações do cotidiano.

Impacto

Os alunos relataram para a professora que estão auxiliando os pais nas compras e as aulas ainda continuam acontecendo, pois é um projeto desenvolvido durante o ano letivo todo com situações e abordagens diferentes de acordo com o currículo apresentado pelo município.



Meditadores Mirins

O Projeto teve início em abril de 2019. É realizado com um grupo de 20 crianças surdas (perdas auditivas de moderada a profunda), de 6 a 12 anos, em contraturno, no período da manhã, uma vez por semana, por aproximadamente 45 minutos. A língua de sinais (LIBRAS) é o principal meio de comunicação. No contraturno, é realizado o AEE DA/Surdez (diretrizes do MEC). No período da tarde, cada criança está matriculada em seu respectivo ano/ciclo (princípios da Educação Inclusiva). Estudamos constantemente para aprimorar nossas ações, analisando os desafios e buscando estratégias específicas para ampliar as aprendizagens. Contamos com a parceria de um profissional voluntário, especialista em orientação de meditadores. De plano de aula experimental, tornou-se projeto e agora é atividade permanente.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Comunicação,

Autoconhecimento/Autocuidado



Descrição do projeto

Objetivo

As atividades são realizadas em grupo, alternando exercícios de movimentos corporais, exercícios respiratórios, brincadeiras (com respirações nos intervalos); finalizando com a quietude mental e corporal, sem tensão e/ou rigidez, e um abraço coletivo.

Metodologia

Cadeiras, almofadas, vídeos, imagens, projetor, computador e celular (para registros).

Recursos utilizados

As ações são desenvolvidas semanalmente. A cada encontro observamos o envolvimento das crianças (facilidades e dificuldades) no processo, alinhando e/ou modificando o plano de aula sempre que necessário. Atentamos também às adaptações exigidas de acordo com o estilo de aprendizagem individual.

Avaliação

Percebemos mudanças significativas nas atitudes perante as dificuldades em realizar as tarefas escolares, no relacionamento interpessoal e nos estados de humor. Quando se veem frente a situações desafiadoras, costumam dizer um ao outro: "calma... respira...". Realizam as atividades "meditativas" em outros dias da semana, seguindo o mesmo plano de aula, sem intervenção de adultos. A "terapia do abraço" espalhou-se pela escola. Algumas crianças praticam em casa (ou tentam) com as famílias.

Impacto

O Projeto é realizado com um grupo de 20 crianças surdas de 6 a 12 anos, em contraturno, no período da manhã, uma vez por semana, por aproximadamente 45 minutos. A língua de sinais é o principal meio de comunicação. No contraturno, é realizado o AEE DA/Surdez, diretrizes do MEC. No período da tarde, cada criança está matriculada em seu respectivo ano/ciclo, princípios da Educação Inclusiva. Contamos com



a parceria de um profissional voluntário, especialista em orientação de meditadores. De plano de aula experimental, tornou-se projeto e agora é atividade permanente.



Tapete dinâmico - desenvolvido pelas professoras Vanessa Flávia e Vilma Araujo

A proposta inicial era trabalhar a programação atrelada ao conteúdo de alfabetização com alunos do 1º ano do ciclo I. Ao aplicarmos a atividade pudemos verificar, juntamente com os demais professores, que o tapete possibilitava trabalhar temas e conteúdos variados. Vencida a etapa de confecção do tapete, produzimos os comandos. Com o apoio dos alunos monitores, cada turma foi dividida em grupos e com a orientação da professora do laboratório programavam o desafio com o auxílio das setas e dos comandos e um aluno/robô executava a programação no tapete.

Informações

Disciplina

Outras

Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Cultura Digital

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo do projeto é atrelar a linguagem de programação com o currículo escolar de forma lúdica, interativa e divertida. A construção do tapete dinâmico viabiliza inúmeras possibilidades de trabalho, além de tornar os estudos em lógica de programação fácil, concreto e experienciável. Tal abordagem favorece um aprender pela exploração, ao invés de limitar-se somente a um aprender por instrução.

Metodologia

Vivenciar de forma concreta a programação promovendo a interação, colaboração e diálogo entre os pares. Estimulando o pensamento computacional atrelado ao currículo escolar, viabilizando o aprendizado e antecipando fatos que irão auxiliar posteriormente em programações com softwares específicos, além de auxiliar os alunos a consolidar os conteúdos aprendidos em sala de aula.

Recursos utilizados

Tapete confeccionado com tecido para revestimento de estofados, plástico e com bordas overlocadas. Comandos com setas, direita e esquerda e comando disparador da programação.

Avaliação

A avaliação é realizada de forma contínua, tendo como critérios avaliativos: A participação e interesse do aluno, a colaboração e interação entre os pares, a elaboração do pensamento computacional, a construção da resolução da proposta apresentada em forma de programação utilizando os comandos ofertados.

Impacto

O projeto de scratch desplugado favoreceu aos alunos uma aprendizagem pela exploração, não se limitou somente ao aprender por instrução, propiciando o desenvolvimento do pensamento computacional e a consolidação de conteúdos trabalhados em sala de aula.



Projeto Brincar - Brinquedos, Brincadeiras e Alunos Monitores

Deve-se entender que o brincar livremente é mobilizador de aprendizagens, e que esse é um direito das crianças e dos adolescentes, e não pertence só as crianças da Educação Infantil. O processo de escolarização do Ensino Fundamental, por um grande equívoco, tem banido da escola e da sala de aula o “Brincar”, elemento importante e constituinte da infância e seu processo de construção de conhecimento. Crianças a partir dos 10 anos de idade estão mais sobrecarregadas nos estudos, e as mudanças para o Ensino Fundamental II são pesadas, com maior número de trabalhos e tarefas escolares.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,
Empatia/Cooperação



Descrição do projeto

Objetivo

Promover o livre brincar dentro da EMEF, conscientizar toda a comunidade escolar de sua importância enquanto direito, e ainda com a participação de alunos em atividades de monitoria na cultura do brincar, e assim favorecer as interações intergeracionais por meio dele. Estimular as crianças e adolescentes a priorizar um tempo para o brincar e o ócio criativo, e a reconhecer a importância dele na vida do ser humano, desde a infância até a vida adulta. Propiciar espaços e tempos para a construção de conhecimento sobre e por meio do brincar, dos brinquedos, jogos e brincadeiras.

Metodologia

O Direito de brincar está contido no Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança, e referendado pelo Comitê dos Direitos da Criança, com a aprovação do Comentário Geral da ONU, além de estar contemplado na Constituição Federal artigo 227, no Estatuto da Criança e do Adolescente nos artigos 4 e 16 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do MEC. Assim sendo, o projeto é desenvolvido na escola da seguinte maneira: Para os alunos do Ensino Fundamental I acontecem encontros em que as crianças são estimuladas ao livre brincar, em tempos e espaços separados previamente.

Recursos utilizados

Materiais esportivos (bolas, cordas, coletes, taco, raquetes, petecas entre outros). Brinquedos Diversos (bonecas, carrinhos, panelinhas, fogãozinho etc). Jogos de tabuleiro (dama, xadrez, mancala, dama gigante e mini pebolim). Brinquedos tradicionais (pés de lata, pião, elástico, bolinhas de gude, futebol de botão e bambolês). Materiais não estruturados, balanços, giz, entre outros.

Avaliação

Este projeto tem sido realizado na escola desde o segundo semestre de 2016 e se obteve com ele muitos resultados no desenvolvimento e socialização dos alunos, demonstrando assim a necessidade e importância de sua continuidade. Esse projeto envolveu os alunos de todos os ciclos do ensino fundamental, criou uma convivência harmoniosa, autonomia e atitudes de cooperação. É observado vários resultados positivos como permitir que as crianças explorem o mundo e encontrem seu lugar nele, ajudar a aprender a vencer e a perder, uma vez que influenciam o autocontrole.

Impacto

Cultivou-se, na escola, uma cultura muito favorável ao brincar. A procura por vagas é grande, tanto dos alunos do Ensino Fundamental I, quanto dos alunos do Ensino Fundamental II. Garantiu as crianças e conscientizou pais, corpo docente, gestão e equipe de apoio ao brincar enquanto direito e importância na vida humana. Os alunos monitores do brincar protagonizam nos eventos da escola como o Dia da Família na Escola, o Dia das Crianças, o Dia do Aprender Brincando, e nos recreios divertidos em que os funcionários observam um recreio mais animado e com menos conflitos entre as crianças.



A aprendizagem significativa por meio do projeto didático: desenvolvendo atitudes de cooperação

O trabalho desenvolvido destacou a área de matemática realizando a interdisciplinaridade entre as áreas de Língua Portuguesa, Arte e Ciências Humanas, além de promover o desenvolvimento de competências socioemocionais como autonomia, cooperação e empatia. O conteúdo abordado na área de Matemática, sistema monetário, oportunizou o direcionamento para reflexão na relação do trabalho na sociedade, o que configurou uma ampliação do conteúdo proposto na área de Ciências Humanas. O projeto envolveu as famílias com pesquisas, a confecção de um cofre de material reciclável.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto de Vida,
Empatia/Cooperação



Descrição do projeto

Objetivo

O projeto visa promover a percepção do educando como sujeito ativo no seu processo de aprendizagem, de maneira que reflita e expresse suas opiniões. Construindo conhecimentos, desencadeando atos de, empatia e cooperação, o que nutre o verdadeiro sentido do coletivo. Com isso pretende-se: Compreender o processo de manutenção da sociedade; através do consumo de bens e serviços. Identificar o sistema monetário brasileiro, em situações contextualizadas. Despertar prática cidadã, através do processo do trabalho, a tolerância e a cooperação, envolvendo a participação da família.

Metodologia

Com o objetivo de possibilitar ao estudante criar, descobrir e construir o conhecimento, a proposta deste projeto é apresentar metodologia de trabalho ativa, criativa e dinâmica, objetivando que o educando realize a construção de um saber através de experiências práticas, com situações do cotidiano, desenvolvendo o conhecimento lógico matemático sua capacidade de pensar, executar e resolver situações problemas. O trabalho inicial com o sistema monetário foi apresentar uma oportunidade de ampliar esse conceito e vivenciar uma prática cotidiana de forma significativa.

Recursos utilizados

O material didático Movimento de Aprender da rede SESI nas áreas de Matemática e Ciências Humanas. Livros paradidáticos para leituras e discussões. Material Reciclável para construção do cofre. Vídeos Internet.

Avaliação

Em um percurso formativo, o processo avaliativo aconteceu mediante análises do desenvolvimento dos estudantes, em que foram realizados ajustes necessários para atender as necessidades individuais contribuindo para que a turma se tornasse protagonista de todo o projeto.

Impacto

Desenvolvimento da solidariedade, os estudantes gastaram suas economias para comprar itens de higiene para o Asilo da Cidade.



Brincar é aprender

O brincar se caracteriza, segundo Oliveira (2000), como condição de todo processo evolutivo da criança, tornando-se um momento de liberdade criadora, de afetividade, de significar e organizar sua realidade e seu mundo. É a oportunidade de socialização, de encontrar desafios, lidar com suas limitações e conflitos e de compreender e traçar regras comuns. A escola precisa trabalhar como espaço possibilitador do resgate e valorização de brincadeiras tradicionais que vêm se perdendo com o tempo, brincadeiras que são de grande importância para construção de conhecimentos e habilidades.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório cultural, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Resgatar as brincadeiras tradicionais, reconhecendo-as como elemento do desenvolvimento infantil. Identificar as brincadeiras mais utilizadas pelas crianças. Levantar as brincadeiras antigas junto aos



familiares e pesquisar suas regras. Proporcionar momentos para que as crianças desfrutem dessas brincadeiras. Recuperar as brincadeiras que eram feitas na época dos pais e avós. Desenvolver a linguagem oral. Aprimorar a linguagem escrita. Usar essas atividades para promover o enriquecimento cultural.

Metodologia

O projeto será desenvolvido durante a semana com uma turma de 32 crianças, com a duração de uma hora, onde serão desenvolvidas atividades de roda de conversa, leituras, pesquisa, construção de cartazes, oficinas de confecção de brinquedos, desenho, produções escritas, vivência das brincadeiras pesquisadas e construção coletiva de um livro sobre as brincadeiras. A partir da leitura de um livro de literatura infantil que retrata situações de brincadeiras e de crianças brincando, será proposta a construção de um livro com os materiais produzidos ao longo do projeto: fotos, regras, entre outros.

Recursos utilizados

Confecção de brinquedos recicláveis como: bola de meia, pipa, binóculo, peteca, vai e vem, pé de lata. Confecção jogos como Damas, Jogo da Velha, Jogo da Força, Resta Um e Dominó. Cantigas de roda, ciranda-cirandinha, por exemplo. Brincadeiras: estátua, cobra-cega, amarelinha, dança da cadeira, pique-esconde, elástico, pular corda, etc. Pesquisa ou questionário com os pais ou familiares a respeito das brincadeiras que eles costumavam praticar na infância. Produção de cartazes e varais com imagens de crianças praticando algumas dessas brincadeiras. Conversa sobre quais são as mais conhecidas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, através de registros escritos elaborados pela professora, depoimentos dos alunos e nos momentos de exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o projeto.



Impacto

Apresentação do livro criado coletivamente, brincadeiras desenvolvidas durante o projeto, e os brinquedos confeccionados pelos alunos.



Autonomia de leitura e interpretação de textos

Por ser uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental composta por 34 alunos, dentre eles alunos com inclusão, e no que se refere a hipótese de escrita a maioria não eram alfabéticos, no entanto apresentavam um perfil curioso a respeito do conhecimento de mundo, evidenciando isto nos momentos de leitura deleite no início de cada aula, participando com perguntas e comentários pertinentes que me permitiam fazer, antecipações, inferências, verificação, além da decodificação e conduzindo-os aos conteúdos que deveriam ser expostos para o desenvolvimento das aprendizagens.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Formar leitores fluentes, capazes de entender a leitura.

Metodologia

Professor leitor, leitura dramatizada e representação teatral.



Recursos utilizados

Textos de diversos gêneros linguísticos, varal de leitura na sala de aula e pátio da escola, cantinho da leitura, sacola literária e a indicação de leitura dos familiares do alunos. Filmes, vídeos, e livros on-line.

Avaliação

O objetivo foi atingido com 86% dos alunos e outras habilidades foram desenvolvidas nos outros que não atingiram as minhas expectativas iniciais. No terceiro bimestre os alunos já desenvolviam naturalmente a leitura para os colegas menores do primeiro ano e apresentações teatrais também espontâneas para o público.

Impacto

Com a implementação do projeto, a unidade escolar toda despertou o interesse pela leitura. As crianças menores ansiavam o momento de leitura realizada pelos nossos protagonistas e as crianças maiores, admiradas com o sucesso deles, passaram a interessar-se pela leitura. Os colegas docentes motivaram-se e aderiram ao trabalho sistematizado de leitura em todos os anos/série. A coordenadora pedagógica fez parceria com a universidade na qual trabalha e implantamos oficinas de leituras com a participação dos alunos do sexto semestre do curso de Pedagogia.



Meio Ambiente - Resíduos

No primeiro momento entendemos o que são resíduos e a grande quantidade que cada ser humano joga fora por dia, bem como para onde eles vão. Saímos para dar uma volta no entorno da escola para identificarmos esses lixos, onde são jogados e suas consequências. Os alunos recolheram os lixos encontrados e contabilizaram dejetos animais pelo caminho. Uma vez identificado o problema, discutimos qual foi a nossa contribuição para que isso acontecesse. Aprendemos sobre o significado dos cinco Rs e quais ações poderíamos praticar a favor da preservação do meio ambiente.

Informações



Disciplina

Ciências

Etapa educacional

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Empatia/Cooperação,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Estimular os alunos para que percebam a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza. Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos, acerca do tema trabalhado, envolvendo meio ambiente e cidadania, desenvolvendo ações construtivas.



Metodologia

Passeio ao redor da escola visando identificar problemas locais. Roda de conversa direcionada para possíveis ações que diminua os problemas encontrados. Leitura e discussão de artigos explicativos sobre o tema. Entrevista com catador de lixo. Confecção de maquetes, que representam o meio ambiente, e de brinquedos utilizando materiais recicláveis.

Recursos utilizados

Livro didático, revistas e entrevista.

Avaliação

Avaliação por meio de observação, registro da participação e envolvimento de cada aluno.

Impacto

Sensibilização dos alunos, contribuindo para que se tornem cidadãos mais responsáveis e conscientes de seu papel, por menor que seja.



Feirinha tem de tudo

Há alunos que também adquirem objetos não só para si, como também para presentear os colegas de classe, professores e funcionários da escola. Isso de certa forma os leva a pensar no próximo.

Informações

**Disciplina**

Matemática

Etapas educacional

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**

Conhecimento,

Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo do projeto é além de reforçar o estudo da Matemática e do Português, incentivar o cuidado com o próximo incentivando os alunos a pensarem nos outros também.

Metodologia

O projeto é aplicado no segundo semestre do ano letivo tendo como objetivo no encerramento das atividades escolares a recapitulação do que foi aprendido ao longo do ano. Além disso, como é realizado próximo a época de festas, possibilita aos alunos a compra de presentes que eles mesmos puderam conquistar. Durante esse período é avaliado o desempenho comportamental dos alunos no ambiente escolar. Então,



semanalmente é adicionado ao caixa bancário fictício de cada aluno uma quantidade em dinheiro, também fictício, que depois ao fim do projeto pode ser trocado por diversos objetos.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados para realização da feirinha são adquiridos por meio de doações voluntárias de pessoas que queiram colaborar com o projeto, como também podem ser confeccionados pelo próprio professor utilizando materiais recicláveis, EVA, entre outros materiais.

Avaliação

Avaliados por meio do comportamento dentro da sala de aula e no ambiente escolar, os alunos semanalmente conquistam um dinheiro fictício que vai se acumulando ao longo do semestre e no fim do projeto é disponibilizado para ser gasto com os objetos da feirinha.

Impacto

Quando enfim chega o dia da feirinha, os alunos para comprar o que desejam automaticamente têm que realizar operações matemáticas para saberem quanto podem gastar, como também automaticamente praticam a leitura para ter conhecimento de qual projeto está sendo anunciado.



Trabalhando com o Ábaco (Unidade, Dezenas e Centenas)

Os alunos perceberam que poderiam entender e compreender os números de maneira diferente sem estarem escrevendo no caderno longas sequências de números. Nessa idade eles têm muita dificuldade com exercícios longos. Esse material utilizado pela professora foi confeccionado com madeira que seria descartada na natureza. Um recurso barato, de fácil utilização e muito importante para o aprendizado. Notou-se um entusiasmo muito grande nos alunos que contagiou e motivou a professora.

Informações



Disciplina

Matemática

Etapas educacionais

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento

Descrição do projeto

Objetivo

O trabalho com ábaco visa a melhor compreensão e ou entendimento do aluno das unidades, dezenas e centenas. Visa também compreender o valor posicional dos algarismos nos números e sua ordem. Trabalha-se coordenação motora e memória.



Metodologia

Aula expositiva com a máxima participação dos alunos, explicação sobre o instrumento usado, sua função e importância para o aprendizado. Os alunos vão respondendo e interagindo com os desafios lançados pela professora através do ábaco. Registrou-se alguns números na lousa para maior visibilidade e compreensão de todos.

Recursos utilizados

Cada aluno recebeu um ábaco para manuseio em sala de aula.

Avaliação

Avaliou-se a interação e participação dos alunos com o instrumento usado (ábaco), observou que a maioria dos alunos entenderem a ordem das unidades, dezenas e centenas. Há alunos porém que se distraíram no meio da aplicação, no qual sempre a professora os chamavam a continuar a atividade. Foi trabalhado a ansiedade, pois alunos terminavam antes da professora finalizar o desafio. Há alunos que necessitavam de mais atenção e dedicação da professora para compreender as ordens do ábaco.

Impacto

Após a implementação e manuseio do ábaco, os alunos obtiveram mais facilidades da escrita do número, o valor da unidade, dezena e centena. Verificou-se uma melhora na compreensão das ordens nas operações matemáticas com ênfase na soma e subtração. Impactou-se a alegria deles estarem com um material diferenciado, simples e muito útil.



Conhecer, refletir e mudar

Este trabalho foi realizado a fim de desenvolver os valores morais, os sentimentos bons e o controle dos impulsos e das atitudes agressivas nos relacionamentos desde a infância. Trabalhando há mais de 20 anos com uma comunidade carente de São Vicente, onde crianças e adultos convivem com a violência, a agressividade e a falta de uma perspectiva melhor para as suas vidas, observei que tanto a passividade quanto a baixa auto estima imperam nos alunos desta escola.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapla educacional

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**Autoconhecimento/Autocuidado,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver as habilidades socioemocionais deste projeto para auxiliar o educando a se conhecer, se auto-avaliar, e se colocar no lugar do outro, fazendo com que suas atitudes sejam baseadas no respeito, na colaboração e na sua autorregulação para que tenha uma mudança significativa de comportamento em sala de aula, diminuindo a indisciplina, melhorando o seu aprendizado e sabendo expressar-se



com desenvoltura. Desenvolver o gosto por livros através da leitura de livros divertidos e interessantes para cada faixa etária.

Metodologia

Nas metodologias ativas, o desenvolvimento socioemocional é promovido de forma natural e equilibrada, aplicada com estratégias de objetivos claros e durante todo o período letivo e não só durante a realização do projeto. Para desenvolver a autonomia e o gosto pela leitura, os alunos têm acesso aos livros trabalhados durante o projeto, podendo lê-los na escola ou em casa. Sentimentos como amor, responsabilidade, respeito, egoísmo, impaciência, bagunça, inveja, foram trabalhados de forma lúdica com os alunos, representados com esculturas feitas de massa de modelar ou com desenhos.

Recursos utilizados

Os recursos usados foram bem simples e de fácil acesso para a clientela da Unidade Escolar: lápis, tesoura, papel, livros paradidáticos, vídeo, E.V.A. Além de massa de modelar. O semáforo das emoções foi amplamente usado para identificar e resolver conflitos, confeccionados com caixa de papelão.

Avaliação

A avaliação feita no decorrer do projeto através da observação das atividades e da mudança de comportamento no ambiente escolar e dos registros feitos pelo aluno.

Impacto

A mudança de comportamento durante as aulas foi o resultado mais impactante deste projeto. As atitudes agressivas, foram diminuindo e os conflitos resolvidos através do diálogo e roda de conversa para que fossem feitas reflexões e tiradas as conclusões.



Do lixo ao livro

O projeto iniciou com a proposta da construção de um livro de gêneros textuais, mas para isso fomos pesquisar primeiro a origem do papel. Com as pesquisas descobrimos que o papel pode ser reciclado. Após as descobertas sobre a origem do papel fomos pesquisar alguns gêneros textuais para usar o papel de forma significativa. Para cada gênero foi proposto que os alunos construíssem seus próprios gêneros textuais. Pesquisamos, conhecemos, exploramos e construímos vários gêneros textuais como: cantigas, trava-língua, parlenda, receita, relato pessoal, poema, panfleto e textos instrucionais.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

2º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**

Conhecimento, Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Pensando no processo de alfabetização tracei os seguintes objetivos: valorizar as situações lúdicas, participar de práticas de linguagem diversificadas, utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, digital), compreender e utilizar tecnologias digitais de informações e



comunicação, construir conhecimentos em diferentes componentes, produzir e compreender diferentes gêneros textuais trazendo o uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção efetivando a participação significativa nas práticas sociais com autonomia e protagonismo.

Metodologia

O projeto consiste em assumir os textos como ponto central para definir os conteúdos e desenvolver as habilidades, considerando seu pertencimento que circula em diferentes esferas campos de vida. Os conteúdos se tornam guias para que os estudantes construam o seu conhecimento por meio da resolução de problemas e formulação de hipóteses, valorizando assim o conhecimento e vivências de cada um. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender, fazer, viver, ser, valorizar, preservar, recomeçar e transformar.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados para realização deste projeto foram recursos pessoais, materiais e tecnológicos. Dos recursos pessoais: alunos, professores, pais e gestores. Dos recursos materiais: papéis de diversos tamanhos, cores e texturas, água, bacia e tela. Além de liquidificador, corante, terra, sementes de diversas plantas, vaso, água, lápis, borracha, cola, canetinha, tesoura e régua. Dos materiais tecnológicos: câmera, computador, impressora, microfone e caixa de som.

Avaliação

As ações do processo de alfabetização e letramento foram desenvolvidas garantido, o aspecto lúdico, a participação das crianças sempre respeitando seus diferentes níveis e hipóteses e a construção dos conceitos através de descobertas escritas e invenções, proporcionando condições para que os alunos sintam prazer em escrever e percebam que a leitura e a escrita abrem novos horizontes. Observamos alunos com mais confiança e autonomia, com novos pensamentos eles começaram a analisar, questionar e expor opiniões.



Impacto

Para transformar o papel velho em novo e realizar a reciclagem do papel, solicitamos a colaboração de todos da escola. Os alunos explicaram que o papel que iria para o lixo poderia ser transformado em um novo papel e ser usado novamente. Solicitamos que os papéis fossem jogados em uma caixa especial que chamamos de “Papa Papel”. Fizemos um vídeo explicativo sobre como reciclar o papel e disponibilizamos na rede social da escola. Quando os papeis começaram a ficar prontos, os alunos ficaram encantados e se entusiasmaram para escrever e desenhar no material que eles mesmos tinham feito.



Olimpíada de Matemática

Cada sala realizou uma etapa seletiva, de onde saíram apenas cinco alunos que representaram cada turma, sendo os critérios de seleção definidos pelo professor de cada classe. Os nomes dos alunos selecionados foram entregues para coordenação pedagógica. Realizamos três atividades: 1) Jogo "Stop de operações", atividade em que cada aluno recebeu um número de operações para resolver dentro de um tempo determinado; 2) Resolução de situações-problema, sendo cinco individuais, sem ajuda dos colegas, e uma em grupo; 3) Uma atividade de probabilidade para ser resolvida em equipe.

Informações

Disciplina

Matemática

Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Estimular o gosto pela matemática, criando um contexto propício para aprendizagem das diversas modalidades de cálculo e resolução de problemas.

Metodologia

Realizamos uma competição interclasses, onde cada ano competiu com outras turmas da mesma etapa (3º A e 3ºB; 4ºA, 4ºB e 4ºC; 5ºA, 5ºB, 5ºC, 5ºD e 5ºE). Competição essa precedida por seletivas ao longo do mês de agosto em sala de aula, coordenadas pelo professor de cada turma.

Recursos utilizados

Salas de aula, quadra, carteiras e cadeiras, caixa de som, microfone, papel, lápis, borracha, atividades matemáticas envolvendo as quatro operações, estatística e probabilidade, além de certificados e medalhas para premiação.

Avaliação

Foi uma experiência enriquecedora para a escola como um todo, a realidade superou as expectativas iniciais, uma vez que todos envolveram-se profundamente. Cada um fez a sua parte, cooperou da forma que foi possível e isso pôde ser visto ao longo do desenvolvimento das atividades. Os alunos puderam refletir e dialogar acerca de expectativas e realidades, desejos e frustrações, expondo seus sentimentos e sugerindo maneiras de lidar com tudo isso aos colegas. O trabalho foi além de cálculos matemáticos.

Impacto

Percebemos os alunos muito interessados desde o início do projeto, buscando estudar e tirar dúvidas. Houve um grande impacto no trabalho com a inteligência emocional, onde os estudantes puderam apoiar-se mutuamente, refletir sobre postura em vitórias e derrotas, noção de respeito ao próximo, percepção da própria capacidade e da capacidade dos colegas, além de desenvolvimento de maneiras de lidar com frustrações através do diálogo.



Projeto: É aqui que eu moro!

A E. M. Rural Benedito Pereira de Paula está situada no bairro Beija-Flor, km 13, Serra do Itapeti, cidade de Mogi das Cruzes - SP. Possui 54 alunos, distribuídos em Educação Infantil III e IV e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano. A Serra do Itapeti, está inserida na Mata Atlântica e possui uma importância fundamental na preservação de ecossistemas e biodiversidades. O bairro também tem importância cultural e histórica, devido a descobertas arquitetônicas do século 17. Apesar disso, as características e dificuldades de uma área rural impedem que seus moradores valorizem o local em que vivem.

Informações



Disciplina

Geografia

Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Argumentação,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver a noção do "eu" e do "outro", através de relatos de experiências e percepções pessoais e da comunidade, referentes à história da formação do bairro e as mudanças ao longo do tempo, permitindo ao aluno perceber-se e conhecer-se, assim como desenvolver a percepção

das outras pessoas de sua comunidade, respeitando as diferenças e contribuindo para o sentimento de pertencimento ao grupo. Apresentar uma representação cartográfica (mapa sem escalas) na qual o aluno possa atuar e reconhecer a sua comunidade. Desenvolvendo o raciocínio geográfico e formas de representação espacial.

Metodologia

1) Apresentação do Projeto e sua relevância como instrumento de pesquisa da história do bairro, seus pontos de referência e culturais, do posicionamento das casas dos alunos e da escola, bem como demonstrar em forma de mapa. 2) Elaboração de um cartaz para colocação das informações obtidas, partindo da escola. 3) Envio de pesquisa para ser realizada pelos alunos junto a suas famílias. 4) Envio de croqui de localização da casa dos alunos, para ser completado com a família. 5) Entrevistas nos pontos de referência e registro fotográfico do local; 6) Análise do material pesquisado.

Recursos utilizados

Qual é o nome da rua/estrada que você mora? Com quem o aluno mora (nomes, idades, grau de parentesco, cidade onde nasceram)? A família mora no bairro há quanto tempo? Você conhece os moradores mais antigos do bairro (nomes)? Quais aspectos positivos e negativos você considera morando neste bairro? Quais ações seriam importantes para melhorar a vida no bairro? ? Croqui de localização: identificação através de desenho da localização da escola, da casa do aluno, casas das famílias que moram na mesma rua ou próximos e dos pontos de referência (ponto de ônibus, igrejas, bares etc).

Avaliação

O projeto permitiu inúmeras reflexões sobre as diferenças entre o campo e a cidade. A medida que os relatos eram socializados, a visão do outro e as impressões iniciais sobre os hábitos particulares das famílias eram transformados, discutindo-se aspectos culturais, religiosos, históricos e até econômicos envolvidos na vida das famílias. A questão



do meio ambiente, com a preocupação em sua degradação, respeito a fauna e flora e valorização como patrimônio local, permitindo aos alunos perceberem-se integrantes de um bem precioso, que deve ser preservado para garantia de seu próprio futuro.

Impacto

No decorrer do projeto, os alunos tornaram-se agentes reflexivos de suas próprias ideias, sugerindo alternativas para as dificuldades relatadas e transformando-as de acordo com a apresentação de novos pontos de vista sobre a situação. Houve a aproximação entre o aluno e sua família, quando compartilhadas histórias e vivências, nem sempre fáceis, de pais, avós e demais parentes, ao estabelecerem sua moradia no local. Os alunos desenvolveram o sentimento de pertencimento e importância quanto ao bairro, reconhecendo o direito à diversidade.



Projeto Música é Esperança

O projeto é uma parceria da escola Indiana com a Ordem dos Músicos do Brasil e o Instituto Braços Dados que emprestam os instrumentos para a escola. É uma proposta do presidente da Ordem dos Músicos Gerson Tajes, e dirigido pelo Maestro Levy Alves, e coordenado por mim com o aval da direção da escola, que também acompanha todos os sábados, o projeto já acontece faz um ano e atualmente atendemos 200 pessoas da comunidade de Itaquera, é um projeto engajado na empatia e responsabilidade social e nosso objetivo é que se expanda para outras unidades escolares.

Informações



Disciplina

Outras

Etapas educacionais

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar o ensino da música para o desenvolvimento de habilidades na aprendizagem. Ocupar o tempo ocioso das crianças e da comunidade com o estudo da música de uma forma prazerosa. Cooperar e criar empatia pelo espaço público utilizado para a ministração das aulas de música. Conscientizar sobre a responsabilidade cidadã, empatia e cooperação.



Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade cultural. Propiciar lazer e desenvolver laços afetivos. Desenvolver o conhecimento da linguagem musical, promovendo a expressão, interação e a ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo.

Metodologia

O projeto viabiliza o ensino da música com aulas práticas e com a utilização instrumental desde a primeira aula frequentada, possibilitando assim o conhecimento com a música de maneira divertida, lúdica e criativa.

Recursos utilizados

Utilizamos teclados, flautas, baterias, instrumentos de percussão, violões, violinos e saxofone.

Avaliação

A avaliação é feita através de uma audição musical apresentada para a comunidade em data prevista e com o acompanhamento dos avanços na aulas, responsabilidade com os materiais das aulas, desenvolvimento das aprendizagens nas aulas regulares, cooperação com os outros alunos e com a própria escola.

Impacto

Obtivemos uma empatia muito maior pela escola onde colaboradores valorizam os esforços da escola, para que as crianças ampliem seus conhecimentos culturais, os alunos com dificuldades de aprendizagens que são prioritários nas aulas passaram a ter um melhor desenvolvimento nas aulas regulares com melhor superação de dificuldades, e pais e filhos puderam passar horas de seu sábado juntos aprendendo música, valorizamos também a tecnologia digital para divulgação dos estudos de música na semana, pois o projeto acontece todos os sábados.



Projeto Guarú Zinho compartilhando saberes especiais

Desenvolvi um trabalho pedagógico multidisciplinar para crianças com necessidades especiais, através de projetos que surgem da realidade que eles vivem. Nesse projeto levei as crianças ao rio que fica próximo a escola, pois no mês de fevereiro sofremos com enchentes e a comunidade mataram cobras e bagres que surgiam fora do habitat. Pude presenciar algumas dessas ocorrências envolvendo meus alunos , então resolvi trabalhar os conteúdos de reconhecimento das espécies da fauna e a importância da preservação das espécies do Rio Perequê Mirim.

Informações



Disciplina

Outras

Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Autoconhecimento/Autocuidado



Descrição do projeto

Objetivo

Potencializar o conhecimento prévio dos alunos com necessidades especiais, reconhecendo e divulgando suas habilidades e competências. Inserir os conteúdos acadêmicos respeitando a capacidade de cada educando e o tempo de aprendizagem. Ampliar a visão de mundo e as ocorrências naturais para que o aluno seja capaz de interagir e mudar sua realidade. Desenvolver a consciência crítica e criativa do aluno para que interaja ativamente no processo ensino aprendizagem. Transcender os atendimentos individuais, proporcionando a interatividade entre os alunos.

Metodologia

O projeto Guarú Zinho foi desenvolvido com alunos com necessidades especiais, através de um projeto, cujo tema surgiu após a comunidade passar por períodos de fortes chuvas e enchentes. As ações foram planejadas ao longo do desenvolvimento do Projeto. Aulas passeio e estudo do meio, leitura de textos, registro através de fotos, composição de canções, pinturas com guache em materiais diversos, construção de uma apostila multidisciplinar para alfabetização, sendo o vocabulário e imagens relacionados a Ciências Naturais, adaptação dos currículos para alunos em defasagens de conteúdos e idade-ano.

Recursos utilizados

Utilizamos teclados, flautas, baterias, instrumentos de percussão, violões, violinos e saxofone.

Avaliação

A avaliação é feita através de uma audição musical apresentada para a comunidade em data prevista e com o acompanhamento dos avanços na aulas, responsabilidade com os materiais das aulas, desenvolvimento das aprendizagens nas aulas regulares, cooperação com os outros alunos e com a própria escola.



Impacto

Obtivemos uma empatia muito maior pela escola onde colaboradores valorizam os esforços da escola, para que as crianças ampliem seus conhecimentos culturais, os alunos com dificuldades de aprendizagens que são prioritários nas aulas passaram a ter um melhor desenvolvimento nas aulas regulares com melhor superação de dificuldades, e pais e filhos puderam passar horas de seu sábado juntos aprendendo música, valorizamos também a tecnologia digital para divulgação dos estudos de música na semana, pois o projeto acontece todos os sábados.



GPT nas aulas de Educação Física

Em uma turma de 3º ano tínhamos um aluno que participava de atendimento domiciliar, por questões de saúde, que no segundo semestre, retornou para escola com flexibilidade de horários participando de nossas aulas com adaptações às suas condições de saúde evitando os exercícios de esforço intenso ou impacto. Em outra turma tínhamos um aluno com autismo leve que participou de todas as aulas. Os alunos foram estimulados a respeitar as diferenças de desenvolvimento de todos, evidenciando as capacidades individuais de cada um nas montagens coreográficas em grupo, principalmente dos alunos de NEE (Necessidades Educativas Especiais).

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural



Descrição do projeto

Objetivo

Promover consciência corporal e o controle dos movimentos físicos em relação a qualquer estilo de prática corporal, desenvolvendo uma combinação de movimentos e vivenciar diversas situações, interagindo ou não com aparelhos e outras pessoas. Estimular o desenvolvimento de capacidades físicas e motoras importantes para os movimentos físicos, tanto para o nosso dia a dia, no esporte e em outras práticas. Estimular o desenvolvimento do senso de responsabilidade, respeito, autoestima, autoconfiança, paciência, disciplina e altruísmo. Elaborar uma sequência coreográfica de ginástica.

Metodologia

Sequência didática baseado nos conceitos referentes a ginástica para todos. Mapeamento: Apresentação da unidade didática, explicitando seus objetivos e expectativas de aprendizagem e avaliação diagnóstica inicial. Desenvolvimento: Apresentação do vídeo ilustrando alguns movimentos da ginástica realizados por atletas profissionais. Exercícios pedagógicos para desenvolvimento das capacidades físicas de equilíbrio, força e flexibilidade. Aulas trabalhando movimentos ginásticos combinado com manipulação de materiais diversos.

Recursos utilizados

Vídeos, aparelhos de som, notebook, internet. Materiais com: arcos, bastões, fitas e colchonetes.

Avaliação

Os alunos chegaram ao final do processo sabendo nomear os movimentos básicos aprendidos da ginástica, bem como realizar a maioria dos movimentos respeitando a individualidade biológica de cada um deles. As coreografias apresentadas continham movimentos básicos da ginástica artística de solo, e posturas acrobáticas, foram construídas coletivamente com bastante autonomia e poucos conflitos.



Durante as aulas a participação foi de 100% dos alunos presentes, não tivemos relatos de alunos que se recusaram a participar, eles chegavam motivados a aprender e vivenciar novos desafios.

Impacto

Apresentação final de uma sequência de ginástica por sala apresentada na Feira Cultural da escola aberta à comunidade - Reapresentação das sequências de ginástica para todos os alunos da escola durante um dia letivo. Todas as apresentações finais foram gravadas e postadas no canal da professora no YouTube para permitir aos alunos uma visualização da produção do seu trabalho. As aulas diárias também foram registradas em um material específico para registro de cada sala, denominado caderno viajante.



Gincana Matemática

O centro do processo é, sem dúvida, a ampliação da oferta de propostas de resolução de problemas a fim de exercitar a capacidade interpretativa e estratégica. Contudo, os alunos anseiam pela segunda e mais divertida etapa do projeto, a revanche. A brincadeira inclui perguntas que exigem cálculo mental e realização de operações convencionais, nesse momento, a Matemática é pura diversão. Trata-se de um projeto simples mas eficiente e envolvente que tem transformado a aprendizagem da Matemática na escola.

Informações

**Disciplina**

Matemática

Etapas educacionais

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Conhecimento,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Ampliar as estratégias de resolução de situação problema. Desenvolver: o raciocínio lógico-matemático, a leitura e interpretação de texto, bem como as de gráfico e tabelas, além do senso de cooperação e amizade e a capacidade de argumentação. Explanar e socializar o pensamento



matemático. Comparar o próprio rendimento (e da turma) nas atividades propostas.

Metodologia

O Projeto consiste em uma proposta que une ludicidade aos conceitos estudados em sala de aula, através de uma saudável competição que estimula os alunos a aprimorar suas habilidades para resolução de problemas. Semanalmente e de forma individual, os alunos resolvem as situações utilizando diferentes estratégias, em seguida, é realizado o momento de socialização de saberes e correção. Os professores realizam o cálculo percentual de acertos da turma, os dados são expostos em um mural externo através de gráficos e tabelas, além do gabarito semanal.

Recursos utilizados

Material de papelaria, material impresso, pratos descartáveis, chantilly, sineta e recursos para registro de imagens.

Avaliação

O projeto é um excelente instrumento avaliativo. O professor tem a possibilidade de avaliar semanalmente a aprendizagem geral e individual da turma. Quantitativamente, ao analisar dados numéricos dos acertos e qualitativamente ao observar as estratégias utilizadas, a desenvoltura e argumentação dos alunos ao explicar suas ideias. O aluno, por sua vez, tem a oportunidade de comparar e auto avaliar suas resoluções, no momento de socialização. Ao final das seis rodadas, as atividades são reunidas e organizadas cronologicamente, dessa forma, é possível observar os progressos de cada aluno.

Impacto

Por ser uma gincana interclasses, fortalecem-se os vínculos de amizade e cooperação da turma durante propostas paralelas que subsidiam o projeto. A ação complementa as aulas do componente curricular, as situações problema oferecidas para resolução são contextualizadas a partir das diferentes unidades temáticas e objetos do conhecimento

explorados anteriormente, e dessa forma, auxiliam no desenvolvimento das habilidades e tornam a aprendizagem mais significativa. Desde a implementação do projeto, em 2016, foi possível notar mais entusiasmo dos alunos em relação às aulas de Matemática.



Ciências em Ação: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico

De acordo com a BNCC, ao iniciar o Ensino Fundamental os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de ciências, oferecendo elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas. O projeto é fazer com que os alunos busquem essa integração do conhecimento, bem como reconhecer que a ciência é um mecanismo que possibilita novas descobertas.

Informações



Disciplina

Ciências

Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico



Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar as experiências de ciências como um recurso pedagógico, possibilitando aos alunos o desenvolvimento do raciocínio crítico sobre o cotidiano aproximando-os dos conhecimentos científicos. Oportunizar por meio das experiências a compreensão dos fenômenos e as razões pelas quais eles se comportam de determinada forma, para que possam compreender o mundo a sua volta. Investigar questões tais como: o que acontece se...Quais as diferenças e semelhanças entre... Capacitar os alunos a buscar caminhos que os levam ao conhecimento, promovendo, com isso cultura científica.

Metodologia

Será utilizado o método investigativo e experimental.

Recursos utilizados

Microscópio, materiais de laboratório-lâmina, lamínula, óleo de imersão, proveta, pipeta, becker, erlenmeyer. Além de bicarbonato de sódio, corante, vinagre. Materiais recicláveis, papéis diversos, audiovisual, maquete e livro didático integrado. Laboratório de Informática, lápis, saco plástico, elástico, copo de vidro, garrafinha e também repolho, limão e sabão em pó.

Avaliação

Será realizada por meio de três instrumentos: portfólio com registro de fotos, prova discursiva do conteúdo desenvolvido, vídeo com os relatos das experiências vivenciadas e aprendidas.

Impacto

Valorização social do conhecimento científico. Desenvolvimento da capacidade de responder aos questionamentos como podemos fazer isso?. Para que apliquem ideias científicas combinadas com a ideia criativa e tecnológica. Desenvolvimento da capacidade de diferenciar as



situações do senso comum ao conhecimento ciências. Desenvolvimento do pensamento criativo e a imaginação para que possam resolver problemas, desenhar, interpretar e fantasiar.



Horta Escolar e Compostagem

Um dos grandes temas atuais é o meio ambiente e como as pessoas e instituições atuam de modo prático e eficiente para a conservação dos recursos naturais, biomas, ecossistemas e nichos ecológicos, assim como da qualidade da vida diária e dos espaços imediatos de convivência. Neste sentido, ações cotidianas mesmo em escalas reduzidas passam a ter a mesma importância significativa que os grandes projetos de gestão, principalmente os pedagógicos e educativos, capazes de gerarem consciências, ações, atitudes e capacidades que motivem, estimulem e fortaleçam a construção de mundo sustentável.

Informações



Disciplina

Biologia

Etapas educacionais

3º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
Trabalho/projeto de vida

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo. Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais. Conhecer técnicas de cultura orgânica. Estabelecer relações entre o



valor nutritivo dos alimentos cultivados. Compreender a relação entre solo, água e nutrientes. Identificar processos de semeadura, adubação e colheita. Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente. Cooperar em projetos coletivos. Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas.

Metodologia

Foi realizada a caracterização dos resíduos sólidos orgânicos originados no preparo dos alimentos, nas sobras de refeições e limpeza dos utensílios. Para os resíduos de varrição, limpezas e podas em geral foi considerado o volume produzido. Foram estabelecidos espaços adequados para o recebimento dos resíduos e a realização da compostagem natural destes, bem como das atividades necessárias para sua realização. Os espaços foram separados de acordo com a origem dos resíduos: a) originados nas atividades de cozinha e alimentação, e b) originados em serviços de varrição.

Recursos utilizados

Ancinho - utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado. Colher de Jardineiro - utilizado em operações de transplante de plantas. Enxada - usada para misturar adubos, terra e nas capinações. Garfo - coleta de mato e folhagem. Regadores de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças. Sacho - para aforamento da terra e a capina entre linhas de plantas.

Avaliação

No prazo de seis meses a partir da caracterização dos resíduos (Agosto/2019), este projeto foi avaliado e revisado para a realização de adequações necessárias e outras ações que possam melhorar a qualidade, eficiência e eficácia da produção de composto orgânico. Também foram avaliados e comparados os volumes de resíduos sólidos orgânicos produzidos e as possibilidades de minimização.



Impacto

O Projeto de Horta Escolar e Compostagem, estão sendo realizados na Escola Estadual Maria Antônia Zangarini Ferreira Professora. O objetivo foi estimular os alunos do ensino fundamental e médio, sobre a importância da compostagem e da horta. O material usado na compostagem é advindo da própria escola, que após sofrer o processo de maturação, é utilizado na Horta Escolar. Através da Educação Ambiental foi possível envolver os conteúdos de diversas disciplinas em instrumentos práticos e teóricos no espaço rural.



Nossas raízes, vivendo ubuntu!

Comecei o projeto após notar que alguns alunos não se relacionavam com alguns colegas. Observei que o material no qual trabalhamos contemplava temas como o respeito às diferenças, autoestima e equidade. Com isso ampliei o repertório de atividades voltadas para debates, rodas de conversas e dinâmicas na qual os alunos sentiram-se à vontade para falar de seus sentimentos. Os alunos puderam refletir e se ver diante de suas ações de vítima ou agressor. E a partir dessa autoanálise pude, junto a equipe técnica escolar, traçar o perfil de cada aluno e assim reduzir os casos de agressividade verbal.

Informações

Disciplina

História

Etapas educacionais

4º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Empatia/cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Identificar e analisar a diversidade do povo brasileiro por meio das manifestações culturais, indígenas, africanas e européias. Despertar o interesse pela pesquisa sobre suas raízes. Reconhecer a contribuição dos povos africanos em várias áreas na nossa cultura.

Metodologia

Apresentação de imagens para levantamento de conhecimentos prévios. Vídeos e leituras abordando a temática. Rodas de conversa abordando discussões sobre manifestações culturais e religiosas. Realização de dinâmica e atividades a fim de promover o respeito e pluralidade. Visita técnica ao museu Afro. Apresentação de roda de capoeira abordando aos elementos e a transformação cultural. Exposição dos trabalhos construídos.

Recursos utilizados

Vídeos, livros, imagens, material pedagógico e ônibus.

Avaliação

Espera-se que o aluno compreenda a importância e influências das diversas culturas na construção da sociedade brasileira. Por meio de ações o aluno possa superar a prática discriminatória internalizada que existe no ambiente escolar e na sociedade. Exercitar a empatia.

Impacto

Mudança de pensamento do grupo sobre ações discriminatórias. Entendimento e autoconhecimento das suas origens, valorizando e respeitando a si e o outro.



Leitura para Todos - Uma Imagem Diz Tudo

Este projeto foi além da sala de aula com atividades interdisciplinares e significativas, foi realizado de maneira transversal na escola com estudantes do Ensino Fundamental, envolvendo discussões sobre aspectos culturais e sociais, tornando o processo educacional um preparo para a vida e não um mero acúmulo de informações. Podemos afirmar que o professor conseguiu ir além de um simples resultado em busca de notas para o ano letivo, e sim proporcionar a estes aluno uma educação observando imagens e reescrevendo textos a partir de suas reflexões. Relato feito por uma professora da escola.

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapa educacional

4º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

O objetivo principal do projeto foi trabalhar a leitura, interpretação e análise de textos e fotografias de jornal, buscando um contato



permanente com a leitura transformando-a em medida prática e habitual na vida escolar e fora dela. 1- Levar o aluno a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de leitura. 2- Identificar falhas na leitura como na construção de textos. 3- Discutir assuntos do cotidiano. 4) Estimular a leitura e a escrita, bem como a sensibilidade para analisar imagens e associá-la a um texto.

Metodologia

Apresentação da proposta onde primeiramente trabalhou-se apenas com imagens fotográficas do jornal e a leitura de suas respectivas reportagens. De posse de uma quantidade razoável de imagens, em média uma variação entre quarenta e sessenta, a análise das imagens passou a ser mais apurada e construiu-se textos. Com o trabalho realizado na segunda fase e a quantidade de imagens definida um painel gigante foi montado no mural grande no pátio e no corredor. Finalização com a exposição de imagens e textos através de votação contando com a participação de todas as turmas da escola.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados foram, basicamente: jornal, material escolar (lápis, caneta, lápis de cor, papel sulfite, cola, tesoura, mural) e espaço adequado. A partir destes foi construída toda a trajetória para as diferentes habilidades contempladas em sala de aula.

Avaliação

O grupo foi avaliado coletivamente sendo a participação individual um elemento importante, montagem e finalização do projeto. A observação do professor e registros de cada atividade foram importantes ao interesse e participação do estudante.

Impacto

O projeto “Leitura para Todos - Uma Imagem Diz Tudo”, foi uma proposta que possibilitou uma aprendizagem analítica que auxiliou na leitura e na escrita, pontos primordiais, atualmente, na educacional nacional.

Tratar a leitura e a interpretação é um fator importante para o aluno na escola e após sua formação enquanto cidadão. A ação levou os alunos a exercitarem melhor a leitura e a procurar novas ótica em relação ao meio em que convivem. Outro fator importante foi a oportunidade dos alunos levarem notícias aos pais para que estes registrassem suas opiniões para que houvesse debate posterior.



O lixo criativo... A arte de transformar para reutilizar

Este projeto foi muito especial, com ele consegui mostrar aos alunos que fazer arte com o que possivelmente seria lixo é muito mais que fazer um potinho de enfeite com garrafa pet, até chegar no enfeite com garrafa pet, precisa-se compreender quais os impactos esta garrafa pet, junto com tantos outros resíduos que produzimos traz ao meio ambiente.

Informações



Disciplina

Arte

Etapas educacionais

4º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Gerar pensamento crítico sobre a atuação humana no meio ambiente como agente social de transformação. Mudar atitudes e práticas na vida pessoal para refletir na vida social.

Metodologia

O método utilizado foi o método reflexivo. Em todas as atividades levei para os alunos a responsabilidade de se enxergarem como agentes multiplicadores de conhecimento, participantes da vida em comunidade,



produtores de lixo e responsáveis pelo nosso planeta. Mostrei para eles que transformar o planeta em um lugar melhor vai muito além do que não jogar uma garrafa pet em um rio e que tudo o que existe na natureza desde uma árvore, a um rio deve ser respeitada por nós seres humanos, que somos a única espécie capaz de modificar de fato o meio ambiente.

Recursos utilizados

Textos e atividades do livro da escola para o mundo-projetos voltados para a temática, livro do ler escrever, CCR autoban educação ambiental, vídeos formativos e dinâmicas formativas.

Avaliação

As atividades realizadas pelos alunos, dando a retomada da reflexão sobre questão do lixo em casa e como pode ser reaproveitado. Retomar a discussão sobre a apresentação e colocar em pauta o que os alunos compreenderam sobre o lixo e sua reutilização. Todos juntos reavaliam suas mais recentes ações, inclusive o que mudou na casa de cada um depois do projeto. Análise dos portfólios/diário dos alunos com imagens das ações feitas em suas residências e neste portfólio deverá ter também um relato dos familiares, relatos deles próprios sobre o projeto para falar de suas impressões e aprendizados.

Impacto

Hoje as crianças são conscientes, responsáveis e extremamente preocupadas com o planeta, podemos dizer que o projeto desenvolveu o pensamento dessas crianças enquanto ativistas sociais e agentes de transformação social, conceitos políticos foram ensinados a eles de maneira simples. Não se trata de um projeto que daria IBOPE , afinal o meio ambiente não é um motivo de preocupação como deveria ser, as redes municipais de ensino não dão a estes projetos seu devido espaço, porém posso dizer como professora de 4º e 5º ano que eu acredito e defendo dentro das salas de aula a Educação Ambiental.



Jornal Escolar

O jornal surgiu a partir do estudo do gênero notícia, e para que pudessem estudar e aprender na prática, foi proposto aos estudantes que confeccionassem um jornal da turma. Então foi criado e batizado de “Jornal Nacional Infantil”, nome que a turma do 4º ano escolheu. Semanalmente a turma se dividia em grupos e cada grupo ficava responsável por uma seção, exemplo: notícias da sala, notícias da escola, entrevistas, humor, e a capa. O jornal pode ser construído de acordo com cada realidade e necessidade da turma, podendo ser acrescentadas seções.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

4º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Comunicação,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Proporcionar aos alunos o conhecimento, por meio da prática, do gênero literário “Notícias”, do trabalho em equipe e do ser responsável.

Metodologia

A turma foi dividida em grupos e cada um ficou responsável por uma seção do jornal que por ser semanal, fazia com que os alunos ficassem atentos aos acontecimentos da escola e da turma.

Recursos utilizados

Usamos papel sulfite, canetas coloridas, lápis de cor, canetinhas, grampeador e cola.

Avaliação

Este projeto simples e dinâmico foi muito bem executado pela turma. Todos os alunos puderam contribuir de alguma maneira na produção do jornal, desde a escolha do título, até a divisão das seções. A turma em si, ficava muito animada e ansiosa para que chegasse o dia da produção de cada edição.

Impacto

Os resultados foram os melhores possíveis, pois os alunos fixaram bem o conhecimento sobre o gênero, e sentiam-se importantes na elaboração do projeto, visto que o jornal produzido por eles era semanalmente publicado no mural da escola, de maneira que todos os outros alunos e educadores puderam ter acesso e ler as notícias contidas nele.



Tabuleiro viajante: É raciocinando que gera aprendizados.

Muitos pais me procuraram com a intenção de ajudar o filho, percebendo através dos jogos e atividades desenvolvidas as dificuldades dos filhos, que até então não haviam percebidos. Outros pais pelo avanços significativo que os filhos tiveram no decorrer desse projeto.

Informações



Disciplina

Matemática

Etapas educacionais

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar na criança o prazer pela aprendizagem da Matemática, o raciocínio lógico matemático como terapia ocupacional criando meios e rotinas diferentes em sala de aula para despertar o interesse pela disciplina, ampliando seu conhecimento de mundo (prévio) através dos jogos. A aprendizagem através de jogos permite que o aluno faça dessa ação um processo interessante e até divertido, para isso eles devem ser

utilizados ocasionalmente para sanar as lacunas que se produzem na atividade escolar diária.

Metodologia

Socialização e introdução às regras de competição de cada jogo a ser desenvolvido em forma interdisciplinar entre Matemática, Língua Portuguesa e História. Jogos em grupos, jogos em duplas, desafios individuais, competições animadas e divertidas, realizar acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno na elaboração de estratégias ao jogar. Organização da sala de aula, sempre mantendo o espaço equipado a atender os alunos e os jogos quando trabalhado. Sistema de numeração, as quatro operações, situações problemas, números e medidas, análise de gráficos e desafios.

Recursos utilizados

Tabuleiros diversos, dados, tampinhas para marcações e simulados impressos.

Avaliação

A avaliação dos alunos será no decorrer das atividades, como estaremos trabalhando descritores, que os alunos tiveram mais dificuldades, e estarei avaliando o desenvolver das atividades.

Impacto

Percebi que com o desenvolvimento do projeto, partindo das dificuldades dos alunos, houve a participação das famílias, participando das montagens dos jogos, e jogando com os alunos os jogos confeccionado em casa. Também aumentou o interesse dos alunos em participar das atividades de classe sala, e os alunos conseguiram aumentar a nota no simulado do município.



Pequenos escritores

O projeto “Pequenos escritores” visa despertar nos alunos o gosto pela leitura e escrita através da transcrição de histórias orais para a linguagem escrita. Os alunos puderam reforçar seus conhecimentos sobre a ortografia, aperfeiçoar o uso dos sinais de pontuação, ampliar o vocabulário e aprofundar seus conhecimentos acerca dos elementos que estruturam o texto como concordância verbal, coesão, coerência e demais elementos que envolvem uma boa produção.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Oferecer oportunidade de uso da escrita com contexto real de produção do livro, melhorando a capacidade leitura e de escrita do aluno; fazer do livro, não somente produto final, mas ponto de partida para a socialização do conhecimento, enquanto circula na comunidade e serve de elo entre as pessoas das famílias e colegas de escola; refletir sobre o uso das convenções que normatizam o uso da Língua Portuguesa com



relação à ortografia; incentivar a produção espontânea; desenvolver práticas de leitura e escrita.

Metodologia

Mobilização dos alunos com uma roda de conversa sobre grandes autores; apresentação do projeto aos alunos; roda de conversa para escolha do gênero a ser escrito; leitura de contos de assombração (gênero escolhido pelos alunos); produção inicial dos textos; apresentação dos textos escrito para a turma, revisão do textos, ilustração do livro, elaboração da biografia. Após produção dos livros, a culminância com noite de autógrafos.

Recursos utilizados

Livros, principalmente de assombração, aderno, lápis, borracha, sulfite, quadro negro.

Avaliação

Os alunos serão avaliados quanto a participação dos nas atividades bem como o desenvolvimento de cada um em relação à comunicação, expressão, desenvolvimento linguístico, escuta, produção e leitura textual.

Impacto

O despertar nos alunos o sentimento de capacidade para que, se quiserem, tornar-se um escritor; melhora na fluidez leitora, melhoria na produção escrita.



O Fantástico Mundo da Matemática

O projeto visa contribuir para a melhoria das aulas de matemática, bem como a inovação da prática educacional docente, em busca do êxito na vida educacional do aluno proporcionando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa e a fim de desenvolver as habilidades e competências propostas para o 5º ano do Ensino Fundamental. Inclusive é muito gratificante ver os alunos com necessidades especiais que não conseguiam compreender a matemática e por isso dizer “odiá-la”, em depoimentos, hoje resolver as atividades propostas e dizer que entendem. Estimular também o trabalho em grupo.

Informações

**Disciplina**

Matemática

Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Pensamento científico,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Despertar no aluno raciocínio lógico matemático através de atividades lúdicas e práticas, mostrando que a matemática pode ser divertida e propiciar momentos agradáveis que oportunizam a vivência de situações que exigem solidariedade e companheirismo entre os pares, provocando nos alunos o interesse pela cultura maker.

Metodologia

Mobilização com filme "O menino que descobriu o vento". Levantamento prévio dos conhecimentos matemáticos dos alunos com avaliação diagnóstica e observações diárias. Levantamento das maiores dificuldades enfrentadas e as possíveis soluções. Vivência de jogos e brincadeiras. Elaboração e confecção de jogos envolvendo os eixos matemáticos. Apropriação dos termos matemáticos. Palestras e passeios para repertoriar os alunos, tanto quanto a dinâmica da matemática quanto a cultura maker. Oficina com os pais para atividades com raciocínio lógico. Socialização com escola, através de apresentações.

Recursos utilizados

Quiz, bloco lógico, tangram, régua, fita métrica, balança, tampas de garrafas pet, palitos de picolé, palitos de dente, embalagens de produtos, tecidos, areia, cola, espuma de barbear, bórax, bicarbonato de sódio, tinta guache, fitas crepe e durex, caderno, cartolinas, balas de goma, doces, sulfite, TV, computador, legos, etc.

Avaliação

O processo avaliativo ocorrerá ao longo de todo projeto, levando em consideração o envolvimento, participação, aprendizagem e na socialização dos conhecimentos adquiridos nas atividades desenvolvidas.



Impacto

Observa-se que ao longo do projeto os alunos apresentaram significativos avanços quanto a cooperação e empatia, pois em atividades, os mesmos puderam exercitar tais habilidades melhorando ainda na aprendizagem no ensino da Matemática, assim como elevação dos índices da escola nas avaliações internas e externas.



Florisa News

O presente trabalho abordou a importância de valorizar o tempo pedagógico por meio da interação entre as disciplinas, trabalhando numa proposta interdisciplinar com o objetivo de servir de ferramenta na tentativa de despertar no aluno o interesse escolar e a socialização. Diariamente são publicados em jornais e revistas, matérias com os últimos acontecimentos que fazem parte do nosso dia a dia. A maioria dos jornais publicam fatos de origem regional, nacional e internacional e nas mais diversas áreas como: política, esporte, economia, ciências, artes e cultura, classificados, moda, clima.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**Pensamento científico,
Cultura-digital

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto teve por objetivo conhecer um pouco mais sobre Leonardo da Vinci e seu Legado, vinculando este conhecimento aos objetos de



conhecimento que compõe o currículo municipal, a fim de auxiliar o aluno em seu desenvolvimento na aquisição de conhecimento ao longo do processo de aprendizagem por meio de leituras de biografias, pesquisas, vídeos e imagens, despertando o interesse pela leitura por meio das atividades desenvolvidas pelos alunos, valorizando o trabalho deles e dos professores. Além disso, o leitor e o escritor ampliam o seu vocabulário, desenvolvem a interpretação de textos.

Metodologia

Iniciei com o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o Artista, desta forma montamos um esquema sobre o que era prioridade para conhecermos sobre o polímata, mediante a isso elaboramos um roteiro e assim iniciamos a proposta. Começamos com as pesquisas sobre a biografia, fizemos marcações específicas, separamos mapas para analisarmos o local de nascença e morte do artista, analisamos por meio de vídeos as contribuições deixadas por ele, bem como os períodos históricos de cada lugar, analisando imagens via satélite na sala de informática e em seguida observamos o quadro da Monalisa.

Recursos utilizados

Papel, xerox, mapas, computador e celular.

Avaliação

A princípio foi um momento de apreensão e insegurança por parte dos alunos, devido a grandiosidade de um projeto como esse. A cada aula trabalhada foi se caracterizando as etapas deste projeto e assim despertando o interesse e a criatividade dos alunos que souberam trabalhar de forma sociável e coletivamente, distribuindo funções para se chegar ao produto final. Ao escreverem as notícias, pude perceber que a insegurança deu lugar a aprendizagem, pois conseguiram externar o conhecimento aprendido em forma de texto jornalístico, podendo até perceber uma evolução na hipótese de escrita.



Impacto

Os alunos tornaram-se mais motivados em realizar as propostas de aprendizagem oferecidas.



PEDESACI - Projeto Educacional de Desenvolvimento dos Eixos Social, Ambiental e Corporal na Infância

As brincadeiras tradicionais fazem parte do patrimônio lúdico dos diferentes grupos infantis, constituindo as culturas da infância. Elas são uma forma da cultura folclórica. O que as distingue e caracteriza são seus critérios de formação e seu mecanismo de transmissão, os quais fazem delas um tipo de folclore infantil e da cultura popular. Anonimamente criadas e modificadas em um processo de esforço coletivo, elas são a produção do povo acumulada ao longo do tempo. Este Projeto, como difusor cultural, tem o papel de resgatar as brincadeiras tradicionais, através dos brinquedos de sucata.

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,
Responsabilidade/Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

Experimentar, desfrutar e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural; Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares; Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando hábitos de redução, reaproveitamento, reutilização e reciclagem de materiais; Identificar de que materiais são feitos os brinquedos atuais, como são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.

Metodologia

Na primeira aula é realizada uma roda de conversa sobre lixo, reciclagem, reutilização e reaproveitamento. Verifica-se os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema. Em seguida é questionado se eles conhecem ou já viram brinquedos ou outros objetos feitos com materiais que iriam para o lixo. Nesta primeira aula também é solicitado aos alunos que tragam para a escola os materiais necessários para confecção dos brinquedos. As doze aulas seguintes são destinadas à confecção dos brinquedos.

Recursos utilizados

Revistas, jornais, garrafas pet, latas, sacolas, sacos, tesouras, barbantes, palitos, fitas adesiva e lastex.

Avaliação

A última aula do projeto é destinada à avaliação final. Novamente é realizada uma roda de conversa com os educandos sobre os mesmos temas da primeira aula e observar os conhecimentos adquiridos sobre tais temas. Também é questionado se eles conhecem outros brinquedos produzidos a partir da reutilização de materiais. Além desta aula a avaliação é feita durante todo o processo de ensino aprendizagem,



observando a compreensão dos alunos ao tema e se eles alcançam os objetivos propostos durante as atividades.

Impacto

A participação dos alunos foi total, tanto nos momentos de conversa, onde participavam, relatavam experiências e conhecimentos, como também na construção e na prática das brincadeiras. A diversidade da turma foi um fator que melhorou o desenvolvimento do projeto, os alunos que tinham mais conhecimentos auxiliavam aqueles com algumas dificuldades. Muitos alunos considerados “fracos” pela comunidade escolar “deram aula” durante o projeto. Observei e procurei valorizar as diferenças culturais dos alunos. Percebi um aumento da autoestima e da interação de alunos.



Brincadeiras Brasileiras

O projeto está alinhado à BNCC com habilidades ao identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Além de trabalhar a disciplina de Ed. Física prevista nos conteúdos sobre brincadeiras de matriz indígena e africana.

Informações



Disciplina

História

Etapas educacionais

5º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Conhecer modos de brincar indígenas, africanos e europeus. Valorizar o patrimônio cultural de matriz indígena e africana. Interessar em conhecer outras culturas, desenvolvendo um olhar antropológico. Identificar o



processo de formação do povo brasileiro. Comparar modos de brincar através dos relatos dos pais e dos avós. Vivenciar a cultura indígena e africana através das brincadeiras, desenho, dança, pintura e teatro. Construção dos próprios brinquedos com materiais recicláveis. Resgate de brincadeiras antigas. Garantir espaços e tempo para o brincar.

Metodologia

Entrevista sobre as brincadeiras de infância praticadas pelos pais dos alunos. Entrevista com os avós sobre brincadeiras antigas. Pesquisa das brincadeiras indígenas, africanas e portuguesas. As brincadeiras tradicionais escolhidas foram: cama-de-gato, peteca, cinco marias, pião, balangandã e boneca Abayomi. Confeção de brinquedos com materiais recicláveis. Oficinas de brincar. Visita de indígenas na escola. Apresentação de dança com balangandãs.

Recursos utilizados

DVDs usados, tinta guache, pincéis, jornais, barbante, bolinha de gude, elástico, retalhos, tesoura, tecido, arroz, papel crepom, tampinha de garrafa pet e sacolas plásticas.

Avaliação

Ao final do projeto, foi observado que os alunos demonstraram maior interesse nas culturas/brincadeiras indígenas, africanas e portuguesas. Desenvolveram novas habilidades como soltar pião, lançar as cinco marias, brincar de peteca e confeccionar seus próprios brinquedos. Os alunos foram os principais protagonistas em todas as etapas do projeto, por isso foi algo tão intenso e verdadeiro, eles nomearam o projeto, fizeram as pesquisas iniciais (aula invertida), tornando-se sujeitos ativos do processo de aprendizagem, proposto pelas metodologias ativas educacionais atuais.

Impacto

No total 525 crianças foram atingidas pelo projeto. Tivemos participação ativa das famílias, onde elas ficaram responsáveis por confeccionar



bonecas Marias para serem dadas no Dia das Crianças para os alunos. Houve uma diminuição dos conflitos na hora do intervalo devido a implementação de brinquedos tradicionais e ampliação de repertório de brincadeiras. Esse projeto foi um dos vencedores da primeira edição "Crianças Mais Saudáveis" promovida pela fundação Nestlé, fomos contemplados com um novo parque para a escola entre outros materiais de Educação Física e recreação.



Make a English Book

O trabalho consistiu em confeccionar um livro de Inglês que levasse os alunos a refletirem sobre preconceitos e a prática do bullying na escola. Nesse projeto trabalhou-se conteúdos de Língua Inglesa, estratégias de tradução, vocabulário, abordou a um tema transversal, propiciou momento de reflexão e construção de valores e respeito social. As atividades propostas foram executadas com êxito por envolver atividade prática. Foram utilizadas oito aulas de cinquenta minutos e algumas tarefas como lição de casa.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**

Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver o pensamento crítico, fazer leitura, aprender Inglês utilizando-se da produção de livro com temática contra preconceito.

Metodologia

Aula expositiva: exposição de modelos, apresentação do tema, levantamento de conhecimento prévio, apresentação dos critérios de

avaliação. Atividade prática: análise de layout, confecção do livro e produção das imagens. Fazer a encadernação e produção/decoração. Leitura: oralidade e pronúncia das frases do texto referência. Tradução: exercício de tradução de texto e análise de palavras Cognatas. Estratégias de tradução e acertos/correção; Reflexão: roda de conversa sobre o tema preconceito e bullying.

Recursos utilizados

Cópias do texto. Materiais de papelaria: sulfite, cola tesoura, lápis de cores, régua, canetinhas, borracha, entre outros.

Avaliação

Depoimento oral sobre o resultado. Avaliação contínua, processual por meio de observação das produções e ficha de check list.

Impacto

O projeto despertou o interesse dos alunos para desenvolver a atividade, fazer leitura e ver suas produções expostas para os demais colegas. Estimulou ainda a criatividade e despertou a reflexão sobre as práticas sofridas e praticadas pelos colegas de sala. As atividades práticas foram super produtivas por terem que compartilharem/emprestarem materiais para confecção do livro. Durante os exercícios de tradução e leitura, o material serviu para capturar a atenção de todos e todas, pois tinha um apego pessoal.



História para aprender Matemática

Trabalhar a Matemática e em especial geometria de uma maneira diferenciada, foi um dos aspectos mais relevantes do projeto, pois, desta maneira, ficou evidenciado, que os alunos conseguem fixar o conteúdo de uma forma mais concreta baseada na leitura, no trabalho em grupo, no manuseio de materiais diferenciados e alternativos e por meio do diálogo com seus pares.

Informações

**Disciplina**

Matemática

Etapas educacionais

6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Pensamento científico,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver cuidados com o meio ambiente a fim de preservá-lo cuidando dos espaços em que estamos inseridos; Refletir sobre o reaproveitamento de materiais que seriam lançados no lixo; Construir brinquedos com materiais recicláveis e reutilizáveis; Reconhecer e construir os sólidos geométricos; Realizar a planificação de caixas e reconhecer a planificação de caixas; Identificar as propriedades



geométricas: formas, tipos de contorno faces, vértices e arestas; Desenvolver o hábito da leitura e se expressar oralmente; Expor ideias e interpretar textos.

Metodologia

Leitura do livro em um ambiente favorável; Roda de conversa pós leitura; Produção textual com destaque à geometria; Projetar um espaço de convivência utilizando diferentes embalagens, contornar a base das caixas utilizadas e nomear os locais, bem como, as figuras planas que foram traçadas; Após as embalagens serem utilizadas, abrir as mesmas e contornar a planificação; Construção de sólidos geométricos com palitos de churrasco, palitos dente, bala de goma, massinha ou outro material e anotar cada sólido construído: o número de faces, arestas, vértices e figuras planas.

Recursos utilizados

Livro "O homem que amava caixas" e datashow.

Avaliação

Foi baseada nos comportamentos e atitudes das crianças durante e depois do projeto acabado. Partiu de questionamentos que possibilitassem perceber a aprendizagem sobre os conhecimentos básicos da geometria. Observou-se também se as crianças construíram noções sobre como reaproveitar os materiais que iriam para o lixo, se participou das atividades propostas e se houve envolvimento com a proposta. A avaliação foi contínua durante todo o desenvolvimento do projeto.

Impacto

O impacto foi positivo.



Educação Física, Inclusão e Interdisciplinaridade: relato de experiência em sala de aula

A proposta apresentada aos alunos foi realizar a simulação das posições dos planetas e do Sol no Sistema Solar. Para representar os corpos celestes foram utilizadas bolas dos mais variados tamanhos e materiais. Os assuntos relacionados às Ciências foram trabalhados pelo professor em sala de aula. Para a disciplina de Educação Física, coube a explanação relativa aos diversos tipos de bolas que são utilizadas nos esportes coletivos e individuais. O Pedro, portador de DI, optou, em um primeiro momento, por assumir a posição do Sol, escolhendo uma bola utilizada na prática de Pilates.

Informações

Disciplina

Educação Física

Etapas educacionais

6º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Empatia/Cooperação,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

A atividade foi desenvolvida com o objetivo de inserir o aluno na comunidade escolar, trabalhando aspectos de interação como autoestima, convívio social, trabalho em grupo, cooperação e autonomia, tendo em vista também os aspectos cognitivos e de aprendizagem relacionados aos conteúdos e habilidades das disciplinas de Educação Física e Ciências, descritos nas orientações curriculares do município.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a sala de aula invertida, onde os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver o aprendizado, um ajudando o outro.

Recursos utilizados

Sala de aula, livro didático, quadra poliesportiva e bolas utilizadas para diversas práticas esportivas.

Avaliação

Foi solicitado aos alunos uma representação, em forma de desenho, da prática realizada. Nela os alunos deveriam representar todos os pontos que lhe chamaram a atenção. Em seguida foi solicitada uma produção de texto. Tal metodologia foi pensada para atender todos os alunos envolvidos.

Impacto

Notou-se uma interação maior do grupo, que acolheu o aluno "Pedro" (deficiente intelectual), ajudando na sua sociabilidade e avanço pedagógico. Os alunos sentiram-se seguros em ajudar o Pedro, demonstrando avanços sociais significativos.



Roda de Conversa: refletindo sobre a vida

A discussão da relação entre o currículo escolar e a cultura é necessária em uma sociedade marcada pela diferença. A educação formal, por sua vez, ocupa um espaço estratégico para ações com temas voltados para a diversidade e para a cidadania. Dentro dessa proposta, venho compartilhar com os professores uma experiência exitosa, o projeto Roda de Conversa: refletindo sobre a vida, que continua em desenvolvimento em uma escola municipal de Sertãozinho, interior de São Paulo. O projeto teve início em 2017, com quatro turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, dois do 6º anos e dois do 7º anos.

Informações

**Disciplina**

Matemática

Etapas educacionais

7º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da**BNCC trabalhadas:**Autoconhecimento/Autocuidado,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto "Roda de Conversa: refletindo sobre a vida" pode proporcionar uma vivência enriquecedora para todos os envolvidos, possibilitando



uma mudança de paradigma quanto à função social da escola. Nesse contexto, o projeto foi proposto aos alunos como atividade de reflexão sobre o cotidiano, buscando uma maior interação dos conteúdos curriculares com a realidade de cada um.

Metodologia

Os temas são sugeridos de acordo com episódios concretos ou demandas dos alunos. Cada edição da roda de conversa pode ser detalhada em quatro etapas: planejamento, sensibilização, discussão e intervenção. A fase de planejamento contempla a escolha do tema, o levantamento dos materiais e das referências, a formação dos professores e demais funcionários da escola, entre outras ações. Nos momentos de sensibilização e de discussão, os alunos de cada turma são convidados a participarem de uma dinâmica que deve durar duas aulas.

Recursos utilizados

Não há qualquer especificidade com relação à infraestrutura da escola ou materiais necessários. Recursos visuais variados e tecnologias que permitam o compartilhamento de vídeos podem contribuir com a sensibilização e mobilização dos alunos, mas não são fundamentais. Materiais e equipamentos que possibilitem a confecção de um produto final, como um mural, um vídeo, um blog, entre outros, podem garantir que a reflexão modifique de alguma forma a realidade da escola. No entanto, essa intervenção pode ocorrer das mais variadas formas, de acordo com os recursos disponíveis.

Avaliação

Mesmo que não haja a participação direta de outras turmas e etapas de ensino em todas as fases do projeto, ao final, há uma proposta de intervenção que, necessariamente, será apresentada para toda a escola. Essa intervenção ou produto final ocupa o espaço destinado à avaliação, apesar de não serem atribuídas notas individuais aos alunos. As modalidades de cada intervenção seguem as propostas dos próprios alunos, demandando planejamento, organização e trabalho em equipe.

Impacto

A avaliação das aprendizagens durante a realização do projeto superou as expectativas. Os alunos, até então apáticos e desmotivados, mostraram-se bastante participativos e empolgados. Cada edição da Roda de Conversa é aguardada ansiosamente. Todos participam ativamente das propostas de intervenção e, cada vez mais, interagem durante as discussões. Diariamente, é possível perceber o impacto das ações nas atitudes e nos comportamentos de cada aluno. O protagonismo tem aflorado em diversas situações. Mudanças significativas precisam de tempo para acontecer.



Sarau Virtual

Em 2015 chegou a notícia da diretoria de ensino que precisávamos realizar um sarau na escola, aliado a necessidade de ampliar o repertório leitor de nossos alunos e prioridade de diversificar as aulas, eu prontamente me ofereci para realizar o projeto. Pesquisei sobre a origem do sarau, pensei, pesquisei, como aconteciam os saraus, me preparei para encarar esse desafio, retomei conceitos esquecidos sobre o gênero poesia, busquei exemplos de saraus realizados nos dias atuais e tentei realizar essa aproximação.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapas educacionais

7º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Língua Portuguesa: ler e compreender textos, diferenciar a linguagem conotativa e denotativa, reconhecer e classificar figuras de linguagem, estruturar o gênero poesia, saber rimar e entender a métrica, inferir informações implícitas, localizar informações explícitas, fazer uso da norma padrão da Língua Portuguesa, conhecer e reconhecer as variações linguísticas, praticar e consolidar a leitura interpretativa,



declamar, relacionar diversos gêneros (poesia, narrativas, músicas) com a mesma temática.

Metodologia

O projeto teve início no ano de 2015, cada ano explorando um tema, em 2018: "IV Sarau virtual-nos deram espelhos e vimos um mundo doente" temática e título escolhidos por participantes do ano anterior e os novos alunos agregados ao grupo em reuniões nos horários de almoço. Vimos que poderia ser um ano para homenagearmos a cultura indígena por meio da poesia. O trabalho começou com as aulas de Língua Portuguesa explorando as possibilidades da produção de poesias e a investigação de autores, obras literárias e músicas que abordam a temática.

Recursos utilizados

Figurinos comprados e ou produzidos pelos alunos, usamos parte da verba do Mais Educação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Avaliação

A avaliação foi feita por meio de um processo contínuo e pontualmente retomado para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades, considerando tudo aquilo que o aluno produziu. Além da interiorização de conceitos básicos, foi realizado também uma autoavaliação produzida pelos alunos e pelos professores. Nesse processo nós professores avaliamos a diferença na pedagogia da presença, a relação estabelecida de respeito e compromisso, o interesse e a grande satisfação ao ver o trabalho finalizado.

Impacto

Tivemos evidências significativas no aumento da corresponsabilidade, protagonismo juvenil, solidariedade, autoestima, nas definições de projetos de vida, mas, relacionados às evidências diretamente ligadas à aprendizagem melhoramos em todas as habilidades e objetos do conhecimento que formam o esqueleto do projeto nas avaliações internas e externas (SARESP, AAP), no cumprimento das atividades



de casa, na responsabilidade do cumprimento de agendas. Enfim nossos alunos melhoram tanto na aprendizagem como extrapolam no compromisso firmado entre eles e entre seus professores.



Pão com Poesia

O projeto teve uma dinâmica positiva com a criação do concurso de poesias na escola, fazendo com que melhorassem as atitudes, a colaboração e respeito ao próximo, ressaltando o jovem solidário.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

8º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Incentivar a produção escrita despertando o interesse dos alunos e demais pessoas da comunidade pelos poemas através da divulgação das obras elaboradas pelos alunos em lugares inusitados. Neste caso a poesia chegando a casa de todas as pessoas através de embalagem de pão. Assim, a poesia sai por entre os muros da escola e chega nas casas dos leitores, cumprindo seu papel como escola viva. O livro não se esgota em si, mas se desdobra em discussões e ações, propiciando a reflexão, a argumentação e o desenvolvimento da fantasia.

Metodologia

O presente projeto teve início com a parceria entre professor da sala de leitura e professores de língua portuguesa, incentivando a



leitura e produção de poemas por parte dos alunos e posteriormente apresentação das produções em supermercados, padarias e sarau literário na escola. O professor de sala de leitura realizou a parceria com as padarias para que 15 mil embalagens de pães fossem utilizadas para divulgação dos poemas produzidos pelos alunos.

Recursos utilizados

O projeto implicou a otimização do acervo e recursos disponíveis na Sala de Leitura e de materiais existentes na escola. Parcerias estabelecidas com padarias da cidade de Dracena e gráfica Jóia.

Avaliação

O presente projeto teve início com a parceria entre professor da sala de leitura e professores de língua portuguesa, incentivando a leitura e produção de poemas por parte dos alunos e posteriormente apresentação das produções em supermercados, padarias e sarau literário na escola. O professor de sala de leitura realizou a parceria com as padarias para que 15 mil embalagens de pães fossem utilizadas para divulgação dos poemas produzidos pelos alunos.

Impacto

A leitura teve um ressignificado na rotina dos discentes e na aprendizagem, além do prazer de terem os poemas estampados nos sacos de pães, o que incentivou a leitura e criação de poemas, acentuando o protagonismo e autonomia.



Seminário Cultural: English-Speaking Countries (Países Falantes de Inglês)

Cada sala apresentou sete países (Canadá, Austrália, África do Sul, Nova Zelândia, Estados Unidos, Inglaterra e Irlanda). De forma geral, em relação aos países, os alunos abordaram os seguintes tópicos: capital, continente, bandeira e significado, Hino Nacional, cidades e lugares turísticos, a moeda, fuso horário, necessidade de visto e vacinas, o sistema educacional e político, línguas oficiais, etnias, filmes e séries, esportes nacionais, pessoas famosas e dicas de viagem.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

8º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

O Projeto "English-Speaking Countries" teve como objetivos: 1) Explorar o eixo oralidade, em Língua Inglesa e Portuguesa, por meio do gênero



seminário; 2) Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre diversos elementos culturais que podem aproximar duas ou mais culturas. 3) Valorizar as inúmeras manifestações culturais presentes nos países falantes de Inglês; 4) Exercitar a empatia, diálogo, cooperação e respeito; 5) Desenvolver a criatividade; 6) Trabalhar de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Metodologia

A metodologia utilizada foi “Sala de Aula Invertida”, por meio do gênero textual Seminário. O professor deixa de ser o centro na aprendizagem e, com base na exposição de conhecimentos técnicos acerca de outras nações, os alunos assumem o controle da aula. Os Seminários Culturais foram apresentados em PowerPoint e, ao final da apresentação, os estudantes mostraram vídeos que baixaram do YouTube.

Recursos utilizados

Para o desenvolvimento do Seminário Cultural, utilizamos um computador, projetor, Programa PowerPoint e Internet para acessarmos o YouTube. Além desses recursos, cada grupo levou algo para inovar: comida típica do país, a produção da Bandeira, a moeda dos países, etc.

Avaliação

Durante o Seminário Cultural, usamos como critério para a avaliação: 1) Pronúncia dos tópicos (títulos) em Língua Inglesa; 2) Organização das ideias expostas; 3) Organização dos slides em PowerPoint (textos escritos e fotos); 4) A relevância dos vídeos apresentados ao final da exposição oral; 5) A criatividade em expor os outros alunos aos elementos culturais diversos, dança, comida típica, Hino Nacional, entre outros.

Impacto

O Projeto envolveu professores de outras disciplinas, principalmente de Língua Portuguesa, História e Geografia. Os pais dos alunos também se envolveram bastante, já que muitos optaram por levar comidas típicas



do país que iriam apresentar. Nas duas semanas do Seminário Cultural, a sala de aula recebeu os alunos, alguns pais que foram ajudar seus filhos, a equipe gestora e professores da escola. Todos queriam saber o porquê de tanta comida, rostos pintados, bandeiras diversas e muita ansiedade de cada grupo para realizar o Seminário.



HibriSTEMker - Fontes de Energia

O ensino de Ciências é indissociável da investigação. Mesclar diferentes metodologias facilita o processo de aprendizagem, pois trabalhamos com diferentes seres sociais que carregam diferentes saberes. As ferramentas utilizadas foram: o Ensino Híbrido, STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e o movimento maker (colocar a “mão na massa”). Por isso o título: “HibriSTEMker - Fontes de Energia”. O desafio foi a construção de barcos movidos com diferentes tipos de energia, para alunos do 8º ano do EF.

Informações



Disciplina

Ciências

Etapas educacionais

8º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Identificar e classificar diferentes fontes e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. Construir circuitos elétricos com



pilha. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, análise crítica, imaginação e a criatividade. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Metodologia

Foi realizado um brainstorming para levantamento de ideias. Após discussão e apresentação do tema, os alunos foram divididos em grupos e cada um recebeu um tema, entre: energia eólica, energia cinética, energia elétrica, energia térmica e energia elástica. O objetivo foi construir barcos utilizando os diferentes tipos de energia. Para isso, fizeram pesquisas na sala de informática, montaram projetos e levaram diferentes materiais para a escola. Prosseguiram com a confecção dos barcos, testes, erros e acertos, até que chegaram ao produto final.

Recursos utilizados

Computador, celular, circuitos elétricos com pilha e materiais recicláveis.

Avaliação

A avaliação do processo de aprendizagem dos alunos foi realizada continuamente, desde a apresentação do tema do projeto. Desde o momento em que os alunos deram ideias e começaram a desenvolvê-las, houve a avaliação do processo de aprendizagem por meio da observação do interesse, da busca de formas de desenvolvimento, da montagem em si e do alcance dos resultados esperados. Por isso, a avaliação esteve muito relacionada com a participação e empenho dos alunos no projeto, bem como a realização satisfatória e efetiva do que foi proposto, além da cooperação, trabalho em grupos e protagonismo.

Impacto

O impacto foi diretamente sobre a aprendizagem. O trabalho com metodologias ativas permite que os alunos coloquem a mão na massa,



aprendendo na prática. Mais ainda, eles se tornaram protagonistas em todas etapas do processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos foram atingidos, uma vez que todos os grupos conseguiram realizar o desafio da montagem de barcos, colocá-los para funcionar, aprender com seus erros, refazer todo o processo, realizar testes, investigar. Por isso, o impacto também esteve relacionado com o desenvolvimento do letramento científico.



Arte e Cultura na Educação Especial

Com o intuito de promover uma aprendizagem interdisciplinar significativa, com metodologias ativas na sala de Recursos para alunos com deficiência do 6º ano EF II ao 3º ano do Ensino Médio. Um levantamento prévio foi feito de interesses e potencialidades, reflexão e planejamento do Projeto de Arte e Cultura na Educação Especial. Foi necessário fazer a parte administrativa como ofícios, autorizações, solicitação de transporte, alimentação e recursos para propiciar passeios aos alunos. Foi escolhido um artista da região, com deficiência, para incitar os alunos a refletirem sobre suas limitações, fortalecendo suas competências socioemocionais.

Informações



Disciplina

Educação Especial

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,
Comunicação

Descrição do projeto

Objetivo

Valorizar diversas manifestações artísticas e culturais da região onde vive e também participar de práticas diversificadas da produção



artístico-cultural. Utilizar diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, motora, bem como conhecimentos das linguagens artística para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural para entender a realidade.

Metodologia

Leitura, escrita e interpretação do livro Contando a Arte de Ranchinho, Oscar D'Ambrósio, que retrata a bibliografia do artista e suas obras, além de artista da região com deficiências.

Pesquisas na Mídia sobre o artista e suas obras a releitura visual e a interpretação oral. Visita ao Museu de Arte Primitiva de Assis na Exposição do Artista Ranchinho, apreciando suas produções artísticas, contextualizando o conhecimento em roda de conversa. Oficina de pintura, artes visuais e releitura obras de Ranchinho.

Recursos utilizados

Livro, computador, internet, imagens, artes visuais, transporte e alimentação, além de telas, tintas, pincéis, papel, lápis e caneta.

Avaliação

A avaliação aconteceu pela interação entre a professora e aluno. Os estudantes foram incentivados a se expressarem através de várias linguagens, apresentando seu conhecimento nas diversas formas de expressão, avaliando a participação, cooperação e interesse de forma dinâmica, participativa, contínua e formativa com intervenção e mediação da professora quando necessário. Foram observados avanços individuais bem como coletivos, principalmente na socialização, fazendo a recuperação automática nas dificuldades encontradas, flexibilizando o projeto.



Impacto

O Projeto gerou um impacto na escola, pois os alunos da Educação Especial da Sala de Recursos tiveram visibilidade social no decorrer do projeto e na exposição de seus trabalhos na Virada Cultural e Inclusiva na Escola. O Projeto também foi notícia no Jornal da cidade e o artista plástico Marcos enviou uma carta de agradecimento à escola, pela oportunidade de participar do projeto. Toda essa repercussão estimulou os alunos da Educação Especial a descobrirem que sabem mais do que imaginam e assim avançar no processo de aprendizagem, como também nas competências socioemocionais.



Sarau literário

Cada classe ficou responsável em apresentar uma atividade. Declamar poesias, contar e apresentar dramatizações com temas desenvolvidos na sala de aula e sala de leitura. Envolver a comunidade escolar na execução e apresentação de músicas. Exposição artística dos alunos e convidados. Produção de poesias em alinhamento com a sala de leitura "Pão com Poesia". Intervenções poéticas no supermercado IKEDA. Trabalhar com letras de músicas e poesias relacionadas ao contexto histórico desenvolvido no currículo - Coral - Produção e declamação de Cordel - Produção de música.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver a competência leitora e escritora. Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação. Ampliar o repertório linguístico e literário. Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações. Valorizar e aperfeiçoar a oralidade. Aprender a expressar-se

em público. Despertar no aluno o gosto pela leitura. Desenvolver no aluno o comportamento de leitor. Trabalhar com linguagens verbais e não verbais.

Metodologia

Escolha do tema. Roda de leitura. Associação entre os temas e imagens. Cada sala ficou responsável por apresentar uma atividade para o sarau, orientada pelo professor da sala.

Recursos utilizados

Livros, internet, textos diversificados, sala de leitura, sala do ACESSA Escola, xerox, tintas, papéis variados, recursos midiáticos, peças fabricadas com sucatas, pinturas e aparelhos de som.

Avaliação

Em primeiro momento foi feito um levantamento do tema entre os alunos. Cada sala ficou com uma atividade para desenvolver, acompanhada por um professor, e assim foram organizando as atividades e em uma determinada data apresentaram para toda comunidade.

Impacto

O projeto movimentou os alunos e a procura de livros na sala de leitura aumentou significativamente, a articulação entre os pares para escolha de poemas, temas e músicas. A criação das instalações corroborou para uma melhor aprendizagem, além do respeito na organização dos trabalhos em grupo, a exaltação do protagonismo e autonomia. Promoção da integração de todos, inclusive dos pais de educandos.



Metodologias Ativas pelo Meio Ambiente

Esse projeto é a extensão de um projeto contínuo (desde 2017). Nessa fase do projeto, o objetivo foi trabalhar metodologias ativas, como o STEM para a construção de um protótipo de coletor de água da chuva. Os alunos colocaram a mão na massa, após muita pesquisa na sala de informática e montaram seu projeto de coletor. Com o auxílio de um pai, procedemos com a implantação do coletor real no pátio da escola. Conforme o coletor foi enchendo, surgiu a ideia de construir uma horta, utilizando uma grade que havia sido descartada e garrafas pet. Com esses materiais, procedeu-se a montagem da horta.

Informações



Disciplina

Ciências

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de



ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. Refletir, investigar, testar, solucionar problemas, fazer associações, criar argumentos e interpretar. Trabalhar com metodologias ativas, como o STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Construir um protótipo de coletor de água da chuva e colocar a ideia em prática. Envolver a família e comunidade na escola. Montar uma horta, utilizando materiais descartados e a água residuária. Utilizar as hortaliças na escola.

Metodologia

A principal metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto, inicialmente, foi a abordagem STEM. Ela se enquadra nas metodologias ativas, uma vez que estimula os alunos a colocarem a mão na massa, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado, além da interdisciplinaridade estimulada. Os alunos pesquisaram em computadores e celulares as formas de montar um protótipo de coletor de água da chuva, depois de muita discussão sobre o tema. Quando atingiram o objetivo, procedemos com a montagem de um coletor real, com a ajuda de um pai.

Recursos utilizados

Computador, celular e materiais reutilizáveis.

Avaliação

A avaliação foi realizada de forma contínua, acompanhando o desenvolvimento dos alunos ao longo do desenvolvimento do projeto. Com foco no objetivo que é articular o conhecimento contido no currículo formal com atividades práticas que levem ao desenvolvimento afetivo, humano e autônomo dos educandos, a avaliação foi muito positiva, pois foi notável o envolvimento nas atividades práticas e com os colegas. Apesar de não existir uma “avaliação-fim”, por ser um projeto contínuo, foi perceptível a evolução de cada um durante o desenvolvimento de cada etapa, acompanhando o amadurecimento.



Impacto

O principal impacto do projeto é o envolvimento dos alunos ativamente em todas as atividades realizadas. Trabalhar com metodologias ativas permite essa interação e protagonismo. Por meio desse envolvimento, tornaram-se verdadeiros agentes ambientais no cuidado da horta, com as questões ambientais, nas discussões e na disseminação de informações. O impacto de um projeto contínuo é muito grande, pois acaba envolvendo alunos de diferentes turmas e permite uma percepção contínua da avaliação daqueles que estão participando do projeto. O aprendizado é melhorado quando se aprende na prática.



Arte é cidadania, expressão e resistência

Na Educação de Jovens e Adultos de Santo André, SP, trabalhamos na perspectiva do Currículo Integrado. A proposta ainda está em experimentação, no entanto, temos obtidos excelentes resultados. Após uma sensibilização com imagens, vídeos e músicas foi feita a escuta dos educandos, com relação aos seus anseios: o que buscam na escola, quais são seus objetivos e o que gostariam de aprender com mais profundidade. O tema gerador definido foi a Cidadania.

Informações



Disciplina

Arte

Etapas educacionais

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Compreender que a Arte pode ser ferramenta de integração, emancipação e/ou dominação social. Reconhecer e valorizar as manifestações e produções culturais que se caracterizam como movimento de resistência e luta pelo reconhecimento da igualdade social, da consciência democrática e da diversidade cultural.



Metodologia

Abordagem triangular: ler, contextualizar e produzir arte; Utilização de textos, reportagens, músicas, imagens e obras de Arte para provocar discussões; Exibição de vídeos, documentários e filmes que tratem das questões em pauta; Produção textual e visual/interterritorial com os resultados das discussões. Procurei também sensibilizá-los a reconhecer e valorizar as manifestações e produções culturais que se caracterizam como movimento de resistência e luta pelo reconhecimento da igualdade social, da consciência democrática e da diversidade cultural.

Recursos utilizados

Analizamos e contextualizamos imagens, memes, fotografias, obras de arte, documentários, filmes, músicas e videocliques, para que compreendessem o conceito de Indústria Cultural, sua influência no cotidiano e nos meios de comunicação. Discutimos amplamente sobre as questões de gênero, com objetivo de provocar reflexões e estabelecer relações interpessoais pautadas pela igualdade de gênero, bem como desconstruir estereótipos de gênero reproduzidos no cotidiano. A produção e exposição de cartazes, textos e imagens foi trabalhada ao longo do semestre.

Avaliação

As turmas tinham um relacionamento conflituoso, e a participação de todos teve alguns momentos tensos, mas a proposta integradora modificou esse cenário, novos laços se criaram a partir dos conflitos e os já existentes se fortaleceram. O engajamento dos educandos nos debates e nas produções foi intenso e muito gratificante. No encerramento, convidamos os familiares e a comunidade para que eles apresentassem a síntese do projeto e as cenas teatrais. Foi um momento emocionante que contou também com depoimentos dos educandos.

Impacto

No bairro não há opções de lazer para as crianças, os jovens ou para os idosos, apenas uma praça com alguns aparelhos de ginástica instalados



pela prefeitura, porém os moradores não se sentem seguros em utilizar este espaço. Muitos jovens e adultos da comunidade e do entorno buscam nessa Unidade a escolarização, mesmo quando de outro município, informando reconhecer nessa escola, qualidade no ensino e atendimento. As ações de integração escola-comunidade foram amplificadas, com maior participação da comunidade, em particular após um caso de furto de fios de cobre e utensílios de cozinha.



Graffiti: Minha marca para humanidade

Neste projeto os estudantes da EJA realizaram uma criação artística individual a partir de sua própria história. Essa criação foi transformada em uma peça de estêncil, técnica de pintura utilizada para aplicar um desenho sobre qualquer superfície. Na fase final todos os alunos utilizaram sua peça de estêncil como molde para grafitar suas criações no muro de entrada e saída da escola, deixando sua marca e história na unidade escolar.

Informações



Disciplina

Arte

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Repertório Cultural

Descrição do projeto

Objetivo

Conhecer, analisar, fruir a partir de conhecimento do acervo de produções nas linguagens visuais da Arte Mural na história da Arte. Investigar, fruir e analisar o uso dos elementos constitutivos de linguagem nas diferentes correntes estilísticas (pintura rupestre, murais egípcios, muralismo mexicano e graffiti). Conhecer, analisar e criar artisticamente



com autonomia e poética pessoal (na exploração e uso de diferentes materialidades e elementos de linguagem, temas e formas), ampliando repertórios visuais na experiência poética da ação criadora.

Metodologia

Apresentação expositiva do conceito de Arte Mural e das seguintes expressões artísticas: Rupestre, Mural no Egito antigo, Muralismo Mexicano e o Graffiti. Aula-debate com a apresentação da questão “O que você deixaria registrado em um muro para humanidade?” Criação de um desenho individual que responda à questão anterior. Desenvolvimento e conclusão do desenho em papel cartolina e criação do molde de estêncil. Grafitar no mural da escola. Grafitar o estêncil concluído no muro da escola utilizando spray. Apreciação de trabalhos expostos, seguido de debate.

Recursos utilizados

Livro didático, projetor multimídia. Caderno de desenho, lápis, cartolina, spray, cartolina (com estêncil), fita crepe. Muro escolar como suporte para pintura com spray.

Avaliação

Na primeira fase do projeto os alunos conheceram diferentes expressões artísticas e isso fez com que eles ampliassem a visão sobre as possibilidades do desenho. Durante a fase de confecção dos desenhos minhas palavras de incentivo foram fundamentais para o envolvimento dos alunos nas atividades. Os alunos também encontraram maneiras de resgatar memórias e contar parte de suas histórias de modo simbólico em seus desenhos. Esse aprendizado é fundamental nos estudos sobre arte. Ao fim do projeto nos debates, todos os estudantes perceberam que eram sim, capazes de desenhar e expor suas obras.

Impacto

Os alunos encontraram maneiras de resgatar memórias e contar parte de suas histórias em seus desenhos. Esse aprendizado é fundamental nos



estudos sobre arte porque ela é mais uma ferramenta de comunicação entre os seres humanos. Ao descobrir que podem se comunicar além das palavras os estudantes acessaram uma capacidade de linguagem desconhecida. Ao fim do projeto todos os alunos perceberam que eram sim, capazes de desenhar e expor suas obras no espaço público. Eles se sentiram muito orgulhosos de suas criações artísticas e conheceram e reconheceram uma nova forma de se comunicar com o mundo.



A Representatividade Negra como elemento de combate ao racismo

Nosso projeto teve oito etapas e buscou trabalhar capacidade argumentativa, empatia, consciência social e questionar a relação entre determinado status quo nas artes pop e a perpetuação de preconceitos, em especial o racismo.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapas educacionais

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Argumentação,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Os objetivos de conhecimento acadêmico planejados para esse projeto didático podem ser bem representados pelos seguintes objetivos de aprendizagem da BNCC (Base Nacional Comum Curricular): EF89LP04, EF89LP10, EF89LP14, EF09LP03. Em paralelo ao trabalho com os objetivos de aprendizagem, para fomentar as reflexões sobre empatia e consciência social (nosso objetivo socioemocional), lemos e discutimos textos de diferentes fontes que problematizavam a relação entre racismo e representatividade (ou a falta dela) na cultura pop. As reações em/de diferentes veículos de mídia ao filme “Pantera Negra” eram o mote das leituras.



Metodologia

Usamos aula expositiva, discussão no grupo, discussões paralelas, sala de aula invertida. A sequência metodológica está mais bem explicada no material anexo.

Recursos utilizados

Filmes, textos em inglês e em Língua Portuguesa e projeções.

Avaliação

É preciso falar sobre racismo nas casas e nas escolas, sem estigmas e banalizações. Mais que isso, é preciso aprender sobre racismo, é preciso ouvir sobre racismo daqueles que o sofrem. E nesse jogo de aprendizado, é importante que as vozes ouvidas sejam ouvidos ouvintes de quem sofre o racismo. Para lutar pela representatividade, é preciso saber posicionar-se, defender um ponto de vista, transformar opinião em argumento. Essa construção é diária. Falar de racismo é tão difícil quanto necessário. Transpor essa reflexão para um texto é ainda mais, pois exige mobilização emocional.

Impacto

Acredito que, ao fim desse trabalho, todos fomos capazes de perceber que o racismo ainda é presente na sociedade brasileira, e que o combater é papel de absolutamente todos os segmentos sociais. A maneira como esse combate pode ou deve de dar, por sua vez, precisa ser pautada pelas vozes daqueles que sofrem o racismo. Entendemos, ainda, que a representatividade, em especial nas artes pops, é uma forte ferramenta nessa luta. Em outras palavras: é preciso vermos mais artistas negros em papéis de heróis. Aprender a hierarquizar e selecionar elementos é algo complexo.



Reciclagem! Uma necessidade de todos

Entender a situação comunicativa de cada gênero trabalhado foi muito importante para os alunos. Ao descobrir essa questão junto a comunidade local, pensamos em dar um novo significado as produções textuais em desenvolvimento nessa turma podendo assim estruturar, mostrar e tentar construir com esses gêneros variados alertas em relação a prioridade encontrada, com apresentações às autoridades locais e a população na tentativa de colaborar para com o funcionamento, ampliação e desenvolvimento de algumas leis existentes na cidade de Porto Feliz, mas que precisam entrar em vigor.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto de Vida,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver na escola um trabalho de orientação e prevenção sobre a coleta de lixo envolvendo educadores, alunos e comunidade local,



priorizando companheirismo, cooperação, tolerância, comprometimento e solidariedade. Trabalhar valores, habilidades e autoestima onde o valor da vida e a preservação da natureza seja o foco primordial. Passar a conhecer as diferentes formas de discursos humanos, suas características e desenvolver produções textuais de diferentes gêneros que podem ser usadas dentro do projeto com um tema específico valorizando o talento dos alunos e saber questionar.

Metodologia

Em sala de aula começamos a pensar e discutir sobre os problemas que a cidade de Porto Feliz enfrenta, então pedi para que os alunos levassem essa discussão para casa e fizessem perguntas para seus familiares e vizinhos sobre qual era a opinião deles em relação às dificuldades que a cidade tem e que precisa de atenção. Com as informações que obtivemos em sala de aula juntamente com as que trouxeram de casa, separamos duas cartolinas e escrevemos todas as prioridades apontadas de acordo com o ponto de vista de todos e na outra quais seriam as possíveis soluções adotadas por eles.

Recursos utilizados

Para a produção do projeto precisamos de lousa, tablets, pesquisa na internet, materiais como latas, E.V.A, cola, tesoura, papéis coloridos, canetas, lápis, folhas sulfite, lápis coloridos, celulares, tripé, caixas e TNT.

Avaliação

Na execução do projeto pude perceber a dificuldade que os alunos tinham de unir ideias que se passava dentro e fora do contexto escolar e como passar isso para uma produção de texto em qualquer gênero. Propus então duas discussões uma em sala de aula e outra com pessoas do convívio deles para unirmos os conhecimentos e usar isso nas produções. Pude ainda dar continuidade aos conhecimentos adquiridos em outras séries e orientar cada grupo em particular na elaboração e construção de seus textos mediante as dúvidas que iam surgindo.



Impacto

Os alunos melhoraram as dificuldades apresentadas no início do projeto e a interação escola e sociedade teve um impacto muito positivo para a cidade.



Equipe Sustent-Ação - Multiplicando ideias e práticas sustentáveis

A valorização do protagonismo juvenil, em que os jovens são ouvidos e convidados a propor ações para a resolução de problemas locais com o tema Sustentabilidade é o principal objetivo desse projeto. O envolvimento do Grêmio estudantil é fundamental para o sucesso da equipe. A formação da equipe e seu engajamento mudou a realidade da escola. Hoje os alunos possuem um maior desempenho nas avaliações externas e internas. A disciplina e frequência tem melhorado significativamente. Os alunos têm orgulho em dizer que estudam nessa escola.

Informações



Disciplina

Ciências

Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Crítico e Criativo,
Responsabilidade e Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

A equipe Sustent-Ação possui atualmente 58 integrantes. Foi criada pensando na necessidade de efetivar e multiplicar ideias e práticas sustentáveis aos alunos, família e comunidade em que a escola está inserida. Tem como objetivos principais: estimular o pensamento crítico, resgatar a motivação em permanecer mais tempo na escola, despertar a importância da escola, aquisição da capacidade de tomada de decisões, tornar a aprendizagem significativa, desenvolver competências e habilidades para o protagonismo juvenil, conscientização ao conceito: Pensar Globalmente-Agir Localmente.

Metodologia

Situação problema (diagnóstico): Excesso de lixo, tanto na sala de aula, quanto no pátio. Espaços físicos ociosos. Vandalismo, ausência de espaço verde, gastos de água e energia, falta de conscientização ambiental e com o cuidado do espaço escolar. Desenvolvimento do tema e coleta de ideias: O que podemos fazer para tornar nossa escola sustentável? Semanalmente eram realizadas discussões de temas relacionados à sustentabilidade, levantamento das principais ideias, necessidades e sonhos, ou seja, o que poderia mudar para tornar nossa escola sustentável.

Recursos utilizados

São realizadas reuniões semanais para estabelecer as ações realizadas e a divisão de trabalho para a manutenção, os alunos vão para escola em horário alternativo a aula. Com o projeto já instalamos duas cisternas de 600 litros, construímos uma horta orgânica com sistema de irrigação por gotejamento, praticamos a coleta seletiva, reaproveitamos materiais como garrafas pets e pneus e através de uma parceria conseguimos uma usina solar fotovoltaica, com produção de 100% de energia limpa e renovável que abastece toda a escola.



Avaliação

Diante de todas as ações sustentáveis desenvolvidas pela Equipe, é possível dar significado à aprendizagem, possibilitando uma extensão das ações à comunidade. Os alunos são estimulados a autorreflexão. A avaliação é feita de forma coletiva e individual. Coletiva, relacionada ao trabalho em equipe e respeito entre os alunos e ao desenvolvimento das ações. Individual, relacionada ao desenvolvimento de competências e habilidades na execução de uma determinada ação e se houve mudança atitudinal e comportamental.

Impacto

Os resultados são positivos, principalmente em relação a valorização da escola e a melhoria do comportamento e do aprendizado no decorrer das ações. A permanência dos jovens na escola e o sentimento de pertencimento impactou consideravelmente, uma vez que a realidade social, relacionada à violência, às drogas e à falta de perspectiva é cada vez maior e constante. Esse resgate, permite a esse jovem uma visão de mundo diferente e motivador, melhorando a autoestima, que na maioria é extremamente negativa, além de despertar dons e habilidades.



Cinema e Ciência: os bastidores científicos em análise

A prática “Ciência e Cinema” foi desenvolvida para estimular a visão crítica dos alunos quando assistem filmes de caráter científico e também para oportunizar o desenvolvimento de parte dos conteúdos sobre Ecologia no 1º Ano do Ensino Médio. A prática foi elaborada como uma estratégia didática metodologicamente organizada em “etapas”, cada qual permitindo uma avaliação de percurso. A etapa final, o “Desafio”, possibilitou uma avaliação geral do aproveitamento e satisfação dos alunos.

Informações



Disciplina

Biologia

Etapas educacional

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Utilizar o filme “Rei Leão” para trabalhar noções de ecologia; Estimular a curiosidade intelectual dos alunos frente aos filmes de ficção científica



e de natureza; Desenvolver uma estratégia didática que valorize a reflexão crítica, a criatividade e expressão artística e argumentação dos alunos.

Metodologia

Cada equipe formada recebeu orientação em pesquisar sobre a ecologia de cada animal/personagem do filme. O professor apresentou conteúdos/conceitos sobre ecologia. As equipes apresentaram oralmente as informações ecológicas de cada personagem e uma análise crítico-reflexiva sobre como o animal foi apresentado no filme: as incoerências científicas e ecológicas. As equipes foram desafiadas a apresentar um cartaz de um filme do tipo Rei Leão versão brasileira. Para tanto o professor se utilizou da rede social facebook para inserir imagens diversas de animais representativos do Brasil.

Recursos utilizados

A estratégia didática utilizou laboratório de informática, para permitir a pesquisa aprofundada sobre a fauna e flora brasileiras, e também para produção do cartaz (desenho livre, montagem virtual, etc).

Avaliação

Os alunos foram avaliados de forma contínua. Durante a formação das equipes: colaboração e autonomia, trabalho em grupos e relacionamento interpessoal. Atendimento às normas durante a apresentação oral, domínio do conteúdo pesquisado. Trabalho final (Desafio - Cartaz do filme): Argumentação consistente dos animais/personagens escolhidos e criatividade na solução de problemas (produção do cartaz).

Impacto

O projeto envolveu 160 alunos, quatro turmas de 1º ano do Ensino Médio. Durante o percurso da atividade os alunos sempre se mostraram muito instigados e empenhados em pesquisar, conhecer, debater e solucionar o Desafio. Na etapa "roda de conversa" foi nítido perceber



a surpresa dos alunos em perceber que muitos filmes podem cometer equívocos que passam despercebidos e criam conceitos e concepções erradas sobre ciência/biologia/ecologia. Foi uma estratégia que permitiu inserir conceitos ecológicos importantes de forma lúdica, diluída e eficiente.



MOC Suzano - Mostra Científica da Escola Técnica Estadual - Etec de Suzano

O Projeto aconteceu em parceria com a Prof^a. Josiane da Silva dos Santos da mesma unidade escolar. A 3^a Mostra Científica da Etec de Suzano é um evento escolar, científico, cultural e tecnológico com foco no 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Técnico integrado ao Médio e Ensino Técnico das escolas de Suzano e cidades interessadas. A realização é da Escola Técnica Estadual - Etec de Suzano do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, a organização é dos Professor@s Felipe Roberto Martins e Josiane da Silva dos Santos.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico



Descrição do projeto

Objetivo

Criar e estabelecer espaços objetivos e subjetivos de Ciência, Cultura e Tecnologia na Etec de Suzano para o Ensino Fundamental, Médio, Técnico Integrado ao Médio e Técnico. Desenvolver e incentivar o pensamento científico-crítico e tecnológico na Etec de Suzano do CEETEPS, e nas instituições Educacionais de diversos níveis/ municípios. Envolver e vincular a Escolas de Educação Básica na concepção e na ação de novos olhares/ práticas de experiências e vivências educacionais com foco na difusão cultural múltipla e na Tecnologia da Educação Básica.

Metodologia

Desenvolvimento da capacidade inventiva e investigativa nos estudantes. Estimulação das culturas indagativa e crítica em questões da sociedade brasileira. Identificação de jovens talentosos e estimulação do interesse por áreas específicas da ciência. Promoção de evento de popularização da ciência que estimule a curiosidade científica e o pensamento crítico. Propagação do compartilhamento de conhecimento científico, por meio de evento gratuito. Valorização das ações que estimulem práticas interdisciplinares na educação básica pública da localidade e cidade.

Recursos utilizados

Todos os recursos disponíveis na Escola Técnica Estadual – Etec de Suzano na Vila Urupês do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS ficaram disponíveis para serem utilizados, com o bom uso, pelos engajados professores, estudantes e demais participantes como: salas de aula, laboratórios, biblioteca, arena, pátio, quadra, carteiras, cadeiras, sanitários, entre outros, todo o espaço subjetivo e objetivo da Instituição. A Mostra Científica contou também com o apoio de amigas e amigos como familiares, pessoas de boa vontade da comunidade e empresas da cidade e da região.



Avaliação

Os critérios avaliativos para a escolha dos projetos apresentados na Mostra Científica da Escola Técnica Estadual – Etec de Suzano por Estudantes são: Comunicação Escrita (relatório sintético). Criatividade e inovação. Método científico e desenvolvimento técnico. Comunicação Oral (feita pela equipe ou por um membro). Habilidades e competências técnicas e pessoais. Relevância socioambiental, sustentabilidade, respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos direitos dos animais. Estande e pôster e banner.

Impacto

Mais de 100 projetos inscritos. Avaliadores, voluntários na organização. Prêmios: Projeto diretamente para a FEBRACE – Feira Brasileira de Ciência e Engenharia da LSI/ Poli – USP. Participação na Mostra Científica e Cultural do IFSP de Suzano; Fórum de Feira de Ciências e Mostras Científicas Nacionais. Visitas – FEBRACE. Participação/ Publicação no XII Congresso ICLOC de Práticas da Sala de Aula. Apresentação e Publicação de artigo no Simpósio dos Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do Centro Paula Souza de 2019. Alguns resultados da última edição.



Desenvolvendo a cultura oceânica a partir do estudo local da Baixada Santista

Somos um colégio na cidade de Santos e este projeto reuniu todos os alunos do Ensino Médio divididos em grupos. Cada grupo tinha um tema gerador de sua pesquisa como por exemplo, o impacto da pesca, do lixo, do turismo, das atividades industriais, entre outras. Os alunos se reuniram periodicamente para pesquisar o impacto destas ações no Oceano. Fizemos ao longo deste processo muitas reuniões, um trabalho de campo em grupo e algumas palestras com especialistas. Por fim os alunos apresentaram suas produções num evento para toda a comunidade escolar.

Informações



Disciplina

Geografia

Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Responsabilidade/Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

Melhorar os conhecimentos sobre os Oceanos a partir dos estudos de nossa realidade local na Baixada Santista, proporcionando aos nossos alunos do Ensino Médio subsídios para que participem como protagonistas na implementação de ações sustentáveis tanto individual como coletivamente. Conhecer e influenciar nas políticas públicas. Promover uma cidadania mais responsável. Desenvolver uma cultura amiga dos Oceanos. Realizar ações práticas em nossa cidade. Pesquisar e divulgar problemas e soluções ambientais ligadas ao nosso entorno marítimo.

Metodologia

Este foi um trabalho interdisciplinar, envolvendo todas as disciplinas do Ensino Médio e todos os professores. Outro valor importante do projeto foi a autonomia na pesquisa dos alunos, já que se reuniam em horários de aulas ou não com uma organização própria, com líderes facilitadores e pessoas encarregadas de registrar suas discussões e combinados realizados, sempre de forma colaborativa, usando o google classroom com um portfólio on-line. Usamos também as referências ABNT de produção científica, produção do relatório e banner. Os alunos tinham como referência o portal da FEBRACE.

Recursos utilizados

Pesquisa de Campo. Palestras com especialista das áreas Universitárias, ONG's e Governamental. Google Classroom - portfólio digital. Cartolinas e Post It. Mídias digitais.

Avaliação

1- O primeiro instrumento de avaliação foram as atas das reuniões dos grupo de trabalho. 2- A produção de um portfólio digital no google classroom. 3- A produção de um relatório com a coleta de dados durante o trabalho de campo. 4- A produção de um vídeo de um minuto sobre



seu tema pesquisado. 5- A criação de uma proposta de intervenção política a partir de sua pesquisa. 6- A produção de um banner de divulgação científica. 7- A produção de um relatório científico final. 8- A apresentação oral dos resultados. 9- A construção de um debate entre os grupos de pesquisa.

Impacto

Os alunos se apropriaram do método científico de pesquisa, com coleta, registro e exposição dos resultados. Os alunos produziram um texto com uma proposta de intervenção política, trazendo aspectos práticos a sua pesquisa teórica. Os alunos realizaram intervenções públicas pela cidade de Santos, relacionadas ao seu tema de pesquisa. Houve uma grande mobilização de toda a comunidade escolar em torno do trabalho, não apenas dos alunos diretamente envolvidos. Os alunos aplicaram seus conhecimento em mídias sociais digitais em prol de uma causa a partir de sua pesquisa.



A língua portuguesa no mercado de trabalho

O primeiro passo foi a organização dos alunos em grupos com cinco componentes e o sorteio de qual grupo seria a “empresa”. Os demais seriam os “candidatos”. Então, a “empresa” elaborou o seu perfil, vagas oferecidas e o que esperavam dos seus entrevistados. Marcamos uma data para a apresentação e oferecimento das vagas aos demais grupos e, até a data da simulação, seriam avaliados pela abordagem, linguagem e questões. Enquanto isso, os grupos “candidatos” pesquisaram dicas diversas para serem bem sucedidos na entrevista. Os candidatos escolheram um representante, o qual seria entrevistado.

Informações



Disciplina

Linguagens

Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Comunicação,
Trabalho/Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Oportunizar aos alunos uma mostra da primeira experiência no mercado de trabalho, principalmente da entrevista de emprego, suas linguagens,



e a variedade linguística mais adequada, além de contextualizar o texto prescritivo e aplicá-lo na produção de um “manual do candidato”.

Metodologia

Pesquisa individual escrita. Criação do perfil de uma empresa e das vagas oferecidas. Elaboração do texto da entrevista, dinâmicas e abordagem. Escolha dos “candidatos”, produção dos manuais e dos currículos. Simulação de entrevista de emprego.

Recursos utilizados

Utilizamos os espaços da biblioteca e sala de aula. Internet e cenografia adequada à simulação.

Avaliação

Os alunos atenderam adequadamente a proposta, os objetivos foram alcançados, na maioria das turmas, em sua totalidade; em outras turmas, numa amostragem satisfatória. Os conceitos foram aplicados às produções escritas e ao atendimento dos manuais na simulação.

Impacto

Alguns alunos sentiram-se encorajados a participarem de programas ligados a primeira experiência no mercado de trabalho. Não sabemos ainda os resultados, mas, seguramente, estavam confiantes no seu potencial! Criar um manual contendo dicas importantes destinadas aos “candidatos” gerou expectativa, promoveu a interação entre os alunos, os quais deveriam preparar os seus representantes. Por fim, os adolescentes passaram por uma prévia do momento de entrevista, antecipando temores, trabalhando a questão da ansiedade, do nervosismo, ajudando uns aos outros.



Lixo orgânico zero

Projeto destinado a elaboração de compostagem e plantio de temperos e flores nos espaços da escola, a fim de melhorar a merenda e os espaços de circulação da escola.

Informações



Disciplina

Biologia

Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Criar compostagem na escola a fim de auxiliar o plantio de temperos e flores no espaço físico da escola. Despertar o senso ambiental nos educandos e incentivar a coleta seletiva dos mesmos em casa e na escola.

Metodologia

Coleta de lixo orgânico nas casas dos alunos e na própria escola, elaborando uma caixa de compostagem em local adequado. Doações de terras adubadas pelos alunos e professor idealizador do projeto. Utilização da compostagem para plantio.

Recursos utilizados

Caixa de papelão de 1,45 mt x 0,45cm (Largura x Profundidade). Terras adubadas e separação de lixo orgânico, alunos e escola.



Avaliação

Engajamento de todos os alunos no projeto, autoavaliação nas aulas práticas e preparação da compostagem.

Impacto

Utilização da compostagem no plantio de temperos e flores na escola.



Liderança para o Futuro

Acreditamos que o aprendizado sobre as práticas de meditação, diálogo e o conhecimento das estratégias de cultura de paz e não-violência podem apoiar o amadurecimento ético e o autoconhecimento. Através de vivências que geram empatia, compaixão e pensamento crítico os jovens estarão mais preparados para enfrentar os desafios da vida.

Informações



Disciplina

Filosofia

Etapas educacionais

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Autoconhecimento/Autocuidado,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Os objetivos gerais dos programas de Educação para Paz e Liderança para o Futuro: Desenvolver nos participantes as habilidades de diálogo e mediação para a resolução de conflitos. Fortalecer a empatia e o autocontrole. Promover a valorização da diversidade. Promover um aprendizado sócio-emocional e ético e fortalecer a inteligência emocional. Encorajamos os participantes ao engajamento e à participação na busca de soluções de problemas sociais, ambientais e



éticos. Os objetivos específicos são: redução de queixas de violência e preconceito dentro da escola.

Metodologia

O programa “Liderança para o Futuro” e “Educação para Paz” são programas de caráter inovador, divididos em três ciclos, sendo eles: social, emocional e ético. O ciclo “social” aborda principalmente os movimentos de conquista de direitos civis que utilizaram as estratégias de não-violência criadas por Mahatma Gandhi e o conteúdo é apresentado através de documentários, filmes, aulas expositivas e vivências. O ciclo “emocional” introduz as práticas contemplativas de meditação, atenção, concentração e ensina diversas estratégias para lidar com emoções como raiva, ansiedade, depressão e estresse.

Recursos utilizados

O programa não é linear; os temas são apresentados através de aulas expositivas, dinâmicas em grupo, apresentação de vídeos, leitura de textos, rodas de conversa, práticas de meditação e relaxamento. Existem três dimensões principais que norteiam o programa: “Eu comigo mesmo”, “Eu com os outros” e “Eu com o planeta”. Eu comigo mesmo Como podemos nos conhecer melhor e desenvolver qualidades que possam ajudar na redução da ansiedade, estresse e nos motive a mudar hábitos negativos e substituí-los por ações saudáveis.

Avaliação

Os resultados do programa são mensurados através dos seguintes instrumentos: observação não estruturada, entrevista não estruturada e questionários de avaliação, apresentação oral de trabalhos em grupo em sala e redações. Cada encontro é realizado por um ou dois facilitadores, que coordenam as atividades e realizam a observação não estruturada, registrando os pontos importantes que se evidenciaram e observações pessoais para melhoria do projeto (alguns dos encontros são filmados e fotografados). Posteriormente, os resultados são avaliados em reuniões de equipe.

Impacto

Um dos benefícios dos programas é a criação de um ambiente favorável e harmonioso entre professores, alunos e comunidade, fortalecendo laços afetivos; diminuindo a vulnerabilidade social e psicológica; diminuindo o índice de abandono escolar, fortalecendo a autoconfiança em relação ao potencial acadêmico e sócio-emocional de cada um. Os resultados obtidos durante a realização do programa mostraram-se alinhados com os objetivos definidos. Durante os encontros, observamos que os participantes apresentaram uma melhor integração ao grupo.



Olimpíadas de Conhecimento em Marketing

Os alunos participaram do Ludo Marketing, um jogo de tabuleiro onde os eles têm que andar entre as casas mas para isso devem acertar uma questão sobre a matéria, ganha a equipe que chegar ao destino final primeiro. Participaram do Escape Classroom, onde cada grupo fica em uma sala e tem 30 minutos para resolver enigmas para poderem sair da sala, ganha a equipe que sair no menor tempo. Participaram do "Qual é o Jingle", baseado no programa Qual é a Música, eles são expostos e tem que adivinhar o anunciante.

Informações



Disciplina

Técnica

Etapas educacionais

1ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Comunicação, Trabalho/
Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Proporcionar ao aluno uma aprendizagem diferenciada de forma colaborativa por meio do trabalho em equipe, utilizando as metodologias ativas na busca pelo conhecimento. Colaborar com



o crescimento pessoal e profissional dos jovens considerando suas habilidades socioemocionais.

Metodologia

Uma classe de 40 alunos do Curso de Administração da Etec Cidade do Livro foram alvo do projeto. A sala de aula foi dividida em grupos, cada grupo criou um nome e logotipo para representá-los. As atividades foram desenvolvidas nas aulas de Administração de Marketing. Dentre as atividades desenvolvidas estão: o jogo "Ludo Marketing" um jogo de tabuleiro desenvolvido para participação lúdica. O "Escape Classroom" uma atividade onde os alunos têm que resolver enigmas sobre marketing para escapar da sala de aula; o "Qual é o Jingle" onde os alunos têm que adivinhar o anunciante.

Recursos utilizados

A maioria das atividades foram desenvolvidas nos mais variados ambientes da escola. Como recursos pode-se citar: Celular com acesso à internet para a atividade com o QrCode, refrigerantes de cola, tecidos, impressões dos enigmas para a elaboração do Escape Classroom. Seleção de jingles (publicidade em forma de música) para o desenvolvimento da atividade intitulada "Qual é o jingle". Computador e impressora para elaboração de todas as atividades relacionadas às olimpíadas. Muita criatividade para elaborar as atividades.

Avaliação

A avaliação ocorre durante o desenvolvimento das atividades de forma individual e em grupo. Criou-se uma planilha onde ao final de cada atividade era atribuída uma menção ao aluno por sua participação e colaboração na atividade. O projeto foi avaliado pelos alunos por meio da aplicação de uma pesquisa de satisfação utilizando o Google Forms.

Impacto

Além da satisfação em participar das atividades, pode-se considerar uma assimilação maior do conteúdo pelo alunos medidas por uma

avaliação aplicada abordando todo o conteúdo da matéria. Notou-se também uma melhora em relação aos comportamentos interpessoais entre os alunos, identificando a criação de vínculos antes inexistentes entre os pares.



Projeto Escambo Agroecológico

A origem do projeto surgiu de uma necessidade, por ser uma escola nova com poucos recursos não disponibiliza de bancos para acomodar os alunos no pátio. A ideia de solucionar o problema, de imediato, foi de confeccionar bancos de paletes descartados. Outra iniciativa foi observando o descarte dos restos de preparos orgânicos da merenda escolar e fazer a compostagem como, por exemplo, cascas de ovos, legumes, frutas, etc. A solução adotada foi construção de uma horta com madeiras, pneus como estrutura e garrafas pets com barbantes para a irrigação.

Informações

Disciplina

Geografia

Etapas educacionais

2ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto de Vida,
Responsabilidade/Cidadania



Descrição do projeto

Objetivo

Promover o uso sustentável, com ações de reciclagem em benefício à sociedade e ao meio ambiente. Desenvolver prática e técnicas de

plantio e manejo das culturas de comunidades tradicionais através de amostras. Aplicar o processo de iniciação de pesquisa científica.

Metodologia

Pesquisa científica, pesquisa de campo, pesquisa de Laboratório e pesquisa bibliográfica

Recursos utilizados

Materiais coletados na própria comunidade local como: paletes, pneus, garrafas pets e terra adubada. Sementes crioulas (diversas) doadas do III Seminário de Educação do Campo do Vale do Ribeira, Apiaí. Pesquisa nos livros disponíveis na escola e fontes da internet. Participação no III Seminário de Educação Ambiental - Caminhos para um desenvolvimento sustentável - do lixo à arte de reciclar, Iguape.

Avaliação

Nota-se que o aluno apresenta mais interesse em participar das aulas através das atividades de campo, a pesquisa científica acontecer simultaneamente no processo e desenvolvimento do projeto de forma mais agradável.

Impacto

O aluno como protagonista e responsável em todo o processo, participação dos professores (interdisciplinaridade), pais e comunidade escolar e comunidade local com trabalhos e parcerias voluntárias.



Propulsão e Aerodinâmica de Protótipos de foguete

Projeto mobilizou uma turma de 2ª série do Ensino Médio e envolveu além dos componentes de química e física, matemática, pois os professores se envolveram no projeto, bem como, a gestão se envolveu e apoiou todo o processo. Além de muita interação, houve muita criatividade e inovação de protótipos. Em suma, tal projeto será apresentado em um evento externo e ainda nossa escola foi convidada a participar da "Jornada de Foguetes 2019" na Barra do Piraí no Rio de Janeiro, em decorrência do alcance de 180 metros.

Informações



Disciplina

Física

Etapas educacionais

2ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Explorar conceitos de química e física em um cenário simulado; Divulgar a ciência para a comunidade escolar, por meio dos lançamentos dos protótipos; Proporcionar interação entre os alunos; Resolver problemas específicos de propulsão e aerodinâmica; Propor e otimizar os processos de melhoria contínua.

Metodologia

Investigação e construção dos protótipos por meio de garrafas pets; Simulação matemática de eventuais alcances horizontais; Ensaios de pressão; Testes de lançamentos não oficiais; Comparativo entre os valores calculados e verificados no momento do lançamento.

Recursos utilizados

Garrafas pets reutilizadas, nanômetro, trenas, réguas, tesouras, estiletes, bexigas, vinagre, bicarbonato de sódio, barbante, martelo, alicates, arame, pedaços de ferro para fazer as travas, cronômetro, calculadora, papel para fazer os moldes, fita crepe, cano, cotovelo, T de pvc, lacres e aplicativos para simulação.

Avaliação

Interação em grupo, confecção dos protótipos e maiores alcances horizontais.

Impacto

O grupo que atingiu o 1º lugar tem alunos de inclusão, onde foi perceptível o crescimento desses alunos; Três grupos superaram a meta de 100 metros; O projeto mobilizou vários professores e a gestão da escola; Todos os pais se envolveram no projeto, apoiando os seus filhos; O projeto será apresentado na Semana do Conhecimento, evento do Município de Guarulhos na semana de 21 a 25 de outubro de 2019.



A estrutura da matéria

É um projeto que estimula o protagonismo dos alunos, onde apresentaram seminário sobre a estrutura da matéria onde foi demonstrado o modelo atômico de Dalton, Rutherford, Bohr e Thomson, realizado pelas 2ª séries do ensino médio da Escola Estadual Dr. Carlos Augusto Froelich do Município de Pindorama. O seminário permitiu a interação e troca de informações importantes sobre o tema abordado anteriormente em sala de aula, colocando o aluno como protagonista para contribuir no seu desenvolvimento social.

Informações

Disciplina

Química

Etapas educacionais

2ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico, argumentação



Descrição do projeto

Objetivo

Demonstrar aos alunos o comportamento de vários filósofos e cientistas na busca para definir o que é matéria. Orientá-los para um estudo da evolução dos modelos atômicos, por meio de uma discussão que mostre a importância da especulação e da experimentação, reforçando a noção do modo de construção do conhecimento científico onde sabemos que a matéria é feita por átomos e moléculas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa de um estudo exploratório, com análise dos dados através de uma abordagem qualitativa e quantitativa colocando os alunos como protagonistas. Assim como os mesmos construíram através de pesquisa realizada sobre o tema abordado em sala de aula slides apresentando para os demais colegas.

Recursos utilizados

Pesquisas, atividades extraclasse e apresentações através de slides.

Avaliação

Através da avaliação qualitativa (interesse, participação e interação entre os alunos) e quantitativa (revisão dos cadernos, apresentações feitas pelos alunos).

Impacto

Desafio do projeto desenvolvido na escola, estimula o protagonismo dos alunos e incentiva a formulação de soluções para eventuais problemas que atinge a escola e a comunidade. Os alunos geram um impacto social na escola e na sociedade, o projeto promoveu experiências de transformação protagonizadas pelos alunos, onde os mesmos refletiram e contribuíram com sua prática dentro e fora da sala de aula. Sempre com o auxílio de toda a equipe escolar.



Projeto interdisciplinar de medidores de temperatura: Desenvolvendo uma prática pedagógica ativa

O novo Ensino Médio prioriza a importância de um aluno autônomo e protagonista de sua aprendizagem, através de práticas pedagógicas que desenvolvam habilidades investigativas e que permitam ao aluno relacionar conhecimentos de mais de uma disciplina. Os alunos do 2º ano do Ensino médio do Sesi Botucatu, desenvolveram um projeto inédito na cidade, aplicando práticas de Robótica Educacional e as disciplinas de Física, Matemática e Geografia, estão fazendo a leitura de temperatura em diferentes regiões, monitorando a amplitude térmica nos bairros da cidade.

Informações

Disciplina

Física

Etapa educacional

2ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto teve por objetivo desenvolver no aluno o espírito investigativo da Ciência, através de pesquisa e análise de uma situação problema, que é a verificação da existência de ilhas de calor em Botucatu. O aluno desenvolverá conceitos de calor, temperatura, localização geográfica, clima, processos de urbanização, programação e leitura e interpretação de dados.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido através da metodologia ativa, onde o aluno deveria responder uma pergunta, de um problema de sua região. O tema escolhido foi Ilhas de calor. Os alunos fizeram análise de textos e artigos, desenvolveram rodas de conversas e por fim foram a campo fazer coleta de dados. Após a coleta, foram analisados os dados e chegou-se a um produto final.

Recursos utilizados

Foi utilizado Lego, das aulas de robótica, com sensores de temperatura. Aula expositiva.

Avaliação

Após a execução do projeto os alunos foram avaliados através de apresentação dos dados em forma de infográfico e apresentação oral. Também iniciaram uma campanha sobre a importância da arborização de regiões urbanas, para equilíbrio da temperatura. Os alunos realizaram prova dissertativa, sobre temperatura e calor, o que demonstrou um avanço significativo nas notas.

Impacto

Os alunos se mostraram mais motivados quanto ao estudo do modelo científico investigativo, essa prática desenvolveu novas habilidades nos alunos, que vai além de uma aula convencional. Muitos outros alunos

se mostraram interessados no estudo e aplicação dos ensinamentos de Física. O que traz uma nova perspectiva quanto a disciplina, por muitas vezes deixada de lado pelos alunos. O projeto repercutiu na cidade, sendo noticiado pela mídia local, devido a importância da pesquisa.



Ohtake Fashion Week 10ª edição - Semana de Moda Estudantil

O projeto “Ohtake Fashion Week - 10ª Edição - Semana de Moda Estudantil” tem seu caráter de pesquisa arraigado desde sua fundamentação, onde os estudantes partem de um “roteiro de estudos estéticos” para traçarem uma sequência pedagógica; conseqüentemente entram numa fase de pesquisa de campo através de seus próprios repertórios; Ethos e Hábitos numa enquete com mais de 30 questões sobre cotidiano e a influência das roupas. O projeto explora ainda a quebra de paradigmas impostos pela mídia, trazendo um desfile de modelos “plus size” para abrilhantar os desfiles oficiais.

Informações



Disciplina

Artes

Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,
Repertório cultural



Descrição do projeto

Objetivo

Conscientizar na perspectiva da sustentabilidade. Vivenciar empatia com as produções dos grupos. Promover a investigação de seus hábitos sociais e ressignificá-los. Fomentar a diversidade cultural e o pertencimento a comunidade. Realizar conexões de estudos e soluções diante do seu próprio projeto estético. Identificar elementos da cultura visual. Ampliar e explorar seu repertório estético. Inter-relacionar as pesquisas com seu projeto de vida. Instigar argumentação escrita que servirá de apoio ao Método de Melhoria de Resultado - MMR. Conhecer espaços oficiais e não-oficiais de moda, etc.

Metodologia

Embasado na proposta triangular da Prof^a Dra. Ana Mae Barbosa, pesquisadora da USP, em seu espectro de VER-FAZER-CONHECER, explorando conceitos de INTERTERRITORIALIDADE e essencialmente em DIREITOS HUMANOS; o projeto é um lastro comunitário da prática social desses adolescentes que se vêem implicados tanto no processo de pesquisa de campo, quanto na elaboração de todas as fases de produção da roupa. A partir desse ciclo didático propusemos reflexões importantes sobre identidade cultural, participação social e liderança.

Recursos utilizados

Recursos são fundamentalmente humanos; porém alguns importantes recursos são trazidos pela própria comunidade como costureiras, cabeleireiros, maquiadores, comerciantes, empresários do setor têxtil, infraestrutura de passarela com empresas de eventos, etc.

Avaliação

A avaliação emancipatória se realiza em seus diferentes aspectos: 1- Auto-avaliação individual do seu percurso proativo (autonomia e pesquisa). 2- Avaliação coletiva dos resultados obtidos por cada grupo (trabalho em equipe). 3- Avaliação do evento diante dos contextos



apresentados (análise global). 4- Avaliação em exibição dos detalhes no documentário que fora produzido por ex-alunos e exibidos à todos os alunos (vitrine discente / espelho pedagógico).

Impacto

Sem dúvida a autoestima dos jovens participantes é um dos pontos principais a serem destacados do impacto promovido pelo projeto; a partir disso, também é notório o empoderamento cultural diante das questões de gênero, igualdade racial e protagonismo juvenil.



Cantando músicas e Contando histórias

O Projeto atinge o Universo de 100 alunos de uma escola da Periferia de São Paulo, em um contexto de violência urbana intensa, e a música tem sido para estes jovens motivo de alegria e escape de contextos conturbados e, por vezes, uma oportunidade de vida que nunca tiveram.

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapas educacionais

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,
Trabalho/Projeto de Vida

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver a competência linguística e cognição musical por meio de experiências de vida de alunos do Ensino Médio de uma escola da rede Pública Estadual de São Paulo. Ampliar o repertório cultural dos educandos com foco nas manifestações artísticas da cultura nacional recorrendo a temáticas e expoentes do Brasil contemporâneo e de antanho. Proporcionar momentos de escuta dos relatos de vida de jovens da periferia de São Paulo para, a partir de seus registros, construir e reconstruir a cultura de paz e harmonia nos diversos contextos e contornos escolares. Promover o protagonismo.



Metodologia

Visando a Educação Integral dos indivíduos escolares, preocupando-se com o desenvolvimento global do ser humano, tal como está preconizado na BNCC (pág-14) o projeto utiliza a metodologia do engajamento e do protagonismo juvenil. Assim sendo, os alunos, articulando com o professor responsável do Projeto se reúnem em dias e horas específicas, de acordo com o calendário escolar, para aprenderem noções de música, canto e tocar instrumentos musicais, como violão, cajón, pandeiros, guitarra. Cada aluno, possui uma experiências vividas com uma música que marca.

Recursos utilizados

Os recursos são: Sala de Vídeo da escola como o espaço principal de reuniões de organização a ensaios. Televisão, computador, caixas de som, microfones, equipe de som e instrumentos musicais.

Avaliação

O Projeto é avaliado periodicamente pelo professor que observa principalmente o empenho dos alunos e a dedicação no desenvolvimento de práticas sociais, que os façam melhores como seres humanos e que reconheçam a música como forma de manifestação cultural e de alegria de nosso povo. A avaliação é formativa e tem se mostrado eficaz ao longo do tempo em que o projeto tem sido aplicado.

Impacto

O resultado mais impactante é a diminuição da evasão escolar, e a adesão dos alunos aos movimentos musicais da escola. Para participar do Projeto, o aluno tem que se empenhar em todas as disciplinas e desenvolver uma postura de parceria com a escola, professores, e demais colegas de sala. O clima escolar melhorou e a Comunidade reconhece no Projeto um grande diferencial da EE Professora Landia Santos Batista.



Grupo Ginástico João Clímaco - Ginástica Para Todos

O referido grupo iniciou seus trabalhos em 2013, a partir da criação de uma turma de ACD (Atividade Curricular Desportiva) de Ginástica Geral, sendo único grupo de Sorocaba e região, composto apenas por alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Participaram dos Festivais do SESC Sorocaba, se apresentaram no VII Fórum Internacional de Ginástica Geral, na cidade de Campinas-SP; representaram a disciplina de educação física no 1º Seminário de Boas Práticas Educacionais da DE Sorocaba-SP (como uma das práticas pedagógicas positivas de 2014).

Informações



Disciplina

Educação Física

Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,
Empatia/Cooperação

Descrição do projeto

Objetivo

Integrar a difusão da modalidade (não competitiva) Ginástica Para Todos e a cultura nacional, a diversidade cultural, a promoção da melhor convivência entre os alunos, autonomia, criatividade e a auto-superação



dos integrantes por meio das atividades práticas, vivências corporais, pesquisas de temas pertinentes e intercâmbio com outros grupos ginásticos, baseando todas as práticas nos valores humanos e crescendo individual e coletivamente a formação humana dos participantes.

Metodologia

Dois encontros semanais, onde os alunos iniciavam com alongamento, experienciam diferentes gêneros musicais, desafios corporais, atividades gímnicas, exercícios e jogos rítmicos, seguidos de uma breve apresentação das propostas do dia finalizando com uma reflexão acerca das ações realizadas. Inicialmente, todas as atividades eram idealizadas e dirigidas por mim, mas após um tempo, o grupo foi amadurecendo e ganhando identidade, autonomia, realizando o treino de forma coletiva e co-responsável. Esporadicamente, havia saídas para apresentações noutras escolas da cidade e festivais de ginástica.

Recursos utilizados

Espaço físico da unidade escolar (pátio, quadra, jardim, acessa escola e sala de vídeo), recursos audiovisuais disponíveis como caixa de som, notebook e cabos. Além de materiais, convencionais e alternativos, diversos nas vivências e composições coreográficas como. Arcos, bolas de basquete, paraquedas e dentre outros.

Avaliação

A oportunização de espaços educacionais diferenciados, se dá por meio da organização, planejamento, conhecimento prévio e legalidade, mas para que efetivamente alcancemos o sucesso destes projetos devemos antes de tudo lembrar e acreditar que cada criança, jovem e família com as quais estaremos trabalhando são pessoas, seres humanos dotados de necessidades, capacidades, potencialidades e sentimentos, e que como eles também somos, que pertencemos ao mesmo mundo, e que juntos poderemos transformar os lugares de ser, aprender e fazer, cada um ao seu tempo.



Impacto

O sentimento de pertencimento foi a primeira mostra positiva do impacto que a GPT traria aos alunos, a mudança na postura como estudantes, a diminuição de atitudes negativas como brigas, agressões físicas e verbais, aumento na frequência escolar, atenção com o espaço escolar, o zelo pelo espaço físico, a aproximação dos pais dos integrantes do grupo, o desenvolvimento de habilidades e competências dentro da ginástica refletidas nas outras disciplinas, amadurecimento intelectual e enriquecimento de repertório motor, cultural e social, pertencente e pertinente.



Projeto Reciclarte

O Projeto Reciclarte nasce na escola com o objetivo de unir alunos e professores para a ação local de reciclagem dos resíduos sólidos e reaproveitamento na compostagem e plantio de horta vertical. O Projeto envolve alunos de forma voluntária, sem a promessa de nota, mas com a responsabilidade de agir local e politizar esta ação ambiental para além da atividade didática, porém, ação de cidadania e pertencimento cooperando com o meio ambiente globalizado. Neste projeto, os alunos têm a liberdade de propor soluções e inovações tecnológicas que possam mitigar o problema do lixo.

Informações



Disciplina

Biologia

Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto de Vida,
Responsabilidade/Cidadania

Descrição do projeto

Objetivo

Reciclagem dos resíduos sólidos da escola com a separação e aproveitamento para compostagem, horta vertical, e idéias inovadoras para mitigar os impactos do lixo criando alternativas criativas sustentáveis.



Metodologia

Alunos envolvidos voluntariamente propagam a separação do lixo orgânico da própria escola colocando a disposição lixos para reciclados feitos com pets e lixos para resíduos feitos com caixas de leites, compostagem feita pelos próprios alunos que utilizam para a horta vertical, que é usado para as refeições e merenda da escola. Alunos que propagam essas atividades para fora da escola com os resultados obtidos e incentivando outras escolas e comunidades no entorno.

Recursos utilizados

Garrafas pets e caixas de leites trazidas pelos alunos e maquetes feitas pelos alunos. Recursos como sala de vídeo para apresentar documentários sobre o consumerismo e lixos impactando o planeta Terra, celulares para conversar com todos os participantes no grupo criado como Projeto Reciclarte e faixa na escola para os alunos evidenciarem a importância do Projeto.

Avaliação

A avaliação será um processo contínuo de participação nas idéias, confecção, exposição dos trabalhos e organização até o término das atividades.

Impacto

Impacto positivo social, econômico e ambiental.



A Escola que eu quero - BNCC

O projeto foi um condutor para familiaridade com as futuras adaptações na Educação Pública Básica, especificamente no Ensino Médio, voltado para o ensino da Língua Portuguesa. Percebi a grande dificuldade dos alunos na produção de textos dissertativo-argumentativos. Pensei em ações inovadoras no cotidiano escolar para transcender dinâmicas instituídas de forma explícita e contínua, ampliando as possibilidades do trabalho focado em produções textuais, explorando os diversos gêneros dissertativo-argumentativos.

Informações

**Disciplina**

Linguagens

Etapas educacionais

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:Pensamento Científico,
Argumentação

Descrição do projeto

Objetivo

Apresentar e explorar noções sobre a Base Nacional Comum Curricular, explorando e reconhecendo as Competências Gerais, produzir vídeos, desenvolver competências leitoras/escritoras, participar de concursos externos de produção textual, compreender a proposta de redação e

aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Metodologia

No início de agosto, de 2018, a escola realizou o Dia D, dedicado à discussão sobre a estrutura e as competências da BNCC; via a necessidade de abordar esse assunto. Os alunos realizaram uma pesquisa sobre modelos escolares de sucesso que melhoraram a realidade educacional através de novas metodologias e organizações curriculares. Após a socialização da pesquisa, gravaram vídeos com depoimentos pessoais sobre o tema e partimos para o início das oficinas de produção textual.

Recursos utilizados

Por se tratar de um projeto inovador, utilizei recursos digitais em todas as etapas, como computadores, câmeras fotográficas, data show, gravadores, entre outros. As produções textuais eram feitas de forma manuscrita e, posteriormente, digitadas. Também produziram um informativo, uma coletânea de reportagens sobre assuntos relevantes da comunidade local, onde além do texto verbal, inseriram imagens e fotos tiradas por eles mesmos. No final, após a minha orientação sobre técnicas de diagramação, fiz a distribuição do material para toda escola e comunidade.

Avaliação

A avaliação ocorreu em todo processo educativo, sendo contínuo e diagnóstico; com a intenção primordial de rever a minha própria prática docente, criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem suas potencialidades com base nos avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades no decorrer do projeto. A avaliação dos textos seguiu critérios específicos, como a abordagem do tema e gêneros textuais propostos, grafia, acentuação, pontuação, concordância, coerência e coesão.



Impacto

Percebi o avanço dos alunos em relação a prática de produção textual e a evolução da oralidade. O desempenho nas propostas de redação foi aumentando gradativamente, melhorando a coerência e a coesão. Um das principais evidências foi o envolvimento dos alunos durante as atividades de produção textual, eles compreenderam que a produção de um texto requer envolvimento, estudo e dedicação para obtenção de um bom material. Outro fator que me chamou atenção foi a disposição do aluno em apresentar o texto aos demais alunos.



A Mágica da Matemática

As atividades foram desenvolvidas como uma ação do projeto de método de melhoria de resultados e realizadas na sala de matemática da escola denominada "Maria Iolanda da Silva Feitosa" como homenagem a uma aluna medalhista de ouro por dois anos consecutivos na escola, inaugurada neste ano de 2019.

Informações



Disciplina

Matemática

Etapla educacional

3ª série do Ensino Médio

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Descrição do projeto

Objetivo

Introduzir e estimular o interesse e a curiosidade para conhecer diferentes estratégias de cálculos, através de jogos confeccionados pelos alunos. Desenvolver a capacidade de investigação na busca de resultados, valorizando o coletivo, o protagonismo juvenil e o intercâmbio de ideias como fonte de aprendizagem.

Metodologia

O trabalho realizado pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio constituiu na confecção e realização de jogos pedagógicos, abordando diversas

habilidades trabalhadas nos conteúdos de probabilidade, porcentagem, trigonometria e as quatro operações. Os jogos foram apresentados na escola e socializados com os alunos do 9º ano por meio de circuitos pedagógicos, onde os alunos tiveram a oportunidade de participar dos diversos jogos propostos.

Recursos utilizados

Papel cartão, EVA, cartolina e materiais reciclados.

Avaliação

Os resultados apresentados foram muito significativos e comprovados através das avaliações realizadas com todos os envolvidos neste projeto.

Impacto

Os alunos passaram a participar mais ativamente das aulas de matemática, aprendendo sem perceber. Maior facilidade em detectar as habilidades em defasagem. O erro passou a ser encarado como um degrau necessário para se chegar a resposta correta.





Conectando
Boas Práticas



3

Práticas de formação continuada e coordenação pedagógica

Esta categoria reúne boas práticas realizadas
por coordenadores pedagógicos.

O coordenador pedagógico frente à formação continuada e o processo de aprendizagem

O coordenador pedagógico tem um papel de extrema importância no ambiente escolar. Apesar de ser o professor quem está no dia a dia com o aluno, o coordenador norteia o processo de ensino. Ele também quem faz a ponte entre a família e a escola, discutindo sobre o rendimento escolar e propondo soluções para dificuldades de aprendizagem ou conflitos disciplinares. O trabalho da coordenação visa à formação continuada dos professores para um aperfeiçoamento profissional e melhor desenvolvimento da aprendizagem. Todas as formações são pautadas nas legislações vigentes e nas propostas curriculares.

Informações

Disciplina:

Linguagens

Aspectos Pedagógicos**Trabalhados:**Participação Coletiva,
Diagnósticos e avaliações**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**Pensamento Científico,
Empatia/Cooperação**Etapas Educacionais:**

Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

O presente projeto tem como objetivos compartilhar a importância do trabalho do coordenador pedagógico frente à formação continuada dos professores, levando em consideração a necessidade de aperfeiçoamento para assegurar avanços no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, planejar conteúdos e estratégias de acordo com a heterogeneidade das salas de aulas, sensibilizar, engajar e empoderar a equipe escolar para melhorar o desenvolvimento da qualidade da educação ofertada.

Metodologia

O trabalho é desenvolvido através de estudos teóricos baseados no diagnóstico e avaliações dos professores, de acordo com as necessidades encontradas. Também são realizadas trocas de experiências nos horários de estudos para compartilhar ideias e aperfeiçoar os saberes para um melhor desenvolvimento do trabalho na busca de soluções perante as dificuldades de aprendizagens dos discentes. Os professores nas horas atividades e nos pré-conselhos de classe dialogam com a coordenadora sobre o desenvolvimento dos alunos, buscando melhorias e parcerias no processo de ensino e aprendizagem.

Recursos utilizados

São utilizados textos teóricos com temas sobre Alfabetização na Língua Portuguesa e Matemática, bem como conteúdos para produção de textos, resolução de problemas e cálculos matemáticos. Os estudos acontecem de forma expositiva por apresentação, análise e reflexão do tema, leitura compartilhada, diálogos e estudos de casos, sempre articulando a teoria com a prática.

Diagnóstico

Através dos instrumentos avaliativos, rodas de conversas, atendimentos individuais e coletivos, visitas em sala de aula, observações e reflexões



realizadas nos pré-conselhos de classe e nos conselhos de classe participativo é possível diagnosticar e planejar metas e ações para atingir as habilidades e competências esperadas nas expectativas de aprendizagens de cada sala/ano. A partir destes instrumentos são elaboradas as formações pela coordenadora pedagógica, que acontecem nos planejamentos e replanejamentos e semanalmente nas horas de estudos.

Avaliação

As formações e reflexões sobre o processo de aprendizagem têm melhorado bastante o dia a dia na sala de aula. Os instrumentos avaliativos têm possibilitado visualizar os avanços, o que precisa melhorar e o estabelecimento de metas e ações que contribuam na aprendizagem. Ainda são muitos os desafios enfrentados no cotidiano escolar, pois apesar da formação continuada, também enfrentamos vários conflitos externos que influenciam no processo de aprendizagem, porém continuamos na busca da qualidade da educação ofertada.



De professor para professor: Produção textual em pauta

O tema produção textual foi revisitado, pois os alunos faziam a produção de texto e os professores realizavam as correções individuais no texto. Porém, não eram feitas pontuais intervenções que levassem o aluno a entender o motivo do professor ter apontado erros na sua produção. O trabalho que realizei foi de estabelecer vínculos entre a equipe, potencializar os talentos e conhecimentos do grupo, garantindo formações motivadoras que contribuem para avanços consideráveis nas aprendizagens docentes e discentes.

Informações

Disciplina:

Linguagens

Aspectos Pedagógicos**Trabalhados:**Participação coletiva,
Formação/Conteúdo**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**Pensamento científico,
Comunicação**Etapas Educacionais:**

Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

Proporcionar aos professores orientação específica sobre estrutura da produção textual dos alunos nas horas de estudos semanais (HE), através de revisitação ao tema e de trocas de experiências entre os docentes. Refletir e compreender a proposição das competências, conhecimentos e habilidades que constam no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e na Base Nacional Comum Curricular. Desenvolvendo estratégias problematizadoras e metodologias coerentes que levem o aluno a apropriar-se da linguagem escrita, a planejar e produzir textos com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Metodologia

Através das observações nas sondagens das produções textuais e conversas com as professoras, realizei com a equipe momentos de revisitação ao tema e reflexões sobre como repertoriar os alunos antes de uma produção textual. Discutimos metodologias e estratégias de intervenções para que as produções textuais dos alunos tenham contextualização, coesão, coerência e pontuação para a compreensão do interlocutor. Analisamos vídeos, realizamos trocas de experiências, revisitamos os estudos já feitos no programa Ler e Escrever, elencados no Guia do Professor, do projeto proposto no PPP e na BNCC.

Recursos utilizados

Realizei estudos e reflexões sobre produção textual. O projeto proposto no PPP da unidade, a lousa digital, notebook, produções de texto dos alunos, textos da BNCC e do Programa Ler e Escrever do Guia do Professor. Utilizei os trabalhos de produção textual dos alunos que os docentes trabalharam em sala de aula com os resultados alcançados e os desafios encontrados em uma roda de conversa entre os docentes. Os vídeos analisados foram: fases da aprendizagem, prazer em aprender, o papel do professor e fala e escrita.

Diagnóstico

Em conversa com os professores, identifiquei que havia a preocupação dos docentes em melhorar a produção textual dos alunos sobre a estrutura textual. Além disso, os docentes apresentavam dificuldades de planejar as aulas com devolutiva para o aluno na correção. Observei que era necessário retomar com os professores a importância de planejar as aulas desenvolvendo estratégias de revisões coletivas, mediando os alunos para produzir textos através do planejamento, coerência, coesão, ortografia e revisão, levando-os a avançar no processo de reflexão da estrutura textual com maior autonomia.

Avaliação

A avaliação foi feita durante o processo, através das trocas de experiências e devolutivas dos professores. Em todo o percurso pude perceber que era necessário retomar a importância da prática de planejar, escrever e revisar as produções textuais dos alunos. Depois das discussões coletivas foi notório o resultado positivo e as docentes viram a importância da análise didática coletiva. Avalio que as minhas intervenções e a formação continuada em contexto de trabalho, analisando as especificidades do alunado, foram de grande valia.



Formação em Metodologias Ativas

O trabalho com as metodologias ativas vem ao encontro do pedido dos alunos no Conselho de Classe e Série. Eles solicitaram aulas mais dinâmicas. Os professores estão sendo receptivos a abordagem e tentando implementar a sua prática.

Informações

Disciplina:

—

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Formação/Conteúdo

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Cultura Digital

Etapa Educacional:

—



Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver ações descritas no Plano de Melhoria da Unidade Escolar, através do MMR (Método de Melhoria de Resultados), que visa atender a causa raiz identificada para o baixo desempenho dos alunos em Matemática no Ensino Médio. Uma das causas identificadas foi a falta de formação do professor para o uso de Metodologias Ativas. Portanto o projeto consiste em abordar as Metodologias Ativas no ensino, possibilitando e incentivando a implantação dessas metodologias na prática do professor.

Metodologia

Buscando conhecimento referente as metodologias ativas, elaborando formação de docentes de acordo com as metodologias, preparando os materiais necessários para formação, realizando-as e acompanhando em sala de aula à aplicação das práticas a partir da formação docente. Além disso, realização de feedback do acompanhamento dos professores, avaliando com corpo docente o resultado das novas metodologias inseridas no cotidiano escolar.

Recursos utilizados

Equipamento multimídia como computador, data show, telão e caixa de som. Materiais de papelaria diversos e xerox.

Diagnóstico

Formações amplas que não contemplavam o estudo e seus impactos na aprendizagem com metodologias de ensino diversificadas. A necessidade de formar jovens autônomos e protagonistas e o baixo desempenho em Matemática.

Avaliação

O projeto possibilitou a abordagem de um estudo sequencial a respeito das metodologias ativas. Acredito que não se faz necessário descrever o impacto positivo delas no ensino e aprendizagem dos alunos, pois os estudos mostram o quão impactante é, inclusive, no sentimento de pertencimento e corresponsabilidade. A sequência trabalhada até o momento foi a seguinte: cultura maker, sala de aula invertida (flipped classroom), ensino híbrido e gamificação no ensino. As duas últimas formações aconteceram alinhadas às habilidades em defasagem de matemática.



Reflexão sobre a prática- Professores reflexivos em uma escola inovadora

Tendo apenas um semestre de aplicação do projeto a escola já está de cara nova. Agrupamentos em sala de aula, uso de espaços e recursos, sala de leitura nova, equipe engajada e, principalmente, índice de qualidade de ensino alavancado (de acordo com levantamento de dados do departamento de educação municipal).

Informações

**Disciplina:**

—

Aspectos Pedagógicos**Trabalhados:**

Participação Coletiva,
Observação em sala

**Competências gerais da
BNCC trabalhadas:**

Pensamento Científico,
Empatia/Cooperação

Etapas Educacionais:

Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

Refletir a prática educativa desde como está sendo ensinada ao que está sendo avaliado. Proporcionar aos docentes do Ensino

Fundamental e Educação Infantil a atualização com as mais recentes pesquisas sobre práticas nas diversas áreas, além da reflexão sobre si mesmo, de modo a viabilizar a melhoria do processo ensino aprendizagem. Promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil e nas séries iniciais do Fundamental da Educação Básica.

Metodologia

Colaborar para a compreensão e melhoria do processo ensino aprendizagem com análise das avaliações externas (Saeb). Refletir e debater as concepções do currículo e seus eixos e modalidades organizativas relacionando com a prática vivenciada no ambiente escolar. Refletir sobre as competências e habilidades por disciplina, de acordo com a BNCC. Propor a construção de indicadores avaliativos por disciplina. Propor estudos teóricos sobre Educação Inclusiva. Propor a troca de boas praticas a fim de promover integração entre a equipe e fomentar estratégias de ensino inovadoras.

Recursos utilizados

Data show, som, TV, computador, papéis e caneta.

Diagnóstico

Ao iniciar o ano de 2019, deparei-me com uma equipe disciplinada e envolvida, mas pautada em práticas ultrapassadas que não estavam totalmente de acordo com o desenvolvimento das competências gerais da BNCC. Neste momento elaborei o presente projeto com o intuito de levá-los a refletir acerca de suas próprias práticas pedagógicas, causando assim a desconstrução e construção de conceitos, troca de experiências e desenvolvimento de trabalho em equipe.

Avaliação

O processo avaliativo desta proposta se dará ao final do semestre letivo. Será feita uma heteroavaliação objetivando as melhorias para o ano seguinte. Sendo, portanto, flexível o replanejamento das ações

e estratégias utilizadas no decorrer do período de modo a atender as especificidades dos professores. A coordenação das atividades caberá relatar os encontros com assinatura dos participantes, justificar caso aconteça imprevistos da não realização da programação, fazer portfólio dos estudos e seus materiais e registros possíveis.



Estudo e transformação na prática pedagógica

O presente projeto de define na presente ação: conscientizar os professores sobre sua prática na prática, onde os alunos são protagonistas da sua própria história. Para isso realizamos vários momentos de reflexão nos diversos âmbitos da escola para poder compreender esses alunos e elevando sua autoestima para querer aprender a aprender. Desafio grande em nossa escola.

Informações

**Disciplina:**

Outros

Aspectos Pedagógicos**Trabalhados:**Participação Coletiva,
Diagnósticos e avaliações**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**

Conhecimento, Comunicação

Etapa Educacional:

Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

Favorecer a construção de uma postura reflexiva diante do aprimoramento da prática docente, garantindo oportunidades para o diálogo, a troca de experiências e o aprofundamento da teoria,

provocando a pesquisa no educador sobre a prática educativa, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem sempre atualizada com as novas implementações na educação.

Metodologia

O projeto será composto de oito encontros formativos, distribuídos nos meses do ano com monitoramento e acompanhamento nos meses do ano de 2016, conforme cronograma de execução. Far-se-á uso de dinâmicas e técnicas que enfoquem os assuntos sugeridos pelos profissionais. Far-se-á uso de diálogo, propiciando a comunicação dos participantes. O enfoque se dará na reflexão da prática pedagógica e possíveis mudanças nas ações na sala de aula e setores. Contrato didático, leitura, registro escrito, discussões, debate, aula, sistematização e tematização de prática.

Recursos utilizados

Notebook, data show, caixa de som, sulfite, caneta, papel pardo e pincel piloto.

Diagnóstico

Professores desmotivados e com pouco conhecimento sobre os procedimentos metodológico, critérios de avaliação, atividades permanentes e elaboração do plano didático.

Avaliação

Foi utilizada autoavaliação com questões objetivas e subjetivas no levantamento das necessidades encontradas.



Descritores (Habilidades): uma ação de todos

O projeto previa trabalhar descritores (habilidades) nas duas primeiras semanas de agosto. Os docentes não precisaram sair de seus conteúdos para usar as habilidades pois são correlacionadas com os conteúdos ministrados. Como exemplos posso citar Sociologia, em que é importante diferenciar fato de opinião. Além de disciplinas como Biologia, Inglês ou História, a parte diversificada também se envolveu: mundo do trabalho, por exemplo. Os professores ficaram bastante satisfeitos com o seu desempenho e os alunos avaliaram a ação de modo positivo.

Informações



Disciplina:

—

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Métodos de Aprendizagem,
Formação/Conteúdo

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural

Etapa Educacional:

Ensino Médio



Descrição do projeto

Objetivo

Retomar os descritores (habilidades) contemplados na Avaliação Diagnóstica Complementar de Português e Matemática de modo a contemplá-las em todas as disciplinas lecionadas na 3ª série, mas de modo mais completo, ou seja, dentro do conteúdo do professor da disciplina.

Metodologia

Para a formação foram criados slides, aproximados os grupos por área e desenvolvidos planos de recuperação com base em 1 ou 2 descritores. Também foram realizadas discussões e apoio técnico dos professores das duas disciplinas.

Recursos utilizados

Projetor, computador, modelo de plano de recuperação, papel, caneta, sobras da ADC e impressões.

Diagnóstico

O contexto anterior era uma defasagem em conteúdos que apareciam nas diversas disciplinas, por exemplo, havia um exercício em Matemática que trabalhava a planificação, mas que poderia ser contemplado facilmente em Arte.

Avaliação

Cada professor produziu exercícios posteriores a sua intervenção e a correção da ADC aplicada foi posterior as revisões, também demos ao aluno o poder de autoavaliar seu aprendizado, relacionando os três momentos anteriores.



Abordagens sobre competências e descritores

O trabalho atingiu um nível acima do esperado, contribuindo com a formação do aluno, do docente e da própria autora. Atualmente, a autora ministra formações em vários municípios sobre descritores e habilidades de avaliações externas, bem como de interpretação textual e compreensão de níveis de Prova Brasil (hoje Saeb).

Informações



Disciplina:

Linguagens

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Formação/Conteúdo,
Diagnósticos e avaliações

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Etapa Educacional:

Ensino Fundamental II

Descrição do projeto

Objetivo

O projeto teve como foco trabalhar as competências voltadas aos descritores de avaliações externas (SAEB), com ênfase na



aprendizagem de conteúdos diversificados que pudessem propiciar ao discente condições de interpretação textual coerente e eficaz.

Metodologia

Os professores foram orientados em HTPC, a partir de material ajustado às competências/habilidades voltado para a compreensão textual. Para tanto, os descritores foram trabalhados um a um, com ênfase nos que apresentassem menor rendimento, a fim de levar o educando a um processo interpretativo eficaz.

Recursos utilizados

Materiais impressos (conteúdo teórico, avaliações e exercícios frequentes) e material digital (slides e vídeos).

Diagnóstico

Antes da aplicação das avaliações e conteúdos, os alunos, bem como os docentes envolvidos nessa disciplina, não tinham conhecimento da importância de se enfatizar as habilidades. Assim, os descritores foram trabalhados com o intuito de promover maior conhecimento ao docente e mais condições significativas de aprendizado ao aluno.

Avaliação

O projeto teve início em 2009 utilizando textos com questões objetivas. Os alunos se envolviam muito nas aulas e o aprendizado deu um salto bem significativo. Ainda em 2009, a autora ministrou formações para docentes em Prova Brasil (hoje SAEB) em um município vizinho. Em 2013, a autora, então como coordenadora pedagógica tornou-se responsável por aplicar HPTC na rede municipal de ensino de Novo Horizonte para os docentes de Língua Portuguesa. Esse trabalho contribuiu para um avanço na área de interpretação textual, como para a formação de outros professores que hoje ministram formações.



Aplicando Ciência no dia a dia

Convidar os alunos a participar do projeto. Levantar conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo. Buscar materiais para a realização de projetos e atividades. Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem. Orientar os alunos para a busca de informações. Ligar os problemas a prática social dos alunos e ao seu cotidiano. Colocar os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos. Despertar a sua curiosidade e motivá-los para a aprendizagem. Organizar uma feira expositiva de ciências sobre os temas abordados e trabalhados.

Informações

**Disciplina:**

Ciências da natureza

Aspectos Pedagógicos**Trabalhados:**Métodos de Aprendizagem,
Formação/Conteúdo**Competências gerais da
BNCC trabalhadas:**Conhecimento,
Trabalho/Projeto de Vida**Etapa Educacional:**

Ensino Fundamental I

Descrição do projeto

Objetivo

Este projeto aborda as questões interdisciplinares relacionados às ciências. Sua proposta tem como objetivo articular conteúdos

do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, tais como, meio ambiente e suas vertentes: água, lixo, plantas e animais, tecnologia, corpo humano e alimentação. O presente projeto visa organizar e sistematizar uma feira de ciências na escola de Educação Básica EMEIEF Sylvia Orthof. Tirando o foco da escola do ensino puramente teórico, permitindo que os alunos coloquem as próprias ideias em xeque e busquem respondê-las.

Metodologia

Apresentar o tema para os alunos com base em textos informativos e científicos, com a intenção de levantar os conhecimentos prévios e, para despertar o interesse dos mesmos serão apresentadas experiências.

Recursos utilizados

Materiais tecnológicos, brincadeiras, sucatas, reportagens sobre o tema, expectativas de aprendizagem, vídeos, diferentes textos referentes à temática, tabelas e gráficos, sites que possibilitam o aprimoramento da pesquisa e slides.

Diagnóstico

O ensino de Ciência e mudança de concepção.

Avaliação

Será contínua durante a realização de cada etapa, qualitativa analisando a socialização, interação participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades, com seus colegas e professores durante as atividades.



Metodologias: ativar

Nossa escola passa por um processo de busca pela identidade. Nesse tempo, surgiu a pergunta para esse projeto: como podemos desenvolver um projeto de formação docente para a aplicação de metodologias ativas de maneira alinhada à BNCC? A resposta que chegamos foi: criar um grupo de estudos com coordenadores e docentes para que, por meio de vivências e estudos baseados em aprendizagem ativa, pudéssemos estreitar relações, criar maior parceria e instrumentalizar professores multiplicadores. A partir daí, alguns docentes foram convidados e começamos a nos encontrar uma vez por semana.

Informações

Disciplina:

—

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Métodos de Aprendizagem

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Autoconhecimento/Autocuidado

Etapas Educacionais:

—

Descrição do projeto

Objetivo

Desenvolver, de forma colaborativa, um projeto de formação docente para a aplicação de metodologias ativas de maneira alinhada à BNCC. Formar os professores para o uso de metodologias ativas por meio de vivências.

Metodologia

Foram elaborados encontros baseados em vivência e que criavam uma narrativa. O projeto foi pensado em três partes: quatro encontros para reflexão e vivência, quatro encontros para estudo de metodologias e planejamento e, por fim, mais quatro encontros que serão feitos em formato de mentoria. Como trata-se de uma formação em metodologias ativas, o foco foi a reflexão, a colaboração e a produção contínua, levando o professor ao centro do processo e permitindo uma aprendizagem ativa.

Recursos utilizados

Recursos humanos: duas coordenadoras e nove professores de segmentos e áreas diversas. Recursos físicos e espaciais: sala adaptada para esse tipo de atividade, material de escrita, projetor, lousa branca, ipads, celulares, materiais de desenho, caixas de som.

Diagnóstico

Os professores já tentavam utilizar as metodologias ativas em sala de aula, mas de maneira desconexa e esporádica, ou seja, eram aplicadas aulas diferentes e dispersas enquanto o cotidiano continuava igual.

Avaliação

Melhora no relacionamento interpessoal e maior colaboração entre os docentes. Uso de técnicas e ferramentas compartilhadas nos encontros. Maior comprometimento e reflexão em relação ao planejamento efetivo.

Maior interesse dos professores em relação a pesquisar a BNCC e os temas abordados.



Construindo juntos uma cultura de aprendizagem ativa

O projeto tem como objetivo fomentar a mudança de cultura no ambiente escolar com intuito de promover a aprendizagem ativa de professores e dos alunos. Mesclando recursos tecnológicos e físicos foi feita uma pesquisa inicial de interesse com os docentes em relação aos temas e isso serviu como um norteador para a construção de cada formação. O projeto tem caráter permanente e flexível, mas a ideia é aprimorá-lo e torná-lo ainda mais colaborativo e democrático, onde os docentes terão espaço para mediar essas formações, além do coordenador pedagógico.

Informações

Disciplina:

—

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Métodos de Aprendizagem,
Observação em sala

Competências gerais da

BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Pensamento científico

Etapa Educacional:

—

Descrição do projeto

Objetivo

Construir uma cultura de aprendizagem ativa, a partir de formações cujo princípio é a homologia de processos e também de uma relação de diálogo e transparência. Explorar e vivenciar diferentes estratégias, recursos e metodologias que promovem a aprendizagem ativa. Promover situações em que a reflexão sobre a prática seja contínua, incentivando uma mudança de mindset da comunidade escolar como um todo. Promover espaços de acolhimento, motivação e diálogo entre os educadores e a equipe pedagógica. Refletir sobre as questões que envolvem o cotidiano escolar.

Metodologia

O projeto se pauta sob o princípio da homologia de processos, que se baseia na ideia de utilizar nas formações docentes estratégias, recursos e metodologias que serão posteriormente aplicadas em sala de aula. Com isso, o repertório desse educador aumenta gradativamente e dá condições de ter uma prática pedagógica diversificada e alinhada às necessidades dos alunos. Utilizando a abordagem híbrida foram utilizadas diversas metodologias e estratégias que promovem uma aprendizagem ativa como: gamificação, estudo de caso, world café, rotinas de pensamento e etapas dos design sprint/thinking.

Recursos utilizados

Tecnológicos: Ipade aplicativos diversos. Cartolina, post-its e canetinhas. Para todas as formações foram produzidos slides que serviram de apoio e registro dos encontros.

Diagnóstico

Apesar da escola já incentivar o uso de metodologias ativas, percebia que muitos professores ainda tinham dificuldades em aplicar diferentes metodologias, porque muitos se sentiam inseguros e tinham pouco repertório metodológico. Quando assumi a coordenação pedagógica,

tracerei como principal objetivo reinventar as reuniões pedagógicas que tínhamos semanalmente, que em sua maioria, eram de caráter informativo. A ideia era transformar esse espaço, em situações de formação e aprendizagem colaborativa para com isso transformar a mentalidade dos educadores e consequentemente a sua prática.

Avaliação

O projeto iniciou-se em 2019 e como forma de avaliar foi adotado principalmente a estratégia de autoavaliação e avaliação por rubricas, que foram utilizadas através de recursos digitais e físicos. Com base nessas evidências e atendimento aos professores, os mesmos relatam como tem sido importante os momentos de formação para o crescimento pessoal e profissional. Muitos já estão colocando em prática as metodologias e estratégias utilizadas nas formações e tem se surpreendido com o engajamento dos alunos.



A importância do olhar parceiro

Foi proposto em ATPC uma ação com foco na observação de aula entre os pares para promover a formação continuada considerando uma estratégia para ajudar o professor a refletir sobre sua prática pedagógica. Após o estudo, foram elaboradas pautas formativas utilizando como subsídios teóricos os apresentados na leitura do livro Pedagogia da Autonomia. Na sequência, por um bimestre, foi realizada a ação de observação de aula com a troca dos pares para aquisição da melhoria de novas estratégias. As ações realizadas resultaram num seminário.

Informações



Disciplina:

—

Aspectos Pedagógicos

Trabalhados:

Observação em sala

Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Empatia/Cooperação

Etapa Educacional:

Ensino Fundamental II



Descrição do projeto

Objetivo

Propiciar a aquisição de habilidades que favoreçam a melhoria dos resultados para o ensino e aprendizagem dos alunos. Discutir e refletir com o grupo de professores a importância da observação de aulas no desenvolvimento profissional e apresentar um conjunto de sugestões (abordagens, metodologias e instrumentos) destinado a estimular a reflexão sobre as práticas de sala de aula.

Metodologia

As estratégias utilizadas foram: Formação com os professores abordando o assunto relativo à observação de sala de aula, leitura do livro Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, que ficou estabelecido o estudo desse livro acordado por toda equipe, escolha dos pares entre os professores para observação da aula com foco na prática pedagógica e troca de experiências e sugestões sobre as práticas docentes aplicadas com destaque para as estratégias utilizadas.

Recursos utilizados

Livro A Pedagogia da Autonomia, PPT com orientações sobre observação de aula e sistematização sobre o livro de Paulo Freire. Livro Observação de aulas e avaliação de desempenho docente. Ficha de observação Google Docs.

Diagnóstico

Visando a melhoria das práticas pedagógicas e aproveitando as boas parcerias na escola, como troca de experiência na sala de aula, de forma a favorecer o desenvolvimento profissional com intuito na melhoria dos resultados e aprendizagem.

Avaliação

Os resultados foram verificados a partir de devolutivas através de relatórios e seminário com apresentação das práticas exitosas

pelos professores, sendo socializadas a toda equipe escolar. Nesse processo, em devolutivas com os alunos, através de conversas diretas e informais, percebeu-se uma evolução das práticas adotadas.





Conectando
Boas Práticas



4

Práticas de gestão escolar

Esta categoria reúne boas práticas realizadas por diretores escolares.

O trabalho com Roteiros de Estudos

Os roteiros são sempre trabalhados em grupo. Cada grupo é responsável em desenvolver o roteiro de estudos de maneira coletiva e dialogada. Quando algum grupo apresenta dificuldades em determinada questão é orientado pelos professores. O professor atua como mediador em todo o processo.

Informações



Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Repertório cultural,
Empatia/Cooperação

Diferencial do Projeto

A EPG Gianfrancesco Guarnieri, a partir das turmas do 3º ano trabalha com roteiros de estudo, metodologia que privilegia a autonomia e protagonismo da criança, trabalho em equipe, organização do trabalho pedagógico por eixos temáticos. Além da organização do trabalho docente, das aulas e valores voltados ao fortalecimento da democracia.



Descrição do projeto

Metodologia

Com a metodologia de roteiros de estudos, as crianças elegem temas através de votações anuais. A partir do tema mais votado na classe, os professores organizam o conteúdo por eixo temático no roteiro de estudos, conforme o que deve ser aprendido na Base Nacional Comum Curricular.

Recursos utilizados

Livros didáticos, netbooks, livros paradidáticos e sites de pesquisa.

Diagnóstico

Desde de 2014, ano que finalizamos a construção da sistematização de nosso Projeto Político Pedagógico, estamos discutindo a importância da participação e protagonismo infantil. Durante este período discutimos muito a metodologia que deveríamos adotar para que está pudesse revelar a tendência pedagógica que gostaríamos de adotar. Entendemos que o conteúdo é algo importante e as crianças devem ter acesso a ele. Contudo, saberes procedimentais e atitudinais, que normalmente são relegados, também deveriam estar presentes no dia a dia das crianças.

Avaliação

A avaliação é organizada ao longo do desenvolvimento do roteiro de estudos e envolve a participação de membros nas atividades em grupo, o desempenho de cada criança individualmente, a forma como cada um interage com os conflitos. Além de questões que envolvem os saberes atitudinais e procedimentais. Ao longo do período também realizamos avaliações dos saberes conceituais, com relatórios institucionais e avaliações.



Oficinas de Aprendizagem

O projeto Oficinas de Aprendizagem é realizado desde 2018, os resultados são surpreendentes no que se refere ao percurso de aprendizagem dos estudantes. Destacamos os aspectos que orientam nossas escolhas didáticas e pedagógicas: utilizar novas práticas pedagógicas, visando a metodologia ativa, para que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades, previstas no processo de alfabetização. Incentivar os estudantes para que sejam protagonistas do processo de aprendizagem, envolvendo-os em atividades desafiadoras que os levem a tomar decisões e avaliar seus resultados.

Informações



Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,
Comunicação

Diferencial do Projeto

O projeto Oficinas de Aprendizagem é baseado nos princípios da Educação Integral, visa desenvolver os potenciais dos estudantes, com base nas competências e habilidades necessárias para aquisição da fluência na leitura, compreensão e interpretação de textos, bem como o raciocínio lógico.

Descrição do projeto

Metodologia

As formações que temos realizado desde 2018 com a parceria de institutos de referência e baseado em experiências desenvolvidas em escolas públicas. Constatamos que os agrupamentos heterogêneos de estudantes, independente de sua idade ou série, apresentam excelentes resultados na aprendizagem. O foco destas práticas está na interação e construção do diálogo igualitário, para o desenvolvimento de habilidades pelos estudantes que estão em processo de consolidação. Ao longo do processo inserimos metodologias ativas para a prática da autonomia na busca do conhecimento.

Recursos utilizados

Para realizar as Oficinas de Aprendizagens temos uma professora, voluntários, que em sua maioria são pais de alunos e pessoas da comunidade, além dos alunos tutores. Os materiais utilizados são: jogos pedagógicos, recursos tecnológicos como: Smart TV, internet, tablets, caixa de som e data show. Atividades gráficas diferenciadas: livros didáticos e paradidáticos.

Diagnóstico

A EMEF Nicolau Couto Ruiz é uma escola rural, com características peculiares, pois trabalha com salas multisseriadas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I. A comunidade do Retiro Feliz apresenta-se de forma participativa na gestão dos saberes do território, e também nas ações que se referem aos saberes escolares. Refletindo sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes de forma integral, começamos a nos questionar sobre nossa ação e a partir disso, buscamos referências de boas práticas que oportunizam aos estudantes desenvolver suas habilidades e potenciais.



Avaliação

Realizamos, inicialmente, uma avaliação diagnóstica, para verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como dos níveis de proficiência que se encontram nas áreas de língua portuguesa e matemática. No decorrer do semestre, os professores, acompanhados da equipe gestora, realizaram a avaliação processual para monitorar o percurso de aprendizagem dos estudantes, no que se refere ao desenvolvimento das competências, respeitando os critérios acordados com os estudantes inicialmente. Durante todo o percurso os professores propuseram aos estudantes métodos para avaliação do percurso formativo.



Por uma escola de excelência para todos

A nossa escola consumia só para professores e funcionários milhares de copos plásticos, os mesmos foram abolidos da escola por respeito ao projeto, agora todos os funcionários passaram a usar canecas permanentes. A horta foi plantada e colhida pelos alunos sem nenhuma gota de agrotóxico. O jardim, no início de setembro já apresenta diversas flores dando dicas da primavera que virá. Alguns pais já estão trazendo para escola óleo usado para reciclagem.

Informações



Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,
Responsabilidade/Cidadania

Diferencial do Projeto

Possibilitar que estudantes em conjunto com educadores possam pensar aspectos que julguem necessário em uma escola de excelência. Contribuir para que cada participante seja um agente de transformação e autor de projetos.

Descrição do projeto

Metodologia

Apresentação, para toda comunidade escolar, do desejo de construir uma escola de excelência. Construir coletivamente a ideia de escola desejada. Organizar as turmas por séries para que cada um, segundo seus conhecimentos, possa expressar seu desejo de escola. Criar condições para que cada série organizada possa desenvolver seu projeto com autonomia. Possibilitar que todos envolvidos no projeto possam escrever ou desenhar a experiência desenvolvida como material para apresentação e avaliação do projeto.

Recursos utilizados

Para cada série foi necessário pensar recursos diferenciados, enquanto à pré-escola desenvolvia a descrição dos sentimentos e a empatia, o papel e o guache foram suficientes. Plantas para construção de jardim, comida para animais abandonados, galões grandes para reciclagem, mudas de árvores para plantio ao redor da escola e computadores, impressoras e máquinas fotográficas para registro do projeto.

Diagnóstico

A nossa escola por ser muito grande e com uma boa área para jardinagem e plantio de árvores estava deixando de investir nestes aspectos, o respeito dos alunos do 5º ano com os menores, a dificuldade que as crianças do pré apresentam para nomear seus sentimentos, o desejo de vários alunos de cuidar do meio ambiente e dos animais e a identidade da escola.

Avaliação

O projeto foi implantado no início de 2019, na pré-escola já podemos observar as rodas de conversa para discutir os sentimentos e o dia do abraço, momento dedicado a abraçar o colega de outra sala. 105 mudas de árvores foram plantadas no terreno da escola e estão sob o cuidado dos alunos, todo o material utilizado no interior da escola



está sendo separado e depositado nos galões que são retirados por cooperativa de reciclagem. Também foram pensadas campanhas de respeito, alimentação e cuidado com os animais e o respeito se tornou a palavra que unifica a identidade da escola.





Quem apoia



De professor para professor: esse é o espírito da rede Conectando Saberes. Desde 2015, quando foi criada com o apoio da Fundação Lemann, a **Conectando Saberes** cresceu bastante. Começamos com 30 professores de escola pública que transformam a educação dentro de suas salas de aula e chegamos a uma rede com mais de 600 membros, representados em mais de 60 núcleos nas 27 unidades federativas do Brasil. Juntos, buscamos fortalecer a profissão ao apoiar uns aos outros compartilhando aprendizados, desafios e vitórias na construção de uma educação pública de qualidade.

Clique e saiba mais em:

<https://conectandosaberes.org>



A Fundação Lemann acredita que um Brasil feito por todos e para todos é um Brasil que acredita no seu maior potencial: gente. Isso só acontece com educação de qualidade e com o apoio a pessoas que querem resolver os grandes desafios sociais do país. Por isso, a organização realiza projetos ao lado de professores, gestores escolares, secretarias de educação e governos por uma aprendizagem de qualidade. Também apoia centenas de talentos, lideranças e organizações que trabalham pela transformação social. Tudo para ajudar a construir um país mais justo, inclusivo e avançado.

Clique e saiba mais em:

<https://fundacaolemann.org.br>



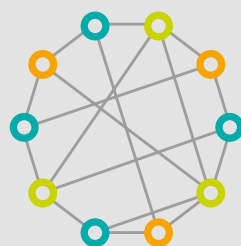


Lined writing area with horizontal lines.



“Se a educação sozinha não
transforma a sociedade, sem ela
tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire



Conectando **Boas Práticas**